



ORIENTAÇÕES CURRICULARES

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Ensino Médio

ORIENTAÇÕES CURRICULARES

EDUCAÇÃO BÁSICA
ENSINO MÉDIO

Governador do Distrito Federal

José Roberto Arruda

Secretário de Estado de Educação

José Luiz da Silva Valente

Secretária-Adjunta

Eunice de Oliveira Ferreira Santos

Subsecretária de Educação Básica

Ana Carmina Pinto Dantas Santana

Sumário

• Orientações Curriculares

Introdução 6

• Arte

Apresentação 10

Artes visuais

1ª SÉRIE 11

2ª SÉRIE 12

3ª SÉRIE 14

Música

1ª SÉRIE 15

2ª SÉRIE 16

3ª SÉRIE 17

Teatro

1ª SÉRIE 18

2ª SÉRIE 19

3ª SÉRIE 20

Dança

1ª SÉRIE 21

2ª SÉRIE 22

3ª SÉRIE 23

• Biologia

Apresentação 24

1ª SÉRIE 26

2ª SÉRIE 28

3ª SÉRIE 29

• Educação Física

Apresentação 30

1ª SÉRIE 31

2ª SÉRIE 32

3ª SÉRIE 33

• Filosofia

Apresentação 34

1ª SÉRIE 35

2ª SÉRIE 36

3ª SÉRIE 37

• Física

Apresentação 38

1ª SÉRIE 39

2ª SÉRIE 40

3ª SÉRIE 41

• Geografia

Apresentação 42

1ª SÉRIE 43

2ª SÉRIE 48

3ª SÉRIE 51

• História

Apresentação 54

1ª SÉRIE 56

2ª SÉRIE 57

3ª SÉRIE 58

• LEM - Língua estrangeira moderna

Apresentação 60

Inglês

1ª SÉRIE 61

2ª SÉRIE 63

3ª SÉRIE 65

Espanhol

1ª SÉRIE 67

2ª SÉRIE 69

3ª SÉRIE 72

Francês

1ª SÉRIE 75

2ª SÉRIE 78

3ª SÉRIE 81

• Língua Portuguesa

Apresentação 85

1ª SÉRIE 90

2ª SÉRIE 96

3ª SÉRIE 102

• Matemática

Apresentação 108

1ª SÉRIE 114

2ª SÉRIE 116

3ª SÉRIE 118

• Química

Apresentação 120

1ª SÉRIE 121

2ª SÉRIE 122

3ª SÉRIE 123

• Sociologia

Apresentação 124

1ª SÉRIE 126

2ª SÉRIE 128

3ª SÉRIE 130

Aos Professores,

É com orgulho que apresento o presente documento, Orientações Curriculares da Educação Básica do Distrito Federal, cujo objetivo é nortear o processo de ensino e aprendizagem em nossas escolas a partir do ano letivo de 2009.

Este documento concretiza a missão da SEDF de atuar de forma eficiente e eficaz no desenvolvimento de estratégias que garantam o direito da população do Distrito Federal à Educação Básica de qualidade, respeitando e potencializando as diferenças para o exercício pleno da cidadania.

Destinado aos professores e equipes técnicas, é o resultado de uma construção coletiva que envolveu docentes de todas as DREs – Diretorias Regionais de Ensino, durante o segundo semestre de 2008, concomitantemente à elaboração do SIADE, Sistema de Avaliação do Desempenho das Instituições Educacionais do Sistema de Ensino do Distrito Federal.

A ideia central deste projeto é o trabalho compartilhado, a reflexão solidária e a aprendizagem em parceria, para que na prática do dia a dia o corpo docente desta Rede de Ensino possa atualizar e aprimorar seu fazer de modo democrático dentro do marco de nossa política de Gestão Compartilhada.

Desejo a todos nós a continuidade de um excelente trabalho.

JOSÉ LUIZ DA SILVA VALENTE
Secretário de Educação do Distrito Federal

Orientações Curriculares

Educação Básica – Ensino Médio

Introdução

O principal objetivo da educação básica é preparar o aluno para o exercício da cidadania, por meio da socialização no espaço escolar de conhecimentos, competências, habilidades, valores e atitudes.

Seus princípios estruturantes são: a diversidade de experiências e vivências pessoais dos alunos; a resolução de problemas de diferentes tipos; o domínio da palavra escrita como ferramenta para compreender o mundo; o conhecimento como recurso para tomar decisões.

Isso implica necessariamente a decisão sobre quais conteúdos devem ser ensinados e aprendidos na escola, ou seja, como a instituição educacional vai desenvolver e organizar seu currículo, como um conjunto de atividades sistemáticas de ensino-aprendizagem que visam a atender aos objetivos e princípios previstos para a educação escolar.

Os conteúdos escolares refletem os significados e valores culturais e sociais que foram e são construídos no infinito processo de interação do homem com o mundo natural e social.

Esses conteúdos são atualizados nas práticas de sala de aula quando o professor escolhe as metodologias mais adequadas para a aprendizagem, os recursos didáticos, os processos de avaliação e recuperação.

Os conteúdos, quando associados às competências e habilidades que os alunos desenvolvem para transformá-los em conhecimento, podem ser expressos em termos das expectativas de aprendizagem, ou seja, de um conjunto de “fazeres e saberes” possíveis a partir da apropriação destes conteúdos, não apenas como algo que se repete na memória, como o que resulta de operações mentais simples ou complexas, que envolve obrigatoriamente os sujeitos da aprendizagem - os alunos.

Desta forma, ao apresentarmos os conteúdos relacionados às aprendizagens que esperamos que nossos alunos desenvolvam, estamos também relacionando-as às reais possibilidades de construção de conhecimentos dos alunos em suas diferentes etapas de desenvolvimento cognitivo, afetivo, relacional.

O professor é o condutor desse desenvolvimento pessoal, por isso sua função é indispensável nesse processo. Isso inclui um plano, anteriormente elaborado, e uma avaliação desse plano para que ele possa compreender o desenvolvimento de cada aluno em particular e rever a sua ação em sala de aula.

A indicação de expectativas de aprendizagem pelo sistema de ensino do Distrito Federal procura responder às solicitações dos educadores da rede que buscam referenciais comuns para organizar, acompanhar e implementar os projetos político pedagógicos das escolas.

O documento ora apresentado colabora nesse sentido uma vez que apresenta expectativas de aprendizagem detalhadas por série / ano dos ensinos fundamental e médio para todos os componentes curriculares previstos no currículo.

As expectativas não substituem os planos dos professores, pois esses são singulares e refletem as diversas realidades locais que devem ser consideradas pela instituição educacional. A indicação das expectativas de aprendizagem busca auxiliar na definição desses planos dos professores. Elas foram articuladas considerando os seguintes critérios indicados no currículo do Distrito Federal:

- A relevância social e cultural da aprendizagem dos conteúdos escolares;
- o construto das disciplinas;
- a relação didática entre os componentes curriculares;
- a potencialidade de desenvolvimento de competências e habilidades comuns pelos alunos em cada faixa etária; e

- a leitura e escrita como responsabilidade de todos componentes curriculares.

As expectativas refletem aquilo que se espera que os alunos aprendam na escola, traduzindo em práticas os objetivos e princípios previstos nos documentos curriculares organizados pelo Distrito Federal.

As expectativas apresentam quatro funções básicas:

1. Constituem referenciais para a realização de avaliação diagnóstica dos conhecimentos já dominados (ou não) pelos alunos em cada ano / componente curricular, levando-se em conta a implantação do novo currículo.
2. São indicadores de acompanhamento das aprendizagens básicas dos alunos ao longo dos anos escolares, procurando garantir que elas se consolidem e indicando a necessidade de processos de recuperação.
3. São referenciais mínimos para a análise das aprendizagens esperadas e consolidadas dos alunos e as necessidades de revisão do planejamento, inclusive avaliando o grau de implantação do próprio currículo oficial proposto.
4. Oferecem maior clareza entre os elos que interligam o currículo proposto pela SEDF e as Matrizes de Referência para a Avaliação do Sistema de Avaliação do Desempenho das Instituições Educacionais do Sistema de Ensino do Distrito Federal- SIADE.

Estas Orientações Curriculares, ora apresentadas, serão discutidas ao longo dos anos letivos de 2009 e 2010, junto aos professores regentes, para que possamos, no início do ano letivo de 2011, disponibilizar o Currículo da Educação Básica para todos os profissionais, que atuam na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, observadas as sugestões emanadas dos citados professores, a partir da realidade observada no cotidiano da sala de aula.

Competências da Educação Básica

1. Percepção de si como pessoa, pertencente a um grupo social, em suas diversidades, capaz de relacionar-se e de intervir nas práticas sociais, culturais, políticas e ambientais, consciente de seus direitos e deveres.
2. Apreciação da norma padrão da língua portuguesa e a compreensão de suas variedades linguísticas e de várias linguagens: corporal, verbal e escrita, literária, matemática, artísticas, científica, tecnológica, filosófica e midiática, na perspectiva do letramento, bem como acesso ao conhecimento de uma língua estrangeira, construindo e aplicando conceitos, para entender a si próprio e ao mundo, e ampliar sua visão, contribuindo para sua plena participação social.
3. Conhecimento e compreensão das semelhanças e diferenças culturais, religiosas, étnico-raciais, geracionais e de gênero, a fim de valorizar a sociodiversidade, ampliar a capacidade crítico-reflexivo, articulada à formação para o mundo do trabalho, priorizando a ética, o desenvolvimento da autonomia e do pensamento.

Competências definidas para o Ensino Fundamental

1. Apropriação de conhecimentos, articulando-os e aplicando-os para elaboração de propostas que possam intervir na realidade, desenvolvendo a cooperação, a coletividade, a solidariedade e a cidadania.
2. Compreensão das diferentes linguagens: corporal, verbal/escrita, matemática e artística, científica e tecnológica, na perspectiva do letramento, construindo e aplicando conceitos das várias áreas de conhecimento para entender o mundo e a plena participação social.
3. Identificação das semelhanças e diferenças culturais, religiosas, étnico-raciais e de gênero, valorizando a sociodiversidade e opondo-se à exclusão social e a discriminação.

4. Compreensão dos fenômenos naturais, dos processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e científica e das manifestações socioculturais colocando-se como sujeito que observa, investiga e transforma as situações e, com isso, transforma a si mesmo.
5. Interpretação, seleção e organização de informações e dados apresentados por diferentes fontes para decidir e resolver situações-problema.

Competências definidas para o Ensino Médio

1. Apreensão da norma padrão da língua portuguesa e das várias linguagens: artísticas, científica, corporal, filosófica, literária, matemática e tecnológica, bem como o conhecimento de línguas estrangeiras para ampliação da visão de mundo.
2. Compreensão e construção de conhecimentos dos fenômenos naturais e sociais, nos diferentes componentes curriculares, em seus processos histórico-geográficos, artístico-culturais e tecnológicos para a formação do cidadão.
3. Seleção, organização e interpretação de dados correlacionados a conhecimentos, representados nos diferentes componentes curriculares para enfrentar situações-problema teóricas e práticas.
4. Construção de argumentações consistentes, correlacionadas a situações diversas para propor e realizar ações éticas de intervenção social.
5. Conhecimento e compreensão da diversidade, a fim de fortalecer os valores, ampliar a capacidade crítico-reflexivo, articulada à formação para o mundo do trabalho, priorizando a ética, o desenvolvimento da autonomia e do pensamento.

Da organização do documento

Com base no currículo proposto para as Instituições Educacionais Públicas do Distrito Federal (Brasília – 2008), foram elaboradas algumas sugestões de modificação, com a devida argumentação teórica que as justifica, seja por supressão ou introdução de conteúdos, seja por sugestão de novo ordenamento de conteúdos nas séries.

A partir do elenco de conteúdos propostos, foram indicadas as expectativas de aprendizagem para todos os anos e disciplinas dos ensinos fundamental e médio.

As expectativas de aprendizagem retomam os conteúdos e as habilidades indicados nesses documentos, no prisma de habilidades essenciais a serem desenvolvidas em cada componente curricular / ano escolar, de forma a indicar como o processo de ensino deve ser gerenciado para que ocorram devidamente as aprendizagens previstas no currículo ano a ano.

As expectativas de aprendizagem definem os limites mínimos de aprendizagem dos alunos ao final de cada ano, em cada componente curricular, considerando-se a implantação de fato em cada instituição educacional e série/ano do currículo proposto para a rede de ensino do Distrito Federal.

Para a definição e a organização das expectativas, foram considerados os documentos curriculares supracitados, os princípios curriculares indicados para a organização das instituições educacionais públicas do Distrito Federal, as habilidades e os conteúdos para os componentes curriculares e seus referenciais teóricos e metodológicos, que serão focos do processo de ensino-aprendizagem em sala de aula e assumidos na proposta pedagógica da instituição educacional e no plano de ensino dos componentes curriculares.

É fundamental destacar, ainda, que os alunos aprendem aquilo que se ensina, e que a indicação das expectativas considera que serão utilizadas todas as formas possíveis para garantir as aprendizagens previstas no currículo para o ano / série nos componentes curriculares, inclusive os processos de recuperação de aprendizagem dos alunos.

Não é intenção deste documento esgotar todas as possibilidades de aprendizagens dos alunos, mas delimitar as fundamentais para cada ano / componente curricular.

Elas devem ser lidas com um contínuo de aprendizagens por ano/série escolar, isto é, a cada ano letivo o aluno deve saber mais, por exemplo, as aprendizagens indicadas para o sexto ano do ensino fundamental / pressupõem as aprendizagens dos cinco anos escolares anteriores.

Convém ressaltar que as aprendizagens indicadas se caracterizam como objetos observáveis e permanentes (não são esquecidas pelos alunos), e uma vez consolidadas fazem parte da pessoa aluno.

Elas podem ser observadas pelos professores quando o aluno demonstra em sala de aula, por exemplo, **atitudes** (ler um texto por interesse), **procedimentos** (reler o texto em busca de informações) e **conceitos** (utilizar uma nomenclatura da área para argumentar em prol de uma interpretação) aprendidos no espaço de sala de aula.

ARTE

Apresentação

As manifestações e produções artísticas devem ser entendidas como objetos culturais. Foram construídas pelo homem ao longo de sua vida e carregam dentro de si inúmeros significados que devem ser desvendados na escola. O estudo da Arte deve ser entendido como a reconstrução do próprio objeto artístico, suas condições de produção e recepção (autoria, finalidade, momento e lugar histórico da criação, materiais utilizados, recursos utilizados, agentes financiadores, público-alvo, comercialização, usos etc.). Cada objeto artístico tem uma história que precisa ser recuperada para dar-se um sentido a ele. Essa história muda muito de acordo com o valor que se atribui socialmente a esse objeto. Isso significa que esse objeto vai se transformando e adquirindo a forma de um objeto cultural.

O ensino de Arte na escola, em todos os anos escolares, respeitando a faixa etária dos alunos, tem por objetivos: ampliar as formas de ver e sentir os objetos artísticos; reconhecer outros objetos artísticos que não fazem parte de seu acervo imediato; preservar esses objetos como representação de culturas, de identidades, de patrimônio da humanidade.

Enfim, que o aluno desenvolva o letramento em Arte, aprendendo a dar significado aos seus objetos e, se possível, produzi-los, com base nesse conhecimento. Semelhante aos estudos realizados em língua portuguesa, sobre os textos literários (objetos de Arte), os alunos vão recuperar a intertextualidade desses objetos que vão além do próprio objeto.

A Arte na escola deve ser vista como o direito de os alunos usufruírem o patrimônio artístico da humanidade, de terem acesso a ele, valorizando as experiências estéticas como representações culturais de luta e de construção de identidades em diferentes tempos e lugares e, ao mesmo tempo, reconstruindo-as frente às suas expectativas pessoais. O estudo da Arte faz parte de uma filosofia de mundo.

Os conteúdos de Arte devem ser vistos como modos de ampliar o conhecimento de mundo do aluno. Não há subordinação entre esses conteúdos, se forem colocados em cheque com o caráter transitório da Arte, porque nunca um objeto artístico será igual ao outro, envolvendo muitas leituras sujeitas à perspectiva de quem lê, porque aprendeu a ler.

De início, indica-se o estudo da Arte como linguagens construídas com códigos e materiais próprios (artes visuais, música, teatro e dança), de acordo com suas funções sociais.

As artes visuais são identificadas por sua linguagem visual.

A música é identificada por sua linguagem musical.

O teatro é identificado por sua linguagem teatral.

A dança é identificada por sua linguagem corporal.

Considerando a conceituação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, as expectativas de aprendizagem relacionam-se ao desenvolvimento de habilidades relativas à:

1. Produção: percepção, experimentação, criação, produção.

2. Fruição (apreciação): comunicação, leitura, compreensão, análise e interpretação.

3. Reflexão (contextualização): pesquisa, reflexão, crítica, autocrítica.

A faixa etária dos alunos é um diferencial no desenvolvimento desses processos porque envolvem aspectos cognitivos, interesses pessoais, conhecimentos prévios.

A seguir, são apresentadas as expectativas de aprendizagem em cada um dos tópicos. A leitura das expectativas de aprendizagem deve considerar os conteúdos de ensino a que se referem.

As expectativas de aprendizagem não pretendem reduzir os conhecimentos a serem ensinados / aprendidos, mas, sim, indicar os limites sem os quais o aluno teria dificuldades para prosseguir seus estudos, bem como participar ativamente na vida social.

COMPONENTE CURRICULAR: ARTES VISUAIS

1ª SÉRIE

LETRAMENTO E DIVERSIDADE

Conteúdos

Identidade

- A representação artística e a relação com conceitos religiosos e filosóficos
- Indivíduo e cultura

Linguagem visual

- Composição visual: tipos de perspectivas usadas para desenho, linhas estruturais, esquemas geométricos, simetria e assimetria, ritmo, cor, textura, forma, espaço positivo/negativo, emprego das mídias informatizadas ou não na composição visual de imagens

Teoria da Arte

- Conceito de arte, introdução à análise de imagens, conceito de desenho, funções da arte, compreensão dos processos criativos das produções artísticas nas diversas áreas da linguagem artística bem como das novas tecnologias aplicadas e leitura estética de imagens
- Corrente básica: naturalismo

História da Arte

- Arte na Pré-História, África, China, Índia, Japão e Islã
- Arte pré-colonial no Brasil: Pré-História
- Arte pré-colombiana
- Sugestões de articulações temáticas:
 - Pinturas rupestres X arte rural x grafite X pichação x representações contemporâneas - outdoor e outros

Expectativas de aprendizagem

- Ler e produzir textos visuais.
- Pesquisar e experimentar, explorar, no seu fazer artístico, diferentes meios, materiais, suportes e técnicas informatizadas ou não.
- Reconhecer os processos de organização, de leitura e produção de textos visuais em diferentes mídias, e as suas mixagens de canal, sintaxe e morfologia, bem como o sentido gerado em diferentes contextos.
- Comparar as funções da arte em diferentes contextos e momentos da história.
- Analisar, refletir e compreender as artes visuais, a partir de critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins – de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, semiótico, científico e tecnológico.
- Analisar as diversas manifestações das artes visuais – em suas múltiplas funções – utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos e interagir com o patrimônio cultural.
- Entender o tempo em que o artista viveu, sua condição social e suas ideias – olhá-lo como sujeito histórico.
- Relacionar técnica artística e intenção do artista na representação.
- Interpretar a gramática visual em representações iconográficas.
- Distinguir e conceituar arte e natureza.
- Analisar e identificar o estilo naturalista e o geométrico da arte rupestre.
- Identificar e analisar os códigos e símbolos presentes nas representações visuais pré-históricas locais, nacionais e internacionais.
- Identificar pinturas, gravuras, esculturas e outras formas de expressões, bem como distinguir, manifestações da visualidade na Pré-História (paleolítico e neolítico).
- Investigar, identificar e apreciar a produção do período pré-cabralino-pré-cabraliano - cultura Marajoara, Santarém e outros.
- Organizar conhecimentos e analisar a história e as manifestações visuais da cultura indígena brasileira - cerâmica, cestaria, arte plumária, máscaras, pintura corporal, e outras produções bidimensionais e tridimensionais.
- Analisar e identificar a história e as manifestações visuais da cultura africana - cerâmica, cestaria, arte plumária, máscaras, pintura corporal, e outras produções bidimensionais e tridimensionais.
- Investigar, conhecer o significado dos elementos formais constitutivos da arte indígena e rupestre, diferenciando-os e comparando-os com as visualidades e produções artísticas pessoais e com as manifestações urbanas de moda e de tribos.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE**Conteúdos****Linguagem visual**

■ Linha como elemento estrutural das obras de arte (tipo e funções), luz como elemento expressivo, cor (cor/luz, cor/pigmento, cores quentes e frias, simbologia das cores, tipos de harmonias) e composição visual. Morfologia e Sintaxe visual

■ Paisagem: construção do espaço, ambiente e evolução

Teoria da Arte

■ Gêneros de pintura e técnicas de pintura e desenho em diferentes contextos históricos e sociais.

■ Conceitos de estética.

História da Arte, movimentos e períodos

■ Barroco e Rococó na Europa

■ Barroco no Brasil

■ Arte Colonial

■ Neoclassicismo e Romantismo

■ Arte brasileira no século XIX, Missão Artística Francesa, Artistas Viajantes/Grupo Grimm Realismo, Simbolismo, (Sociedade pré-rafaelita)

■ Academia Imperial de Belas Artes no Brasil

■ Revolução Industrial e o Realismo

■ Pré-Modernismo no Brasil

■ Impressionismo e Pós-Impressionismo

Expectativas de aprendizagem

■ Produzir e promover leitura de obras artísticas, utilizando e conhecendo materiais e suportes tradicionais e atuais.

■ Realizar trabalhos de pesquisa e experimentação, utilizando diversos meios e suportes.

■ Identificar os elementos básicos da linguagem visual para experimentar e produzir trabalhos em arte.

■ Identificar e explicitar contextos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, culturais que geram diferentes sistemas simbólicos e explicam historicamente as opções estéticas.

■ Comparar, identificar, analisar e associar os diferentes processos de criação de espaços na composição em diferentes épocas, culturas e estéticas.

■ Identificar e comparar conceitos e momentos da expressão artística, onde perspectivas individuais ou coletivas caracterizam narrativas temporais, tecnológicas e culturais.

■ Reconhecer e utilizar as possibilidades plásticas proporcionadas pela fotografia e pelas novas formas de produção de imagens.

■ Relacionar a forma e o conteúdo em obras artísticas do passado ou contemporâneas.

■ Identificar e diferenciar elementos formais como linha, cor, volume, superfície, textura, luz e outros e suas potencialidades simbólicas e expressivas no estudo da paisagem, fauna e flora.

■ Identificar e reconhecer as criações artísticas nacionais e as influências interculturais.

■ Relacionar técnica artística e intenção do artista na representação.

■ Identificar e analisar as implicações estéticas e ideológicas das representações iconográficas da Idade Média.

■ Comparar imagens produzidas no Período Medieval e as imagens do Renascimento, analisando os temas, a iconografia, símbolos e alegorias.

■ Contextualizar, estabelecer um paralelo e distinguir a arte produzida no Brasil e na Europa, no período do Renascimento.

■ Identificar produções artísticas no período do Renascimento onde o retrato de personalidades da época se impõe.

■ Refletir sobre o papel do artista no período do Renascimento - a extensão de sua atuação, do status do artista, do ourives, entre outros ofícios, compreensão do processo de ensino da arte, da condição de mestre e aprendiz, assim como sua atuação na produção da arte (arquitetura, escultura, pintura).

■ Comparar imagens produzidas no Período Medieval e as imagens do Renascimento, analisando os temas, a iconografia, símbolos e alegorias.

■ Contextualizar, estabelecer um paralelo e distinguir a arte produzida no Brasil e na Europa, no período do Renascimento.

Expectativas de aprendizagem

- Identificar produções artísticas do período do Renascimento, quando o retrato de personalidades da época se impõe.
- Relacionar composições artísticas do período Barroco com o apelo às emoções.
- Organizar conhecimentos do período Barroco brasileiro e seus principais representantes.
- Estabelecer paralelo entre o Barroco europeu e o Barroco brasileiro.
- Associar o Rococó com o movimento artístico destinado ao mundo ocidental e sua elite.
- Analisar o Neoclassicismo enquanto movimento artístico que dialoga com a filosofia dos iluministas.
- Identificar articulações políticas e filosóficas, interesses e valores relacionados ao movimento romântico.
- Identificar o romantismo como movimento que preconiza a ruptura com o padrão estético clássico.
- Distinguir Simbolismo e Realismo quanto ao eixo temático.
- Relacionar o Realismo e as injustiças sociais provocadas pela Revolução Industrial.
- Analisar a importância do Impressionismo e do Pós-impressionismo enquanto movimentos precursores do Modernismo.
- Relacionar o pontilhismo com os estudos de óptica na Biologia e na Física.
- Relacionar a opção pela cor e seu estudo na arte e o advento da fotografia PB.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE**Conteúdos****Teoria da Arte**

- Conceito de estética e crítica da arte

Linguagem visual

- Composição visual, colagem e construções tridimensionais

Modernismo/vanguardas históricas – Tradição e Ruptura

- Expressionismo, Fovismo, Cubismo, Futurismo, Abstracionismo
- Modernismo Brasileiro, Semana de Arte Moderna de 1922, Antropofagismo, Movimento Pau-Brasil
- Arte Brasileira após a Semana de Arte Moderna: Grupo Santa Helena

Arte e indústria

- Dadaísmo, Surrealismo
- Muralismo Mexicano
- Arquitetura Moderna Brasileira – Brasília
- Conceito de design e suas escolas: Art Nouveau, Bauhaus
- Design contemporâneo e comunicação visual

Arte no Pós-Modernismo

- Arte Pós-Moderna
- Arte Conceitual

Arte Norte-Americana

- Action Painting, Pop Arte
- Minimalismo
- Land Art
- Arquitetura Pós-Moderna

Arte no Brasil

- Abstracionismo no Brasil, as bienais, Concretismo e Neoconcretismo
- Arte Conceitual

Arte e tecnologia

- Arte e tecnologia – Web Design, Hipertexto, Hipermissão, Multimídia, Vídeo, Cinema, Fotografia

Arte Contemporânea

- Arte Contemporânea, Feminismo, Multiculturalismo, Arte e política, instalações artísticas, desempenho

Alteridade e interação

- O olhar do outro, tipos e gêneros na representação contemporânea.

Expectativas de aprendizagem

- Distinguir as influências que o fazer artístico pode incorporar e relacioná-las com outras manifestações artísticas nacionais e as internacionais.
- Identificar, analisar a arte como forma de comunicação, expressão da cultura, de sentimentos e anseios de um povo, além de ferramenta para a análise crítica da realidade e da história.
- Relacionar a forma e o conteúdo em obras artísticas do passado ou contemporâneas.
- Investigar, identificar, analisar as manifestações culturais das etnias africanas.
- Relacionar a influência da Arte Africana no Cubismo.
- Estudar as razões da relação entre a arte infantil e o Modernismo.
- Compreender o Abstracionismo como movimento modernista, consequência natural e desmembramento do Cubismo e do Futurismo.
- Diferenciar Abstracionismo formal e geométrico.
- Compreender a importância do Dadaísmo e o questionamento sobre o conceito de arte.
- Associar o movimento surrealista com a filosofia freudiana e a simbologia do inconsciente.
- Reconhecer o Muralismo Mexicano como manifestação artística voltada para a transformação social.
- Compreender o Design como o desenho aplicado à indústria, e a arte fazendo parte da filosofia funcionalista do início do século XX.
- Reconhecer Art Nouveau e sua forma singular de arte aplicada à arquitetura, mobiliário e à ornamentação.
- Conhecer a Escola Alemã Bauhaus e sua importância e singularidade no diálogo interdisciplinar entre arquitetura, teatro, pintura, design e a filosofia funcionalista.

COMPONENTE CURRICULAR: MÚSICA

1ª SÉRIE

LETRAMENTO E DIVERSIDADE

Conteúdos

- Elementos da linguagem musical (melodia, ritmo, harmonia, textura, dinâmica, agógica)
- Parâmetros do som (altura, duração, intensidade e timbre)
- Estrutura formal (frases, períodos, semelhanças, diferenças)
- Instrumentos musicais no processo de produção musical
- Voz humana e corpo no processo de produção musical
- Improvisação e criação musical
- Música e tecnologias
- Gêneros e estilos musicais
- Usos e funções da música
- Música e mídia
- Música articulada a outras linguagens artísticas
- Música e identidade cultural
- Profissional em música
- Produção musical do Distrito Federal e entorno

Expectativas de aprendizagem

- Reconhecer, distinguir e compreender os elementos básicos da linguagem musical nos diversos gêneros e estilos.
- Reconhecer, comparar e analisar as diferentes formas de organização do som quanto aos seus parâmetros.
- Apreciar, distinguir e compreender similaridades e diferenças na organização da estrutura formal da música nos seus diversos gêneros e estilos.
- Reconhecer, articular, modificar e reorganizar os elementos da linguagem musical e os elementos formais da estrutura musical na criação e improvisação musical.
- Reconhecer e identificar o emprego de instrumentos musicais nos diversos estilos, analisando os recursos aplicados no processo de produção musical.
- Reconhecer e identificar o emprego da voz e do corpo humano como instrumento musical nos diversos estilos, analisando os recursos aplicados no processo de produção musical.
- Empregar a voz e ou instrumentos na execução musical com fluência, expressividade e senso de estrutura
- Reconhecer e pesquisar formas de utilização de recursos tecnológicos na criação musical.
- Apreciar, identificar, comparar e diferenciar obras de diferentes estilos musicais a partir da análise dos elementos musicais, das estruturas formais, características e recursos utilizados na sua composição.
- Apreciar, pesquisar e analisar produções musicais de culturas diversas.
- Analisar, discutir e expressar sensações, ideias e sentimentos provocados pela escuta de diferentes estilos musicais.
- Reconhecer e analisar os diferentes usos e funções da música no seu cotidiano e nas manifestações culturais de diversos grupos sociais.
- Discutir a relação música e mídia.
- Reconhecer e refletir sobre a interação da música com outras linguagens e manifestações artísticas.
- Refletir e compreender as divergências nos conceitos de gosto e valor musical.
- Reconhecer os diversos campos de atuação do profissional em música.
- Analisar no contexto musical do Distrito Federal e entorno as relações entre estilos musicais e manifestações sociopolítico- econômicas.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE**Conteúdos**

- Elementos da linguagem musical (melodia, ritmo, harmonia, textura, dinâmica, agógica)
- Estrutura formal (forma binária, ternária)
- Instrumentos musicais no processo de produção musical
- Voz humana e corpo no processo de produção musical
- Improvisação e criação
- Música e tecnologia
- Gêneros e estilos musicais
- Sistema modal, tonal e atonal
- Usos e funções da música
- Música e mídia
- Música e outras linguagens artísticas
- Música no Brasil
- Música Brasileira – diversidade de manifestações, estilos e gêneros

Expectativas de aprendizagem

- Reconhecer, pesquisar, ouvir e identificar os diversos estilos musicais existentes na música brasileira de todas as épocas.
- Identificar e analisar os elementos musicais, as estruturas formais e características próprias da música brasileira de diversos estilos e de diferentes épocas.
- Entender, articular, modificar e reorganizar os elementos da linguagem musical e os elementos formais da estrutura musical na criação e improvisação musical.
- Reconhecer e identificar o emprego de instrumentos musicais nos diversos estilos, analisando os recursos aplicados no processo de produção musical.
- Reconhecer e identificar o emprego da voz e do corpo humano como instrumento musical nos diversos estilos, analisando os recursos aplicados no processo de produção musical.
- Empregar a voz e ou instrumentos na execução de produções musicais, buscando a expressividade na prática interpretativa.
- Pesquisar e analisar os recursos tecnológicos utilizados no meio musical e incorporá-los às produções próprias.
- Articular os conhecimentos adquiridos com o estudo dos parâmetros do som com os de outras áreas do conhecimento como a Física.
- Pesquisar, refletir e discutir sobre os meios de produção, divulgação, veiculação da música presente na mídia.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE**Conteúdos**

- Elementos da linguagem musical (melodia, ritmo, harmonia, textura, dinâmica, agógica)
- Estrutura formal (forma binária, ternária, rondó, tema e variações)
- Instrumentos musicais
- Voz humana
- Improvisação e criação
- Música e tecnologia
- Gêneros e estilos musicais
- Noções de História da Música em diferentes contextos históricos e sociais
- Usos e funções da música
- Música e mídia
- Música e outras linguagens artísticas
- Música Brasileira – diversidade de manifestações, estilos e gêneros

Expectativas de aprendizagem

- Identificar e analisar os elementos musicais, as estruturas formais e características próprias da música brasileira e da música de outros países, de diversos estilos e de diferentes épocas.
- Reconhecer e identificar o emprego da voz, dos instrumentos musicais e materiais sonoros não convencionais nos diversos estilos, analisando os recursos aplicados no processo de produção musical.
- Empregar a voz e/ou instrumentos na execução de produções musicais, aprimorando a prática interpretativa.
- Reconhecer e entender as formas de utilização de recursos tecnológicos na produção musical.
- Incorporar a utilização de recursos tecnológicos no processo de criação musical.
- Apreciar, analisar, comparar e distinguir estilos musicais predominantes em culturas diversas, ao longo da história.
- Identificar, compreender, analisar e refletir sobre a assimilação de aspectos característicos de uma cultura por outra, evidenciada na sua produção musical.
- Apreciar e conhecer diversas possibilidades de agrupamentos instrumentais.
- Pesquisar, analisar e discutir as relações entre o contexto histórico, social, político, econômico e cultural de diferentes épocas e suas produções musicais.
- Entender os diferentes usos e funções da música de diferentes épocas e países, a partir do contexto em que estão inseridas.

COMPONENTE CURRICULAR: TEATRO

1ª SÉRIE

LETRAMENTO E DIVERSIDADE

Conteúdos

Teoria do Teatro

- O teatro como Código de Linguagem e Comunicação
- Elementos da linguagem teatral: voz, corpo, espaço, movimento, ação dramática etc.
- Elementos estruturais do espetáculo teatral: texto, ator, diretor, cenário, figurino, maquiagem, iluminação, sonoplastia, palco, etc.
- Conceitos: arte, teatro, ação, conflito, improvisação, contexto, signo, etc.

História do Teatro

- Origem do teatro
- Teatro primitivo
- Produções e manifestações teatrais
- Tipos de ações cênicas, improvisadas e/ou elaboradas
- O teatro seu papel social
- Manifestações populares (carnaval como espetáculo de manifestação cênica)
- Manifestações ritualísticas que utilizam a expressão dramática em diversas culturas
- O teatro nos países da Ásia
- História do teatro: Teatro Medieval, Comédia Dell'Arte
- Gêneros teatrais (tragédia, comédia, drama, farsa etc.)
- Estudo e análise de um texto teatral medieval e jesuítico
- Teatro Barroco, Teatro dos Jesuítas e Teatro do Brasil Colonial
- História do Teatro: Comédia Teatro Renascentista
- Estudo e análise de um texto teatral renascentista
- Culturas indígena e africana e suas implicações na História do Teatro

Expectativas de aprendizagem

- Analisar o papel da arte dramática como código de linguagem da comunicação humana.
- Vivenciar e analisar os elementos básicos da estética teatral e suas interações numa ação dramática: corpo (mímica facial, gestos, movimento, ações, dinâmica, posicionamento, postura e relacionamentos), voz-som e palavras (intensidade, altura, respiração, articulação, dicção e inflexão vocal), espaço, (níveis, direções, planos, caminhos e extensões).
- Pesquisar e utilizar os elementos básicos que estruturam uma ação cênica: o quê, o quem, o onde e o quando.
- Distinguir as relações entre palco e plateia nas diferentes formas: emissor (aluno/ ator) e receptor (aluno/ espectador).
- Identificar, analisar e relacionar os signos teatrais referentes aos figurinos e adereços, maquiagem e penteado, iluminação, sonoplastia, cenário e objetos de cena, na elaboração de uma montagem cênica.
- Pesquisar os modos e os meios de articulação em suas produções e de outros: peças de profissionais, teatro (atores, bonecos, sombras, happenings, performances, mímica), dança, circo, manifestações folclóricas, TV, vídeo, cinema, rituais indígenas e afro-brasileiras, adequando conteúdo e forma.
- Comparar a caracterização física das personagens, com a representação de atitudes, valores e sentimentos no contexto atual e em outros contextos históricos.
- Apreciar crítica e esteticamente a organização e a estruturação dos elementos da linguagem (corpo, espaço, movimento, voz, som, palavra, música, figurino, cenário, máscara, maquiagem, adereços, iluminação) em suas produções e em outras.
- Identificar e relacionar conceitos referentes aos elementos estruturais que são característicos de registros cênicos nos roteiros: tema, enredo, cenas, personagens, marcas de movimentação, diálogos, falas das personagens, tese, ação, conflito, planos de ação.
- Pesquisar e identificar os diversos profissionais envolvidos nos diferentes veículos de encenação (atores, dramaturgos, diretores, técnicos em iluminação, em cenografia, em sonoplastia, e outros).
- Pesquisar, relacionar e vivenciar as etapas de uma produção cênica: escolha ou criação de texto, elaboração do projeto, articulação, ensaios, organização dos elementos cênicos, divulgação e apresentação.
- Identificar e analisar as relações entre os elementos da linguagem cênica que caracterizam gêneros teatrais (tragédia, comédia, farsa, drama), seu contexto sociocultural original e mudanças observadas até o momento contemporâneo.
- Relacionar os conhecimentos da linguagem cênica com a produção e apresentação do espetáculo popular do carnaval.
- Pesquisar e analisar manifestações populares que utilizam a linguagem cênica.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE**Conteúdos**

- Elementos da linguagem teatral: voz, corpo, espaço, movimento, ação dramática, etc.
- Elementos estruturadores do espetáculo teatral: texto, ator, diretor, cenário, figurino, maquiagem, iluminação, sonoplastia, palco etc.
- Conceitos: arte, teatro, ação, conflito, improvisação, contexto, signo, personagem etc.
- História do teatro
- Comédia de costumes
- Teatro de Martins Penna
- Teatro romântico
- Teatro de Arthur Azevedo
- Realista e naturalista: Ibsen e Zola
- Teatro brasileiro: Teatro de Revista
- Teatro Brasileiro de Comédias - TBC
- Teatro universitário
- Produções teatrais nas diversas categorias, gêneros e meios interativos e de comunicação de massa

Expectativas de aprendizagem

- Identificar conceitos referentes à construção do texto teatral: exposição, desenvolvimento e desfecho.
- Pesquisar conceitos referentes à tese/discurso, ação dramática (conflitos, relacionamentos, causas e consequências, contexto sociocultural, político, filosófico, econômico, científico, tecnológico).
- Entender os conceitos planos de ação (realidade, memória, fantasia); falas (diálogo, monólogo); personagens (principais: protagonista e antagonista e secundário), perfil (físico, emocional, ético, moral, social, político, econômico).
- Experimentar os elementos da estética teatral e pesquisar suas interações numa encenação: corpo, voz, movimento, espaço, figurinos, maquiagem, máscaras, iluminação, sonoplastia, cenografia, adereços e objetos de cena, palavra.
- Identificar e relacionar, nos diferentes tipos de encenação, as formas de utilização dos signos teatrais (teatro de atores, de bonecos, sombra, mímica, dança-teatro, dança-ritual, circo, TV, vídeo, cinema).
- Identificar os modos e os meios de interação dos signos da linguagem, para caracterizar gêneros teatrais (tragédia, comédia, farsa, drama, melodrama, lírico, épico), e inter-relacioná-los com as diferentes estilísticas atuais do teatro, da TV e do cinema.
- Investigar e conhecer o processo de surgimento e reconhecimento dos profissionais ligados ao fazer teatral: dramaturgo, ator, encenador, diretor, figurinista, aderecista, maquiador, iluminador, sonoplasta, camareiro, contrarregra, maquinista, carpinteiro teatral e produtor.
- Analisar a produção cênica identificando as ações inter, multi e transdisciplinares da produção teatral.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE**Conteúdos**

- Elementos da gramática estética teatral
- Elementos estruturadores da composição teatral
- Projeto de montagem cênica
- História do teatro brasileiro: Teatro de Arena, Oficina e Opinião
- História do teatro: Teatro Moderno/Contemporâneo – Expressionismo, Simbolismo e Teatro Político
- Teatro do Absurdo e Teatro da Crueldade
- Tipos de ações cênicas, improvisadas e/ou elaboradas
- História do teatro: contemporâneo - épico
- História do teatro: tendências
- Contemporâneas – Grupos teatrais brasileiros e estrangeiros
- Funções do teatro na sociedade.
- Tipos de ações cênicas, improvisadas e/ou elaboradas.
- A linguagem cênica e sua utilização nas diversas mídias

Expectativas de aprendizagem

- Analisar textos teatrais, identificando seus elementos estruturais: gênero, tema, enredo (exposição, desenvolvimento e desfecho); tese/discurso; ação dramática (conflitos, relacionamentos, causas e consequências; contexto sociocultural, político, filosófico, econômico, científico, tecnológico); planos de ação (realidade, memória, fantasia); falas (diálogo, monólogo); personagens (principais: protagonista e antagonista, e secundária); perfil: (físico, emocional, ético, moral, social, político, econômico).
- Elaborar projeto de produção teatral que contemple a análise dos aspectos e dos problemas sociais de sua comunidade, de modo a propor soluções e intervenções.
- Analisar o impacto do desenvolvimento sociocultural, científico e tecnológico no processo de representação teatral e nos elementos da encenação, verificando sua ação sobre a realização, a apreciação e a fruição nos espetáculos cênicos.
- Pesquisar a importância das manifestações cênicas para a formação da identidade nacional e do patrimônio artístico local, regional, nacional e universal.
- Identificar, em suas produções, os gêneros e os estilos adotados e relacioná-los às correntes estilísticas atuais do teatro, TV e cinema e às compreendidas no contexto histórico brasileiro e universal do século XX.
- Pesquisar e analisar manifestações populares locais que utilizam a ação dramática como instrumento de comunicação e expressão de valores éticos.
- Identificar, no processo de apreciação e de fruição, a interação dos elementos da linguagem cênica nos veículos de comunicação, para mobilizar emoções, valores, atitudes e opiniões e influenciar comportamentos individuais e sociais (teatro, cinema multimídia, show musical, vídeo, TV, Internet e outros).

COMPONENTE CURRICULAR: DANÇA

1ª SÉRIE

LETRAMENTO E DIVERSIDADE

Conteúdos

- Iniciação à consciência corporal
- Estudo dos elementos do movimento
- Sensibilização ao ritmo e à dança.
- Elementos da gramática estética da dança
- Elementos da anatomia e da fisiologia aplicados à dança
- História da dança: manifestações da dança na pré-história, na América, na África, na China, na Índia, no Japão e no Oriente; danças rituais e danças indígenas
- História da dança: danças no Egito Antigo, na Grécia Antiga, em Roma e na Idade Média
- História da dança: danças no período bizantino, romântico e gótico.
- História da dança: manifestações artísticas no Renascimento
- Estudo das ações básicas de movimento (socar, talhar, pontuar, sacudir, pressionar, torcer, deslizar, flutuar, etc), para a realização de ações derivadas com qualidade de movimento
- Conceitos de dança
- Corpo, espaço, movimento, ação dramática, ritmos musicais
- Produções e manifestações de dança de sua cidade
- Produções e manifestações de dança do seu país
- Danças brasileiras e populares
- Indivíduo, identidade e cultura
- Estudo do movimento e criatividade
- Grau de energia do movimento, velocidade do movimento, desenho do movimento
- Iniciação à coreografia e à construção de todas as etapas de uma apresentação de dança
- Criação de uma coreografia

Expectativas de aprendizagem

- Reconhecer a forma do próprio corpo e do corpo do outro.
- Explorar novas possibilidades posturais, perceber a mecânica do andar e estimular a busca de diferentes formas de deslocamento.
- Reconhecer a organização muscular do corpo e identificar o tipo de movimentação específico de cada articulação, buscando alternativas expressivas de movimento das mesmas.
- Identificar a estrutura óssea e muscular do corpo humano e entender a sua fisiologia, para que a dança seja desenvolvida sem agredir o corpo humano, mas respeitando suas características e limites.
- Reconhecer os diferentes espaços, seus limites e pontos de interseção, ampliar e reduzir o espaço interno, observando suas implicações no espaço pessoal e grupal.
- Identificar formas de organização do espaço global: linhas, níveis e zonas.
- Organizar criativa e expressivamente o espaço através do movimento, relacionando o espaço do movimento ao espaço social.
- Reconhecer e analisar corporalmente os esforços de tempo, peso, fluência e espaço como elementos que, combinados, geram as ações corporais específicas e derivadas.
- Reconhecer os elementos básicos da gramática estética da dança e vivenciar suas interações numa ação: corpo (mímica facial, gestos, movimento, ações, dinâmica, posicionamento, postura e relacionamentos), som e palavras (intensidade, altura, ritmo), espaço, (níveis, direções, planos, caminhos e extensões).
- Identificar e relacionar conceitos referentes aos elementos estruturais que caracterizam tipos de registros de dança, roteiros: tema, enredo, estilos, movimentação, diálogos, ritmo, tese, ação, conflito, planos de movimentação.
- Identificar as manifestações de dança da sua cidade e os estilos musicais que as acompanham.
- Experimentar os diversos estilos de dança: funk, hip-hop, axé, as danças de salão, etc, para poder compreendê-los e analisá-los criticamente.
- Identificar as manifestações da dança no Brasil, para entendê-las em toda a sua complexidade e riqueza, a fim de valorizar a cultura brasileira e todos os seus elementos regionais.
- Identificar os diferentes trabalhos corporais desenvolvidos nas danças populares.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE**Conteúdos**

- Danças da corte no século XVI
- Origens do ballet clássico
- Ballet clássico, uma técnica codificada
- Jean-Georges Noverre (1727-1810)
- Ballet clássico no Brasil
- Importância do ballet para a formação corporal dos dançarinos
- História da dança: período barroco e rococó na Europa e no Brasil; danças no período da arte colonial
- Transição ballet clássico para a dança moderna.
- Diaghilev
- História da dança: Neoclassicismo e Romantismo na Europa; danças no Brasil do século XIX e no Pré-Modernismo
- A dança e a música no final do século XIX e início do século XX no Brasil
- Dança moderna
- Aulas práticas sobre de dança moderna
- Martha Graham
- Vídeos de dança moderna
- História da dança: no Realismo, no Simbolismo e no período da Revolução Industrial

Expectativas de aprendizagem

- Compreender a origem e a função da dança nas cortes europeias.
- Identificar quais os elementos que propiciaram o surgimento do ballet com seus códigos, regras e formas definidas.
- Reconhecer os diferentes ballets de repertório criados ao longo da história dessa técnica, sua relação com a composição musical e com as artes visuais da época.
- Interpretar como e por que ocorreu a transição do ballet para a dança moderna. Entender como se deu o advento da dança moderna e como foi a sua aceitação pelo público.
- Analisar os vídeos do período de transição da dança clássica para a dança moderna e entender por que os novos elementos coreográficos trazidos pelos coreógrafos desse período foram considerados vanguarda.
- Conhecer a relação entre a música e a dança desenvolvida no Brasil, nos séculos XIX e XX, buscando entender como uma contribuiu para o desenvolvimento da outra.
- Analisar corporalmente a nova maneira de trabalhar o corpo na dança moderna, com os bailarinos dançando descalços, trabalhando contrações, torções, desençaixe, etc. e com movimentos mais livres, embora respeitando uma técnica fechada.
- Experimentar as técnicas da dança moderna.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE**Conteúdos**

- História da dança: nas vanguardas, no modernismo brasileiro e no movimento antropofágico
- Dança, cinema e musicais: sapateado, jazz e street dance
- Dança e cultura de massa: funk, axé e todas as manifestações da indústria cultural
- História da dança: no período do Dadaísmo, do Surrealismo e as influências dos conceitos de design Art Nouveau e Bauhaus nas criações da dança
- Origens da dança contemporânea
- Danças africanas e afro-brasileiras
- Danças indígenas
- Dança contemporânea no Brasil
- Diversas técnicas de dança contemporânea
- História da dança: no período da Arte Pós Moderna e na Arte Conceitual; influências da Action Painting, da Pop Arte, do Minimalismo, do Land Art e da Arquitetura Moderna e Pós Moderna na dança
- Dança e política: importância da Arte Contemporânea e de movimentos sociais e políticos como feminismo, ditaduras, multiculturalismo, etc.
- Dança engajada ou dança que explora apenas o belo
- Interatividade na dança: relação entre a dança, as artes plásticas e a tecnologia
- Dança, arte e tecnologia: web design, hipertexto, hipermídia, multimídia, vídeo, cinema, fotografia
- Construção do espetáculo de dança
- Ensaios e apresentação do espetáculo de dança.

Expectativas de aprendizagem

- Analisar a relação entre a dança e a alteridade, para poder entender por que, no século XX, surgiram técnicas tão variadas e diferentes de dança.
- Identificar como e por que ocorreu a popularização da dança no cinema, no século XX e quais as técnicas de dança mais exploradas pela sétima arte.
- Analisar a importância das danças e da música dos negros norte-americanos para o desenvolvimento, a difusão e a popularização da dança.
- Identificar as danças disseminadas pela indústria cultural; analisar o seu conteúdo estético e artístico para saber criticá-las com propriedade, sem desconsiderar o universo social e econômico em que são criadas.
- Identificar como a dança contemporânea surgiu e entender que ela é mais que uma técnica específica de dança, porque reúne uma coleção de sistemas e métodos desenvolvidos da dança moderna e pós-moderna.
- Analisar e experimentar as várias linguagens que alimentam a dança contemporânea.
- Identificar as danças afro-brasileiras e a sua importância para a formação cultural dos dançarinos brasileiros.
- Entender como as danças indígenas influenciaram a construção das diversas técnicas de dança contemporânea no Brasil e como contribuíram e contribuem para a diferenciação dos corpos dos dançarinos no Brasil.
- Identificar como foi o desenvolvimento da dança contemporânea no Brasil e quais as técnicas mais utilizadas.
- Pesquisar, construir roteiro, ensaiar e apresentar espetáculo de dança.

BIOLOGIA

Apresentação

Ao longo da história, o ser humano vem indagando a origem e a evolução da vida, buscando respostas para questões que têm a ver com a manutenção da sua própria vida, tais como a saúde, a produção dos alimentos, a produção tecnológica, ou seja, o modo como o ser humano interage com o ambiente para assegurar sua sobrevivência.

O primeiro desafio do ensino de Biologia surge, justamente, em decorrência deste conjunto de conhecimentos: os quais a escola deve sistematizar no ensino e na aprendizagem de forma a ampliar o entendimento dos alunos sobre o mundo vivo, a origem e evolução da vida, os princípios da diversidade da vida, destacando a singularidade da vida humana - e criando condições para o desenvolvimento de atitudes e hábitos relacionados à promoção da saúde individual e coletiva e à melhoria da qualidade de vida.

Nessa perspectiva, os cidadãos precisam compreender novas questões biológicas, tais como: DNA, genoma, transplantes, clonagem, alimentos transgênicos, entre outras.

Enfim, uma realidade que leva o ensino da Biologia: a trabalhar com os conhecimentos biológicos para que os alunos possam compreender os debates contemporâneos e deles participar.

É necessário, portanto, redefinir o papel dos conhecimentos a serem aprendidos na escola. Como o que se pretende é desenvolver nos alunos determinadas competências e habilidades, não é mais possível estruturar estes conhecimentos – ou conteúdos – a partir apenas da lógica interna da Biologia. Isto porque os conteúdos biológicos vão representar recursos para que o aluno, diante de situações diversas, relativas à qualidade de vida, sua e da coletividade possa tomar decisão, identificar ou enfrentar problemas, construir argumento, etc.

É necessário, portanto, investir na direção de uma aprendizagem mais significativa que:

- contemple as conexões que se estabelecem entre os conteúdos da Biologia e as necessidades e os desafios da sociedade, considerando a relevância social dos conteúdos abordados; e
- valorize a prática de encarar os fenômenos e as interações biológicas como desafios a decifrar, o que poderá proporcionar o “prazer de aprender”.

Uma aprendizagem significativa em Biologia no Ensino Médio será aquela que assegure aos alunos:

- o domínio de sua nomenclatura básica, de seus símbolos e códigos;
- o domínio dos conhecimentos biológicos, na perspectiva de que lhes permita compreender:
 - a natureza da vida (e, por extensão, da própria singularidade da vida humana) e da organização da vida;
 - os mecanismos e estratégias reprodutivas pelas quais a vida se mantém e se diversifica;
 - os processos e as transformações que a vida e as diferentes formas de vida sofreram, desde a sua origem;
- a natureza dos processos associados a essas transformações, sejam eles naturais ou provocados diretamente pela ação humana ou, indiretamente, pelo emprego da tecnologia.
- o domínio e a compreensão dos conhecimentos biológicos para que esses se tornem a referência que os oriente a participar dos debates contemporâneos que vêm sendo travados em torno das questões ambientais, na área da saúde reprodutiva, da produção de alimentos, da produção tecnológica, dos transplantes, etc.
- o domínio e a compreensão dos conhecimentos biológicos para que esses se tornem a referência que os orientem a atuar segundo estes mesmos conhecimentos; em outras palavras, aprender Biologia para interpretar a realidade e nela intervir.
- a compreensão do processo de produção do conhecimento biológico, de maneira a encarar a Ciência como uma atividade histórica e social.

Para tanto, é necessário ressignificar a maneira com que os conteúdos de ensino são tradicionalmente encarados. Assim, por exemplo, em princípio, a Ecologia deveria oferecer uma sólida base para que os alunos pudessem observar e interpretar o que se passa no meio ambiente – no mundo e no Brasil – passando a adotar medidas compatíveis com a preservação ambiental. No entanto, nem sempre é isto o que acontece, especialmente quando o ensino de Ecologia se restringe à transmissão de uma lista infindável de conceitos, gráficos e esquemas, desvinculados da realidade e do cotidiano e da compreensão dos alunos.

Desta maneira, a clássica pergunta “quais são os conteúdos de ecologia que serão trabalhados?” deve ser mudada para: “quais são as habilidades que eu espero que os meus alunos desenvolvam em relação ao meio ambiente”? Isto posto, fazer escolhas mais realistas e mais adequadas – não apenas de conteúdos, mas também de estratégias metodológicas.

Interferir nos debates contemporâneos – qualquer que seja o assunto – é também uma habilidade a ser aprendida na escola. Interferir nos debates sobre a aprovação (ou não) dos transgênicos, por exemplo, exige uma habilidade que se sustenta não apenas num conteúdo biológico, mas também na prática de argumentar, defender pontos de vista.

Além de mudar o foco dos conteúdos para as habilidades, como se disse antes, pode ser bastante produtivo trabalhar com temas gerais, em lugar das designações tradicionais das divisões da Biologia. A princípio, pode parecer apenas um modismo que pouca diferença faz. Na prática, isto ajuda a romper com a ditadura das listas extensas de conteúdos, baseadas na estrutura interna da Biologia – e não nas demandas do Ensino Médio, na realidade cotidiana de nossas salas de aula e especialmente, nas habilidades que se quer que os alunos desenvolvam.

A seguir são apresentadas as expectativas de aprendizagem em cada um dos tópicos. A leitura das expectativas de aprendizagem deve considerar os conteúdos de ensino a que referem.

As expectativas de aprendizagem não pretendem reduzir os conhecimentos a serem ensinados / aprendidos, mas, sim, indicar os limites sem os quais o aluno teria dificuldades para prosseguir seus estudos, bem como participar ativamente na vida social.

1ª SÉRIE

Conteúdos

Biologia como ciência

Níveis de organização dos seres vivos

- Características dos seres vivos
- Constituintes da matéria viva

Biologia celular

- Teoria celular
- Citoplasma: organelas - estrutura e função

Metabolismo energético

- Anabolismo e catabolismo
- Estrutura química do ATP
- Respiração celular, fermentação, quimiossíntese
- Núcleo: cromossomos da célula eucariótica
- Divisão celular
- Síntese de proteínas – os processos de transcrição e tradução
- Biotecnologia
- Gametogênese
- Reprodução humana e parto.
- Gravidez precoce
- DST
- Drogas

Ecologia

- Biosfera, população, comunidade, biótipos, habitat, nicho ecológico, ecossistema, biomas
- Cadeias e teias alimentares
- Fluxo de energia e níveis tróficos (pirâmides de energia, produtividade)
- Ciclos biogeoquímicos
- Estudo das populações (densidade populacional, taxas de crescimento populacional, fatores de regulação da população)
- Relações ecológicas (intraespecíficas e interespecíficas)
- Fatores que afetam a sobrevivência e a evolução dos ecossistemas
- Espécie humana versus natureza: poluição, desmatamento e introdução de espécies exóticas
- Práticas ecologicamente corretas (energias alternativas, reciclagem, coletas seletivas)
- A importância da biodiversidade
- Ecossistemas brasileiros

Expectativas de aprendizagem

- Reconhecer características que diferenciam seres vivos de seres não vivos;
- Identificar constituintes básicos da matéria viva;
- Reconhecer a célula como unidade viva básica de todos os organismos vivos;
- Reconhecer a estrutura básica das principais organelas citoplasmáticas, identificando a função que exercem na célula;
- Identificar os componentes celulares e relacioná-los às funções vitais das células;
- Elaborar modelos de células básicas;
- Caracterizar os processos metabólicos que garantem a sobrevivência das células e a manutenção da saúde;
- Identificar a estrutura química do ATP e o papel que desempenha na sobrevivência celular.
- Comparar os processos utilizados pelos seres vivos para obtenção de energia (respiração celular, fermentação e quimiossíntese).
- Reconhecer o papel dos cromossomos na transmissão das características hereditárias;
- Identificar diferenças e semelhanças entre mitose e meiose, associando estes processos à reprodução, ao crescimento e à regeneração.
- Associar as divisões celulares ao processo de manutenção da composição genética das células e das espécies;
- Associar o papel dos ácidos nucleicos à síntese de proteínas;
- Reconhecer princípios e processos genéticos associados às principais biotecnologias, em especial as do controle biológico e pragas na agricultura;
- Reconhecer as técnicas utilizadas na manipulação do DNA e suas aplicações na produção de OGMs, em exames de paternidade e outras aplicações em biotecnologia;
- Avaliar repercussões e implicações éticas do uso das biotecnologias.
- Identificar fases e características dos processos de formação de gametas masculinos e femininos;
- Comparar aspectos da morfologia e da fisiologia humana masculina e feminina;
- Reconhecer transformações orgânicas e comportamentais próprias da adolescência.
- Discutir os riscos da gravidez na adolescência e as formas de preveni-la, a partir da análise de dados.
- Elaborar explicações para os dados a respeito da evolução, na última década, em particular no Brasil, da incidência das DST, particularmente a AIDS, entre homens e mulheres de diferentes faixas etárias.
- Reconhecer prejuízos decorrentes do uso indevido de drogas lícitas e ilícitas.
- Propor soluções para resolver o problema do uso de drogas lícitas e ilícitas.
- Avaliar o significado das interações estabelecidas entre os indivíduos para o conjunto das espécies envolvidas e para o funcionamento do sistema.
- Identificar as relações alimentares estabelecidas entre os organismos, empregando terminologia científica adequada.
- Representar relações alimentares, utilizando esquemas apropriados.

1ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

O que é saúde?

- Fatores que condicionam a situação de saúde das populações
- Saúde individual X saúde coletiva
- Doenças infecto-contagiosas e parasitárias
- A fome como um problema de saúde pública

Expectativas de aprendizagem

- Identificar níveis tróficos em cadeias e teias alimentares, reconhecendo produtores, carnívoros, herbívoros, onívoros e decompositores.
- Interpretar as relações alimentares como uma forma de garantir a transferência de matéria e de energia do ecossistema.
- Identificar a origem da energia existente em cada nível de organização dos ecossistemas.
- Traçar o circuito de determinados elementos químicos como o carbono, oxigênio e nitrogênio, colocando em evidência o deslocamento desses elementos entre o mundo inorgânico (solo, água, ar) e o mundo orgânico (tecidos, fluidos, estruturas animais e vegetais);
- Representar graficamente as transferências de matéria e de energia ao longo de um sistema vivo.
- Reconhecer variações numéricas e taxas de crescimento, representadas em tabelas e gráficos, de uma dada população, com base em informações sobre fatores que determinam esta variabilidade (emigração, imigração, mortalidade, natalidade, competição, etc.).
- Identificar possíveis ganhos e prejuízos envolvidos em relações ecológicas intra e interespecíficas, com base em textos, gráficos ou ilustrações.
- Identificar, com base em descrição de situações concretas, os diferentes níveis de organização em relações ecológicas, em diferentes habitats e nichos ecológicos.
- Analisar as maneiras como o ser humano interfere nos ciclos naturais da matéria.
- Analisar dados sobre impactos ambientais causados pelo uso intensivo de fertilizantes nitrogenados.
- Julgar a adequação de medidas para reduzir impactos ambientais associados à interferência humana nos ciclos da matéria.
- Identificar principais fontes poluidoras do ar, da água e do solo.
- Analisar as causas e medidas que permitem controlar os principais problemas ambientais, tais como efeito estufa, destruição da camada de ozônio, desaparecimento de espécies animais e vegetais, alteração no regime das chuvas, a poluição do ar, água e solo.
- Compreender a importância da conservação da flora e da fauna e reconhecê-las como fonte de matéria-prima.
- Reconhecer a necessidade do controle biológico como recurso utilizado pelo homem na produção de alimentos e como meio de manutenção da cadeia e teia alimentar.
- Reconhecer e comparar características dos principais ecossistemas brasileiros, com base em textos e imagens.
- Conceituar saúde como resultante de condicionantes biológicos, sociais, econômicos, ambientais e culturais.
- Distinguir as formas de contaminação / contágio das principais doenças infecto – contagiosas e parasitárias, as degenerativas, as ocupacionais, as carências, as sexualmente transmissíveis (DST) e as provocadas por toxinas ambientais.
- Relacionar o reaparecimento de determinadas doenças (como cólera e dengue) com a ocupação desordenada dos espaços urbanos das grandes cidades.
- Inferir sobre as condições de acesso a saneamento básico em diferentes regiões brasileiras, com base em informações sobre a incidência de doenças infecciosas e parasitárias nestas mesmas regiões.
- Propor soluções para minimizar as consequências da fome no Brasil e no mundo.

2ª SÉRIE

Conteúdos

Sistemática

- Classificação biológica ou taxonomia

Vírus

- Características gerais
- Doenças

Bactérias, algas, fungos, protozoários

- Características gerais
- Reprodução
- Importância ecológica e econômica
- Doenças

Poríferos, cnidários

- Características gerais
- Reprodução
- Importância ecológica e econômica

Platelmintos e nematelmintos

- Características gerais
- Reprodução
- Doenças

Moluscos, anelídeos, artrópodes e equinodermas

- Características gerais
- Reprodução
- Doenças

Peixes e anfíbios

- Características gerais
- Reprodução
- Importância ecológica e econômica

Répteis

- Características gerais
- Reprodução
- Importância ecológica e econômica
- Serpentes peçonhentas

Avs e mamíferos

- Características gerais
- Reprodução
- Importância ecológica e econômica

Briófitas (plantas avasculares)

- Características gerais
- Reprodução
- Importância ecológica e econômica

Pteridófitas (plantas vasculares sem sementes)

- Características gerais
- Reprodução
- Importância ecológica e econômica

Gimnospermas (plantas vasculares com flores)

- Características gerais
- Reprodução
- Importância ecológica e econômica

Angiospermas (plantas vasculares com flores e frutos)

- Características gerais
- Reprodução

Expectativas de aprendizagem

- Reconhecer a importância da classificação biológica para a organização e compreensão da enorme diversidade dos seres vivos.
- Conhecer e utilizar os principais critérios de classificação, as regras de nomenclatura e as categorias taxonômicas reconhecidas atualmente.
- Reconhecer as características gerais dos vírus, destacando as que os diferenciam e os aproximam dos seres vivos.
- Identificar os critérios de divisão dos seres vivos em grandes grupos.
- Reconhecer aspectos básicos da anatomia microscópica e macroscópica de vírus, bactérias, algas, fungos e protozoários.
- Reconhecer aspectos básicos da etiologia e da profilaxia das principais doenças causadas por vírus e bactérias.
- Caracterizar os ciclos de vida de bactérias, algas, fungos e protozoários, relacionando-os à adaptação desses organismos aos diferentes ambientes.
- Reconhecer, em situações do cotidiano, a importância ecológica e econômica de vírus, bactérias, algas, fungos e protozoários.
- Reconhecer características gerais e a importância ecológica e econômica de poríferos e cnidários.
- Reconhecer os diferentes tipos de reprodução animal e suas características com base em textos ou figuras.
- Reconhecer etiologia, profilaxia e tratamento das principais doenças provocadas por platelmintos e nematelmintos.
- Reconhecer relações de parentesco evolutivo entre vertebrados e invertebrados, com base na interpretação de árvores filogenéticas.
- Reconhecer as principais características dos grandes grupos de seres vivos.
- Comparar características gerais de peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.
- Reconhecer a importância econômica e ecológica dos principais grupos de vertebrados.
- Associar as características morfofuncionais de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas aos diferentes habitats e à história evolutiva.
- Identificar características gerais, estratégias de reprodução e importância ecológica de briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.
- Reconhecer como os fatores ambientais - intensidade luminosa, concentração de gás carbônico e temperatura - influenciam o processo da fotossíntese.

Conteúdos**Genética**

- Lei da segregação genética (trabalhos de Mendel, genótipo, fenótipo, dominância)
- Herança genética relacionada ao sexo
- Lei da segregação independente dos genes (Pleiotropia, alelos múltiplos, variação gênica, grupos sanguíneos)
- Lei da segregação independente dos genes na herança poligênica (interação gênica, epistasia, herança quantitativa)
- Estudo do projeto genoma (genes)
- Melhoramento genético, mutação
- Genética molecular e suas aplicações
- Mitos da pureza racial.

Origem da vida

- Teoria da abiogênese (ou geração espontânea) e Teoria da biogênese
- Teorias modernas: panspermia, teoria da evolução química (ou teoria da evolução molecular)

Evolução

- Idéias evolucionistas de Lamarck e Darwin
- Seleção natural
- Fósseis
- Evidências anatômicas e fisiológicas da evolução (órgãos homólogos e análogos, divergência e convergência evolutiva)
- Teoria moderna da evolução (mutação gênica, recombinação gênica, tipos de seleção natural, tipos de adaptação)
- Especiação (espécie e subespécie, processos de especiação, isolamento reprodutivo)
- Espécie humana moderna
- Evolução humana: biológica e cultural

Expectativas de aprendizagem

- Distinguir características hereditárias humanas ou de animais e plantas de características congênitas e adquiridas.
- Identificar, a partir de resultados de cruzamentos, os princípios básicos que regem a transmissão de características hereditárias e aplicá-los para interpretar o surgimento de determinadas características.
- Utilizar noções básicas de probabilidade para prever resultados de cruzamentos e para resolver problemas envolvendo características diversas.
- Analisar textos históricos para identificar concepções pré-mendelianas sobre a hereditariedade.
- Construir heredogramas a partir de dados levantados pelos alunos (junto a familiares ou conhecidos) sobre a transmissão de certas características hereditárias.
- Identificar mecanismos de herança autossômica e ligada ao sexo com base na aplicação das leis de Mendel.
- Prever a manifestação de determinadas características dos seres vivos condicionadas pela interação entre genes e ambiente, entre alelos de um mesmo gene e entre genes diferentes.
- Analisar situações problemas envolvendo genética molecular e suas aplicações.
- Reconhecer a reprodução sexuada e o processo meiótico como fonte de variabilidade genética.
- Identificar as concepções que fundamentam diferentes explicações sobre a origem do universo, da terra e dos seres vivos.
- Identificar argumentos para negar a teoria da geração espontânea, com base em resultados de experiências realizadas por F. Redi e L. Pasteur.
- Identificar, com base na leitura de textos históricos, os preceitos teóricos das teorias de Darwin-Wallace, Lamarck e da teoria sintética da evolução.
- Identificar evidências do processo de evolução biológica (fósseis, órgãos análogos, homólogos e vestigiais).
- Associar a variabilidade das espécies à interação entre mecanismos físicos e biológicos que determinam sua existência, transformação e preservação.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Apresentação

A proposta de Educação Física aponta na direção das proposições dos PCNEM e empenha-se em dispensar aos eixos letramento e diversidade e aos pressupostos teórico-metodológicos: Ludicidade e tecnologia da informação e da comunicação, o mesmo tratamento dado pelos demais componentes curriculares.

Segundo a L.D.B. e os PCN's, a tarefa deste componente curricular é garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal, contribuir para a construção de um estilo pessoal de vivenciá-las e oferecer instrumentos para uma apreciação crítica dessas vivências. No que se refere ao processo de ensino e aprendizagem, para que estas habilidades sejam desenvolvidas, devem-se considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões: cognitiva, corporal, afetiva, estética, de relação interpessoal e inserção social.

Posto desta maneira, a Educação Física trata do conhecimento produzido e exercido pela sociedade a respeito do corpo e do movimento, com finalidades de lazer, expressão de sentimentos, ou ainda como possibilidade de promoção, recuperação e manutenção da saúde.

No Ensino Médio, a expectativa não é apenas de aprimoramento das práticas corporais apreendidas no Ensino Fundamental, mas do exercício da competência de identificar as intencionalidades proporcionadas por estas vivências num contexto mais elaborado da cultura de movimento. O desafio que emerge, nesta etapa da escolarização, é que os significados/sentidos estabelecidos culturalmente subsidiem o aluno na apropriação crítica desta cultura de movimento.

A seguir são apresentadas as expectativas de aprendizagem em cada um dos tópicos. A leitura das expectativas de aprendizagem deve considerar os conteúdos de ensino a que referem.

As expectativas de aprendizagem não pretendem reduzir os conhecimentos a serem ensinados / aprendidos, mas, sim, indicar os limites sem os quais o aluno teria dificuldades para prosseguir seus estudos, bem como participar ativamente na vida social.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE**Conteúdos****Esporte**

- Jogos e sistemas táticos de uma modalidade coletiva eleita pelo professor
- Capacidades físicas presentes na modalidade
- O esporte e os discursos midiáticos
- As expectativas de desempenho no esporte como lazer e no esporte como trabalho
- Fair play
- Modalidade individual (atletismo, ginástica rítmica, etc.) eleita pelo professor
- Capacidades físicas presentes na modalidade eleita pelo professor
- O tratamento diferenciado das mídias nas diversas modalidades

Jogo

- Jogos cooperativos e competitivos, diferenças na participação e sistemas táticos
- Capoeira
- Capacidades físicas presentes na capoeira.

Ginástica

- Ginástica de academia
- Avaliação física: testes, protocolos e software utilizados
- Suplementos, alimentos dietéticos, manuais e as publicações não científicas

Diversidade

- Cultura afro-brasileira
- História dos negros e afro-brasileiros que se destacaram nos esportes, como atletas, professores, árbitros, técnicos
- Influência das diferenças socioeconômicas nos praticantes das várias modalidades esportivas
- Destaques nacionais e internacionais negros e afro-brasileiros nos esportes
- Práticas corporais da cultura negra, em diferentes momentos históricos
- Brinquedos e brincadeiras da cultura africana e suas ressignificações
- Desportos e a origem dos jogos das danças e sobre os movimentos básicos da capoeira brasileira
- A capoeira, seus significados no contexto histórico-social, como elemento da cultura corporal

Relações de gênero

- Discussão sobre as modalidades culturalmente estabelecidas como masculinas e femininas
- Padrão de beleza feminino e masculino veiculado pela mídia

Expectativas de aprendizagem

- Aplicar conceitos e vivências de atividade física abordados na escola, aos momentos de lazer e trabalho, de forma a melhorar a própria condição de vida e a do outro.
- Reinterpretar as normas estabelecidas para a realização de eventos inerentes à Educação Física, com vistas à integração dos indivíduos em atividades que proporcionem a participação solidária.
- Interpretar e expressar-se criticamente sobre as informações veiculadas pela mídia, relativas à atividade física.
- Posicionar-se criticamente, em face das orientações e recomendações contidas em bulas, vídeos, rótulos, manuais e outros textos relativos ao consumo de medicamentos, suplementos alimentares, equipamentos, que relacionam a prática da atividade física à saúde do indivíduo.
- Utilizar a informática nos diversos segmentos da Educação Física.
- Identificar e relacionar o processo de funcionamento do organismo humano.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE**Conteúdos****Ginástica**

- Práticas contemporâneas: ginástica localizada, alongamento, musculação e outras
- Capacidades físicas envolvidas nas práticas eleitas pelo professor
- Abordagem teórica dos aspectos técnicos e científicos
- O papel das mídias na universalização da forma
- Ginástica natural: o espaço destinado a estas práticas na mídia

Esporte

- Luta
- Modalidade de luta eleita pelo professor Regras, técnicas e processo histórico
- Capacidades físicas e motoras envolvidas na modalidade
- A luta como possibilidade da cultura de movimento
- As lutas virtuais

Esportes radicais

- As culturas juvenis no contexto dos esportes radicais

Atividade Rítmica

- Dança e práticas circenses
- Manifestações rítmicas da cultura juvenil
- O movimento hip-hop
- Práticas circenses
- A relação da mídia com os movimentos da cultura juvenil
- Capacidades físicas nas práticas eleitas pelo professor

Jogo

- Grandes jogos
- Jogos cooperativos

Diversidade

- O respeito à alteridade nas questões da corporeidade
- A relação entre saúde e beleza na contemporaneidade

Relações de Gênero

- Discussão sobre as modalidades culturalmente estabelecidas como masculinas e femininas

Diferença e preconceito

- O movimento como expressão sociocultural
- As práticas inclusivas para portadores de necessidades educacionais especiais ou não.

Expectativas de aprendizagem

- Aplicar conceitos e vivências de atividade física abordados na escola, aos momentos de lazer e trabalho, de forma a melhorar a própria condição de vida e a do outro.
- Identificar e relacionar o processo de funcionamento do organismo humano.
- Posicionar-se criticamente, em face das orientações e recomendações contidas em bulas, vídeos, rótulos, manuais e outros textos relativos ao consumo de medicamentos, suplementos alimentares, equipamentos, que relacionam a prática da atividade física à saúde do indivíduo.
- Interpretar e expressar-se criticamente sobre as informações veiculadas pela mídia, relativas à atividade física.
- Reinterpretar as normas estabelecidas para a realização de eventos inerentes à Educação Física, com vistas à integração dos indivíduos em atividades que proporcionem a participação solidária.
- Reconhecer a importância da Educação Física no processo de preservação do meio ambiente como um dos principais fatores para a melhoria da qualidade de vida no planeta.
- Utilizar a informática nos diversos seguimentos da Educação Física.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE**Conteúdos****Esporte**

- Jogos e sistemas táticos de uma modalidade coletiva eleita pelo professor
- A relação da mídia com a modalidade escolhida
- Capacidades físicas presentes na modalidade Jogos adaptados: golbol ou outra modalidade escolhida pelo professor

Jogo

- Capoeira Angola e Capoeira Regional
- As aproximações com a luta
- Capacidades físicas presentes
- Jogos cooperativos
- Grandes jogos

Ginástica

- Ginástica laboral: benefícios
- Flexibilidade: alongamento
- Ginástica laboral: aumento de produtividade x qualidade de vida do trabalhador
- Práticas circenses e lazer
- Princípios do treinamento físico: volume x intensidade
- Exercícios resistidos: ginástica localizada e musculação
- IMC
- Relações entre o sedentarismo e as doenças hipocinéticas, prevenção pela atividade física
- Discurso da mídia sobre a relação do exercício físico e emagrecimento, hipertrofia muscular e saúde
- Pirâmide alimentar
- Software de avaliação física, prescrição de exercício e nutrição
- Abordagem teórica dos aspectos técnicos e científicos
- Ginástica natural

Atividades Rítmicas

- Dança de salão: ritmo eleito por alunos e professor

Diversidade

- Cultura afro-brasileira
- Desportos e a origem dos jogos das danças e sobre os movimentos básicos da capoeira brasileira
- A capoeira, seus significados no contexto histórico-social, como elemento da cultura corporal

Relações de gênero

- Discussão sobre os comportamentos culturalmente estabelecidos como masculino e feminino

O respeito à alteridade nas questões da corporeidade

- A relação entre saúde, beleza e exercícios físicos na contemporaneidade
- Práticas inclusivas para portadores de necessidades educacionais especiais ou não.

Expectativas de aprendizagem

- Aplicar conceitos e vivências de atividade física abordadas na escola, aos momentos de lazer e trabalho, de forma a melhorar a própria condição de vida e a do outro.
- Identificar e relacionar o processo de funcionamento do organismo humano.
- Reinterpretar as normas estabelecidas para a realização de eventos inerentes à Educação Física, com vistas à integração dos indivíduos em atividades que proporcionem a participação solidária.
- Interpretar e expressar-se criticamente sobre as informações veiculadas pela mídia, relativas à atividade física.
- Posicionar-se criticamente, em face das orientações e recomendações contidas em bulas, vídeos, rótulos, manuais e outros textos relativos ao consumo de medicamentos, suplementos alimentares, equipamentos, que relacionam a prática da atividade física à saúde do indivíduo.
- Aplicar a informática nos diversos segmentos da Educação Física.
- Reconhecer a importância da Educação Física no processo de preservação do meio ambiente como um dos principais fatores para a melhoria da qualidade de vida no planeta.

FILOSOFIA

Apresentação

A Filosofia no Ensino Médio visa, essencialmente, à formação do cidadão, na profunda dimensão ético-política, no sentido histórico da atividade filosófica, enfatiza a competência da Filosofia para promover, sistematicamente, “uma reflexão crítica a respeito do conhecimento e da ação, a partir da análise dos pressupostos do pensar e do agir e, portanto, como fundamentação teórica e crítica dos conhecimentos e das práticas”.(PCN, IV,p 45)

Mesmo reconhecendo que uma concepção eminentemente utilitarista de Cultura possa ser objeto de crítica, é imprescindível considerar a importância da Filosofia para ampliar o significado e os objetivos sociais e culturais da Educação, orientando reflexões que permitam compreender com mais clareza as relações histórico-sociais e, ao mesmo tempo, inserir o educando no universo subjetivo das representações simbólicas.

Isso não significa conceber um currículo a ser trabalhado na Educação Básica nos moldes de um curso de graduação na área, o que nos afastaria do compromisso maior do ensino de Filosofia na Educação Básica, qual seja o de fornecer aos alunos instrumentos que os capacitem a ler e interpretar informações de variada natureza e que ajudem a compreender a vida social, em seus mais variados aspectos e temporalidades.

A partir dessa compreensão, espera-se que o aluno seja capaz de reconhecer os direitos e deveres da cidadania, assumindo formas conscientes de participação política e social. Além disso, poderá entender que a vida social – em todas as suas esferas – deve estar alicerçada na percepção e no respeito às diferenças que caracterizam os indivíduos e os grupos que formam a sociedade, o que resultará em posturas críticas e de combate às formas de exclusão e preconceito que permeiam os ambientes sociais.

No que se refere às ações inter ou multidisciplinares – onde a Filosofia pode representar um papel fundamental de interlocução e síntese –, sua efetivação está condicionada a uma transformação da própria cultura escolar, e isto inclui o compromisso com a formação continuada e o entendimento dos fundamentos básicos das áreas do saber que se pretende integrar, sem o que corre-se o risco de promover a diluição da Filosofia nos espaços de outras disciplinas, produzindo-se um conjunto de conteúdos e conceitos desconstruídos e desprovidos de sentido para os alunos.

Finalmente, é imprescindível desenvolver habilidades de análise, interpretação e identificação de correntes filosóficas, por intermédio de textos clássicos, além de outras formas de conhecimento, como a Ciência, a Religião, a Cultura e a Arte, procurando trabalhá-las sem hierarquizações e respeitando, ao máximo, a pluralidade que deve caracterizar uma aprendizagem crítica, e, ao mesmo tempo, ético. Igualmente, procuramos relacionar, a partir de reflexão crítica, vida cotidiana e Filosofia Política, sem perder de vista a realidade da escola pública, em sua grande heterogeneidade, e ainda – levando-se em consideração a permanência e ampliação dos problemas que afetam todos os ambientes da vida social – particular destaque foi dado às questões relacionadas à Ética.

A seguir são apresentadas as expectativas de aprendizagem em cada um dos tópicos. A leitura das expectativas de aprendizagem deve considerar os conteúdos de ensino a que referem.

As expectativas de aprendizagem não pretendem reduzir os conhecimentos a serem ensinados / aprendidos, mas, sim, indicar os limites sem os quais o aluno teria dificuldades para prosseguir seus estudos, bem como participar ativamente na vida social.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE**Conteúdos****Cultura**

- Natureza e cultura
- Pensamento e linguagem
- Consciência mítica

Introdução à Filosofia

- Do mito à razão
- O nascimento da Filosofia
- O que é Filosofia?
- A pólis grega
- O cidadão da pólis/democracia
- O nascimento do filósofo
- O Homem como animal político

Identidade do indivíduo

- O corpo
- O erotismo
- A morte
- Identidade étnico-racial

Liberdade

- Percepção
- Sensibilidade
- O eu, os outros e o mundo
- Consciência
- Limites
- Vontade
- Livre arbítrio
- A liberdade na adolescência

Expectativas de aprendizagem

- Reconhecer, em textos e informações de natureza variada, o conhecimento de Filosofia como fundamental para a formação da cidadania plena.
- Reconhecer, em textos filosóficos, a importância de ações solidárias e de engajamento, com vistas à transformação da própria vida, tanto de forma individual quanto coletiva.
- Reconhecer os principais elementos formadores dos conceitos de mito, cultura, alteridade, etnocentrismo e relativismo cultural.
- Identificar a cultura como uma construção histórica e, portanto coletiva.
- Reconhecer em textos e/ou imagens elementos que identifiquem o papel da Arte na inserção ao universo subjetivo das representações simbólicas.
- Aplicar os conhecimentos adquiridos a formas diversas de produção textual.
- Elaborar, individualmente ou em grupos, textos filosóficos sobre os variados dos conhecimentos adquiridos.
- Analisar diferentes manifestações culturais por meio de conhecimentos adquiridos.
- Perceber a natureza da diversidade
- Desenvolver a reflexão ética
- Aplicar à reflexão ética por meio da produção de conhecimento
- Desenvolver a reflexão filosófica, considerando os aspectos analíticos, investigadores e questionadores.
- Desenvolver atitude autocrítica
- Desenvolver conhecimentos filosóficos.
- Identificar a própria realidade como construção.
- Desenvolver a produção textual filosófica dos conceitos adquiridos de modo crítico e reflexivo.
- Despertar para a importância de aprimorar, pela Filosofia, a *leitura* de mundo.
- Reconhecer as potencialidades problematizadoras do texto.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE**Conteúdos****O ser humano quer saber**

- Sujeito X objeto do conhecimento
- Senso comum X senso crítico
- Percepção
- Imaginação
- Intuição
- Dedução
- O que é conhecimento?
- Introdução à Lógica

O conhecimento

- O pensamento racional na Antiguidade
- O pensamento racional na Idade Média

O despertar de um novo homem

- Humanismo e Renascimento
- Ceticismo/dogmatismo
- Racionalismo/empirismo

Ciência moderna

- Galilleu
- Newton
- Descartes
- Bacon

A nova ordem

- A liberdade na sociedade
- Autonomia política
- Democracia
- Contratualismo
- Liberalismo
- Revolução Francesa

Expectativas de aprendizagem

- Desenvolver a reflexão filosófica, considerando os aspectos analíticos, investigadores e questionadores.
- Reconhecer a Filosofia e a Ciência como duas das várias formas de conhecimento.
- Elaborar, individualmente ou em grupos, textos filosóficos sobre os variados dos conhecimentos adquiridos.
- Aplicar os conhecimentos adquiridos a formas diversas de produção textual.
- Analisar diferentes manifestações culturais por meio de conhecimentos adquiridos.
- Identificar, a partir de textos, as principais características da Filosofia Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea.
- Identificar a presença do Estado nas mais variadas esferas da vida cotidiana.
- A partir da interpretação de textos de natureza variada, identificar sofismas construídos e aplicados por personagens da vida pública.
- Por meio de textos de diferentes autores, reconhecer a importância do exame dos argumentos para avaliar os compromissos com a verdade e constatar diferentes visões de mundo.
- Identificar os princípios básicos da teoria liberal de Estado.
- A partir da apresentação de problemas da vida cotidiana, analisar de forma crítica possibilidades de construção de novas realidades sociais.
- Identificar em textos, formas de reconhecimento do pensar por si mesmo.
- Reconhecer a importância de se respeitar e valorizar as diferenças que caracterizam os indivíduos que formam a sociedade.
- A partir de textos, analisar os pressupostos do conhecimento científico.
- Identificar e analisar os principais fatores sócio-culturais que interferem na atividade científica.
- A partir de textos de natureza variada, identificar contribuições e problemas resultantes dos usos dos produtos das tecnologias informacionais.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE

Conteúdos

Ética/política

- Cidadania contemporânea
- Ideologia e alienação
- Indústria cultural
- Poder: Estado, governo e sociedade civil
- Aparelhos ideológicos

Crítica à sociedade moderna

- Materialismo dialético
- Socialismo
- Totalitarismo X democracia
- Estado do bem-estar social
- Neoliberalismo
- Globalização

Ética

- Crise dos paradigmas modernos
- Positivismo/cientificismo
- Fenomenologia
- Existencialismo
- O pensamento de Nietzsche
- A moral

O mundo como representação

- Pensamento estético contemporâneo

Brasil e África

- A estética africana como elemento integrador
- A herança
- O resgate

Expectativas de aprendizagem

- Analisar diferentes manifestações culturais por meio de conhecimentos adquiridos.
- Elaborar, individualmente ou em grupos, textos filosóficos dos variados dos conhecimentos adquiridos.
- Desenvolver a reflexão ética.
- Aplicar a reflexão ética por meio da produção de conhecimento.
- Interpretar a realidade sociocultural por meio de leitura de textos e informações de natureza variada.
- Identificar em textos e informações de natureza variada a importância de assumir-se como sujeito ético, em todas as ações da vida cotidiana.
- Identificar a diferença entre moral e ética.
- A partir de textos e/ou situações cotidianas, reconhecer-se como ser racional, conforme o *cogito cartesiano*.
- Identificar, a partir da História da Filosofia, os fundamentos básicos da Ética e dos valores que a definem, por meio de textos que expressem o pensamento filosófico de Sócrates, Aristóteles e Epicuro.
- Identificar, em situações do cotidiano, formas representativas do valor, limites e defesa da liberdade – enquanto conceito e prática de vida – reconhecendo-as em sua dimensão ética, por excelência.
- Estabelecer relações entre liberdade e construção da cidadania, considerando o desenvolvimento da consciência de cada indivíduo.
- Reconhecer, em textos de diferentes correntes de pensamento filosófico, o estatuto ético do indivíduo.
- A partir de situações-problema, reconhecer formas de percepção da autoimagem crítica.
- Constatar por meio de textos e/ou iconografias situações que expressem individualidades falsas ou pseudo-individualidades, a partir da industrialização e produção em série de mercadorias culturais.
- A partir de textos, estabelecer relações entre cultura de massa e meios de comunicação.
- Valorizar a importância da dimensão estética nas diversas produções culturais.
- Perceber a cultura como expressão da condição humana.
- Identificar a alteridade no processo de construção da identidade.
- Ler de modo filosófico textos de diferente natureza.
- Identificar atitudes autoritárias em si e nos outros e em grupos.

FÍSICA

Apresentação

Vivemos hoje um mundo bastante diferente daquele do início do século passado, em razão das influências recíprocas entre a ciência, a tecnologia e a sociedade. Neste panorama de mudanças, é inegável que a Física tem uma enorme contribuição, seja ao longo dos quatro séculos da modernidade, seja no que diz respeito às revoluções tecnológicas.

É surpreendente, hoje, a quantidade de inovações e mudanças nas formas de produção, de comunicação e de relacionamento entre os indivíduos, se comparada ao de outros períodos de nossa História. Há um consenso de que o ensino de Física, no Ensino Médio, deve assegurar aos alunos os instrumentos necessários para compreender a realidade, intervir nela e dela participar. Uma compreensão que não se faz sem o necessário aporte de determinadas bases científicas para o pleno entendimento do mundo que nos cerca. No entanto, é necessário investir na direção de uma aprendizagem mais significativa, que contemple, entre outros, os seguintes aspectos:

- a perspectiva da construção histórica dos conteúdos abordados;
- as conexões que se estabelecem entre a Física e as necessidades e os desafios da sociedade – em outras palavras, a relevância social dos conteúdos abordados;
- a prática de encarar os fenômenos físicos como desafios, o que permitiria gerar o “prazer de aprender” e o “gosto pela Ciência”.

Um desafio a ser enfrentado por toda a comunidade escolar, pelo reconhecimento de que requalificar o Ensino Médio e o que se caracteriza como alfabetização científica passa necessariamente pela ressignificação do ensino de Física nas escolas de Ensino Médio.

Para tanto, é necessário que os alunos desenvolvam um conjunto de competências e habilidades específicas que lhes permitam perceber e lidar com os fenômenos naturais e tecnológicos, presentes tanto no cotidiano mais imediato quanto na compreensão do universo distante, a partir de princípios, leis e modelos construídos pela física.

Dentre essas habilidades, é fundamental que os alunos possam recorrer à linguagem própria da Física – conceitos, terminologia específica, tabelas, gráficos ou relações matemáticas para que possam compreender o mundo físico e, mais que isto, para que possam dele participar e nele intervir. Uma atuação que será tão mais consciente quanto mais se conseguir assegurar-lhes uma visão de ciência como um processo de formação histórica e social, que tem alimentado o desenvolvimento de diferentes tecnologias.

Para que os conhecimentos de Física aprendidos na escola façam diferença na vida dos alunos, é necessário que os focos de interesse sejam as habilidades que se quer desenvolver nos alunos, para depois definir os conteúdos necessários para tanto. Em outras palavras, a pergunta “o que ensinar?” passa a ser substituída por “para que ensinar Física?”

Quando este é o compromisso, não é apenas a lógica interna da Física que preside a seleção e a extensão dos conteúdos a serem ensinados. A lógica do “para que ensinar” não permite que se ensine um conteúdo físico abstrato e completamente distante da realidade dos alunos, apenas porque é pré-requisito de outro conteúdo físico. Isto porque o critério de seleção dos conteúdos é sempre o que eles representam para dar aos alunos a oportunidade de lidar com situações reais, aquelas que acontecem no dia a dia do cidadão comum: as crises energéticas, as notícias de jornais, os problemas ambientais, a conta de luz e de água, os manuais de aparelhos eletroeletrônicos, etc.

No entanto, o desafio não se resolve apenas com a seleção de conteúdos segundo o critério do “para que ensinar Física”, uma vez que é esta mesma a pergunta que deve orientar a seleção das estratégias de ensino.

Assim, por exemplo, é difícil que os nossos alunos possam desenvolver habilidades de se posicionarem face à crise energética, caso não tenham tido a oportunidade de analisar argumentos relacionados ao tema e nem participado sistematicamente de discussões sobre este e outros assuntos.

Para desenvolver tais habilidades é preciso que os alunos lidem com os objetos da Física: com os fenômenos físicos que ocorrem na natureza e com processos físicos que adquirem uma profunda relevância no mundo atual.

A seguir são apresentadas as expectativas de aprendizagem em cada um dos tópicos. A leitura das expectativas de aprendizagem deve considerar os conteúdos de ensino a que referem.

As expectativas de aprendizagem não pretendem reduzir os conhecimentos a serem ensinados / aprendidos, mas, sim, indicar os limites sem os quais o aluno teria dificuldades para prosseguir seus estudos, bem como participar ativamente na vida social.

1ª SÉRIE	
<p>Conteúdos</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Sistema Internacional de Unidades. ■ Notação científica ■ Conceitos de referencial, posição, deslocamento, velocidade, aceleração, força, massa, peso, diferenciando grandezas escalares e vetoriais ■ Implicações da teoria Relatividade Restrita nos conceitos de espaço, massa e tempo ■ Implicações da teoria da Relatividade Especial para corpos submetidos à velocidade da luz ■ Evolução histórica das concepções de força, movimentos e suas causas ■ Leis de Newton e suas aplicações nos movimentos retilíneo e curvilíneo ■ Forças e materiais redutores de atrito ■ Alavancas e movimentos biomecânicos ■ Lei de Hooke ■ Trabalho, potência e transformações de Energia Mecânica (potencial, cinética e elástica) ■ Momento linear, torque e momento angular. Impulso ■ Colisões mecânicas (elásticas e inelásticas) ■ Leis de Kepler ■ História e modelos explicativos da origem e evolução do universo ■ Teorias sobre movimento dos corpos celestes (geocentrismo e heliocentrismo) ■ Lei da Gravitação Universal ■ Equilíbrio estático de partículas e de corpos extensos ■ Características de fluidos ideais (incompressibilidade, densidade e pressão) ■ Princípios de Stevin e Pascal ■ Teorema do Empuxo ■ Princípio de Bernoulli 	<p>Expectativas de aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Realizar medidas de grandezas físicas. ■ Estimar ordens de grandeza. ■ Representar grandezas utilizando códigos, símbolos e nomenclatura específicos da Física. ■ Utilizar a linguagem vetorial para representar grandezas físicas. ■ Reconhecer os diferentes movimentos presentes no mundo natural e nas construções humanas. ■ Identificar diferentes movimentos que se realizam no cotidiano e as grandezas relevantes para sua observação (distâncias, percursos, velocidade, massa, tempo, etc.), buscando características comuns e formas de sistematizá-los (segundo trajetórias, variações de velocidade etc.). ■ Caracterizar as variações de algumas dessas grandezas, fazendo estimativas, realizando medidas, escolhendo equipamentos e procedimentos adequados para tal, como, por exemplo, estimando o tempo de percurso entre duas cidades ou a velocidade média de um entregador de compras. ■ Reconhecer que as modificações nos movimentos são consequência de interações, por exemplo, identificando que, para um carro parado passar a deslizar em uma ladeira, é necessária uma interação com a Terra. ■ Determinar a força resultante e aplicar a 2ª lei de Newton, relacionando aceleração e força na interpretação de movimentos reais. ■ Associar a taxa de variação da quantidade de movimento de um objeto no tempo, à força aplicada sobre ele. ■ Utilizar os conceitos de velocidade e aceleração angular na descrição de movimentos de rotação e translação de corpos extensos. ■ Calcular tempo de percurso, deslocamento, velocidade e aceleração em movimentos de aceleração constante. ■ Prever trajetórias, velocidades e acelerações de objetos sob ação de forças constantes. ■ Utilizar o princípio da conservação da energia mecânica em situações reais. ■ Aplicar o princípio da conservação da quantidade de movimento a sistemas isolados. ■ Relacionar peso, gravidade e os movimentos de corpos celestes à teoria da gravitação universal. ■ Utilizar os conceitos de torque e momento angular para determinar condições de equilíbrio de corpos extensos. ■ Aplicar as leis de Kepler ao estudo do movimento dos planetas e satélites. ■ Analisar, quantitativa e qualitativamente, sistemas elásticos em situações reais. ■ Identificar o comportamento de um sistema hidráulico, segundo os conceitos de pressão e o princípio de Pascal. ■ Analisar movimentos circulares a partir dos conceitos de aceleração e força centrípeta.

2ª SÉRIE

Conteúdos

- Concepções científicas e do senso comum acerca do conceito de calor
- Evolução histórica dos conceitos de calor e temperatura
- Escalas termométricas e conversões
- Dilatação de sólidos e líquidos
- Formas de propagação de calor
- Equilíbrio térmico – Lei Zero da Termodinâmica
- Tipos de calor: sensível e latente
- Trocas de calor

- Potência térmica e balanço energético
- Diagramas de fase
- Gases ideais e transformações gasosas
- Primeira e Segunda Leis da Termodinâmica
- Máquinas térmicas
- Enunciados de Kelvin e Clausius
- Período, comprimento, frequência, amplitude e velocidade de ondas mecânicas
- Fenômenos ondulatórios: reflexão, refração, difração, ressonância e interferência
- Qualidades do som: frequência, intensidade e timbre
- Audição humana e problemas causados por poluição sonora
- Intensidade sonora e legislação a respeito
- Características dos fenômenos sonoros produzidos em instrumentos musicais
- Qualidades fisiológicas do som e o Efeito Doppler
- Fontes de luz e fenômenos ópticos
- Formação de cores
- Princípios da óptica geométrica
- Evolução histórica das ideias sobre fenômenos luminosos
- Luz como fenômeno eletromagnético
- Fenômenos luminosos: reflexão, refração, dispersão
- Leis da reflexão
- Espelhos planos e esféricos
- Leis da refração
- Fenômenos ópticos em lentes esféricas, dioptros planos, prismas ópticos e instrumentos ópticos
- Visão humana e correção visual

Expectativas de aprendizagem

- Reconhecer as diferentes formas de energia presentes no mundo natural e nas construções humanas.
- Distinguir calor e temperatura, em situações concretas, relacionando-os aos conceitos de calor sensível e latente.
- Identificar os diferentes processos de transferência de calor bem como a direção de seu fluxo térmico.
- Identificar a modalidade de condução térmica de diferentes materiais, classificando-os quanto à sua capacidade de conduzir calor.
- Relacionar grandezas térmicas mensuráveis com o modelo microscópico da matéria.
- Associar as transferências de calor entre corpos que estão inicialmente em temperaturas diferentes ao princípio de conservação da energia.
- Calcular o trabalho realizado na expansão de um gás em motores a vapor ou combustão interna.
- Analisar ciclos de transformações gasosas em máquinas térmicas e suas implicações ambientais.
- Aplicar os conceitos de: reflexão, refração, eco, batimento, ressonância, reverberação para a compreensão de fenômenos ondulatórios, em situações experimentais ou do cotidiano.
- Relacionar, em fenômenos acústicos, comprimento de onda, frequência e velocidade de ondas.
- Associar qualidades sonoras como timbre, altura, e volume às características físicas das ondas mecânicas.
- Analisar os efeitos da poluição sonora na audição humana.
- Reconhecer as características de propagação e os fenômenos de refração e reflexão da luz, em meios materiais.
- Reconhecer os processos de formação de imagens por meio de instrumentos ópticos.
- Analisar as implicações do princípio da propagação retilínea da luz.

3ª SÉRIE

Conteúdos

- Processos de eletrização
- Lei de Coulomb
- Campo elétrico vetorial e linhas de força
- Fluxo elétrico e Lei de Gauss
- Trabalho e energia potencial elétrica
- Capacitores
- Propriedades elétricas dos materiais: condutores, semicondutores e isolantes
- Potencial elétrico
- Evolução do conhecimento sobre eletrologia de Tales de Mileto a Charles Du Fay
- Diferença de potencial elétrico e corrente elétrica
- Potência elétrica
- Leis de Ohm
- Circuitos elétricos e associação de resistores em série, paralelo e mista
- Geradores e receptores elétricos
- Utilização de medidores elétricos: amperímetro, voltímetro e ohmímetro
- Fontes de energia elétrica de corrente contínua
- Características de ímãs
- Evolução histórica do conhecimento sobre magnetismo
- Experiência de Oersted
- Campos magnéticos gerados por correntes retilíneas, circulares e senoidais
- Linhas de força
- Força magnética em cargas pontuais e em fios
- Estrutura e funcionamento de motores elétricos
- Evolução histórica do conhecimento da indução eletromagnética
- Lei de Lenz e Lei de Faraday
- Geradores de energia elétrica
- Natureza e tipos de radiações eletromagnéticas e seus efeitos
- Fenômenos eletromagnéticos nos sistemas de telecomunicação
- Radiação de corpo negro
- Estrutura da matéria – Efeito fotoelétrico
- Relatividade especial

Expectativas de aprendizagem

- Aplicar o princípio de conservação e a quantização da carga em processos de eletrização.
- Aplicar as leis que regem o campo elétrico em análises qualitativa e quantitativa de fenômenos eletrostáticos.
- Operar com a Lei de Faraday no cálculo da força eletromotriz induzida.
- Calcular tensões, correntes e resistências em condutores ou em circuitos reais.
- Calcular potência e consumo elétricos em aparelhos domésticos e industriais.
- Estimar consumo diário/mensal familiar de energia elétrica, em kWh, a partir da potência nominal dos aparelhos domésticos e do tempo médio de utilização de cada um deles.
- Reconhecer variáveis relevantes para dimensionamento de equipamentos de proteção das redes elétricas.
- Reconhecer particularidades de dispositivos que fazem uso de correntes contínuas ou correntes alternadas.
- Determinar correntes e tensões elétricas em circuitos residenciais.
- Analisar a interação entre cargas elétricas em movimento com campos elétricos e magnéticos (por ex., em um tubo de imagem de TV).
- Avaliar possíveis impactos ambientais dos diferentes processos de geração de energia, incluindo o da energia nuclear.
- Identificar diferentes tipos de radiações presentes na vida cotidiana, reconhecendo sua sistematização no espectro eletromagnético (das ondas de rádio aos raios gama) e sua utilização através das tecnologias a elas associadas (radar, rádio, forno de microondas, tomografia etc.).
- Caracterizar os processos de interação das radiações como meios materiais para explicar os fenômenos envolvidos em, por exemplo, fotocélulas, emissão e transmissão de luz, telas de monitores, radiografias.
- Avaliar efeitos biológicos e ambientais do uso de radiações não-ionizantes em situações do cotidiano.
- Identificar as transformações nucleares que dão origem à radioatividade para reconhecer sua presença na natureza e em sistemas tecnológicos.
- Reconhecer a natureza das interações e a dimensão da energia envolvida nas transformações nucleares para explicar seu uso em, por exemplo, usinas nucleares, indústria, agricultura ou medicina.
- Avaliar os efeitos biológicos e ambientais, assim como medidas de proteção, da radioatividade e radiações ionizantes.

GEOGRAFIA

Apresentação

As ideias propostas nesse documento levam em consideração os fundamentos de uma Geografia da atualidade. Deve-se, portanto, compreendê-la como uma ciência do presente, inspirada na realidade contemporânea e que permita ao jovem estudante entender o mundo atual por meio das diversas apropriações dos lugares, suas interações e suas contradições.

Quando se pensa em uma Geografia para o século XXI, devemos considerar que essa disciplina, assim como as outras, resulta da influência direta promovida pelas alterações impostas pelo meio técnico-científico informacional. A partir do final do século XX, as mudanças resultantes das novas formas de comunicação, responsáveis, inclusive, por criar uma nova perspectiva de espaço — o virtual —, transformaram a maneira como a sociedade lida com o conhecimento, impondo também ao ensino da disciplina uma nova perspectiva.

Essa nova concepção de Geografia, aqui defendida, incorpora um segundo momento, quando os desafios impostos pelas transformações do meio técnico-científico-informacional — inserido em sala de aula e fora dela — promoveram uma conexão *on line* e passaram a influir e a modificar o local, o regional e o global ao mesmo tempo.

O encurtamento das distâncias associado à expansão dos meios de transporte tanto de pessoas e mercadorias como de informações, assim como as alterações promovidas no mundo do trabalho, permitem a cada momento vislumbrar um leque de aproximações capazes de romper com as barreiras culturais, aproximando mundos diferentes. Essa nova concepção de espaço influencia os modos de agir e de pensar da humanidade em sua totalidade.

O ensino de Geografia ganha, portanto, uma nova dimensão de espaço — o espaço virtual e materializa numa concepção de ensino diferenciada, em que os conteúdos específicos de Geografia, ao interagirem com os de outras ciências, possibilitam ao educando, por intermédio da mediação realizada pela escola, a ampliação de um conhecimento autônomo e abrangente.

Também é fundamental desenvolver uma atitude de respeito aos saberes que o estudante traz à escola, adquiridos em seu meio cultural, pois é certo que envolvem uma variada gama de discussões com temas da atualidade, como a urgência ambiental, os diferentes níveis de bem-estar das populações, as questões de saúde pública, as políticas assistenciais, as greves, o desemprego, a globalização, as relações internacionais, os conflitos de diferentes ordens, as crises econômicas, entre outras.

Essas questões, presentes diariamente em jornais, reportagens de televisão, manchetes de revistas e na rede mundial de computadores, compõem o cenário no qual os jovens vivem e atuam, e devem transformar-se em contextos para a discussão e a compreensão do mundo que os cerca em todas as suas dimensões. São estas as necessidades essenciais que mobilizam formas de pensar e agir de um cidadão do século XXI, que muitas vezes é ator principal de seu tempo e, em outras, coadjuvante e observador crítico das ocorrências planetárias.

O objeto central da investigação geográfica reside, portanto, no estudo do espaço geográfico, abrangendo o conjunto de relações que se estabelece entre os objetos naturais e os construídos pela atividade humana, ou seja, os artefatos sociais. Nesse sentido, enquanto o “tempo da natureza” é regulado por processos bioquímicos e físicos responsáveis pela produção e pela interação dos objetos naturais, o “tempo histórico” responsabiliza-se por perpetuar as marcas acumuladas pela atividade humana como produtora de artefatos sociais.

Ao considerar tais premissas, o ensino de Geografia deve priorizar o estudo do território, da paisagem e do lugar em suas diferentes escalas. Assim, rompe-se com uma visão estática na qual a natureza segue o seu curso imutável e irreal, enquanto a humanidade é vista como uma entidade a ser estudada à parte, como se não interagisse com o meio.

O conceito de escala geográfica expressa as diferentes dimensões que podem ser escolhidas para o estudo do espaço geográfico, passível de ser abordado a partir de recortes tais como o lugar, a região, o território nacional ou o mundo. Entretanto, as diferentes escalas geográficas estão sempre inter-relacionadas: é preciso, por exemplo, considerar o mundo, a região e o território nacional na análise dos fenômenos que ocorrem no lugar.

Desse modo, assim como os demais componentes curriculares da educação básica, cabe ao ensino de Geografia, nas séries iniciais, privilegiar a alfabetização geográfica, ou seja, desenvolver linguagens e princípios que permitam ao aluno ler e compreender o espaço geográfico. No que se refere ao Ensino Fundamental, é importante ressaltar a necessidade de considerar os conteúdos mais adequados à faixa etária a que se destina, considerando as características cognitivas e afetivas relativas a cada uma delas. Propomos uma abordagem que leve em consideração os seguintes eixos conceituais:

- a) Território** – O termo foi originalmente formulado pela Biologia no século XVIII, compreendendo a área delimitada por uma espécie, na qual são desempenhadas as suas funções vitais. Incorporado posteriormente pela Geografia, o conceito ganhou contornos geopolíticos ao configurar-se como o espaço físico no qual o Estado se concretiza. Porém, ao se compreender o Estado nacional como a nação politicamente organizada, estruturada sobre uma base física, não é possível considerar apenas sua função política, mas também o espaço construído pela sociedade. Portanto, o território deve ser considerado a extensão apropriada e usada pela sociedade. Ao compreender o que é o território, deve-se levar em conta toda a diversidade e a complexidade de relações sociais, de convivências e diferenças culturais que se estabelecem em um mesmo espaço.
- b) Paisagem** – Distinto do senso comum, esse conceito tem um caráter específico para a Geografia. A paisagem geográfica é a unidade visível do real e que incorpora todos os fatores resultantes da construção natural e social. A paisagem acumula tempos e deve ser considerada como “tudo aquilo que vemos; o que nossa visão alcança” (SANTOS, 2001). Dessa forma, uma paisagem nunca pode ser destruída, ela está sempre se modificando. As paisagens devem ser consideradas como a forma de um processo em contínua construção, pois representam a aparência dos elementos construídos socialmente e, portanto, representam a essência da própria sociedade que as constrói.
- c) Lugar** – O conceito de paisagem vincula-se fortemente ao conceito de lugar, e este também se distingue do senso comum. Para a Geografia, o lugar traduz os espaços nos quais as pessoas constroem os seus laços afetivos e subjetivos, pois pertencer a um território e fazer parte de sua paisagem significa estabelecer laços de identidade com cada um deles. É no lugar que cada pessoa busca suas referências pessoais e constrói o seu sistema de valores. São esses valores que fundamentam a vida em sociedade, permitindo, a cada lugar, construir uma identidade própria.
- d) Educação cartográfica** – A alfabetização cartográfica deve ser entendida como um dos instrumentos indispensáveis para a cidadania. Como afirma Lacoste, *“cartas, para quem não aprendeu a lê-las e a utilizá-las, sem dúvida não têm qualquer sentido, como não teria uma página escrita para quem não aprendeu a ler”*. Portanto, uma educação que objetive a formação do cidadão consciente e autônomo deve incorporar no currículo os fundamentos para o desenvolvimento da alfabetização cartográfica, da leitura e da interpretação de gráficos e tabelas, além de leitura, interpretação e confecção de mapas.

A seguir são apresentadas as expectativas de aprendizagem em cada um dos tópicos. A leitura das expectativas de aprendizagem deve considerar os conteúdos de ensino a que referem.

As expectativas de aprendizagem não pretendem reduzir os conhecimentos a serem ensinados / aprendidos, mas, sim, indicar os limites sem os quais o aluno teria dificuldades para prosseguir seus estudos, bem como participar ativamente na vida social.

1ª SÉRIE

Conteúdos

1. As bases teóricas da Geografia

- Geografia e seu objeto de estudo
- Paisagem, lugar, espaço natural e espaço artificial
- Conceito de espaço geográfico e seu significado político
- A produção do espaço geográfico
- Paisagens, técnicas e tecnologias

Expectativas de aprendizagem

1. As bases teóricas da Geografia

- Descrever diferentes formas de organização do espaço geográfico contemporâneo, associadas à nova malha relacional resultante do uso das tecnologias avançadas.
- Analisar as desigualdades relativas ao conhecimento técnico e tecnológico produzido pelas diversas sociedades em diferentes circunstâncias espaço-temporais.
- Reconhecer em textos ou iconografias, a abrangência do acesso virtual no cotidiano e nos lugares, graças às novas condições tecnológicas do espaço geográfico

2. Sistema e subsistemas terrestres

- Formação do planeta Terra: característica, estrutura, evolução e movimentos
- Subsistemas terrestres: litosfera, hidrosfera, atmosfera e biosfera
- Tempo Geológico: Estrutura geológica, relevo terrestre e seus agentes, Paleoclimas, adaptação/ocupação do espaço pelo homem
- A Tectônica de placas: surgimento dos continentes e sua evolução

2. Sistema e subsistemas terrestres

- Interpretar mapas representativos das principais áreas de risco de eventos sísmicos e vulcânicos no mundo.
- Explicar os processos geológicos e geofísicos constituintes da crosta terrestre e responsáveis por sua dinâmica interna nas escalas pertinentes.
- Identificar características singulares dos subsistemas terrestres dominios naturais (litosfera, hidrosfera e atmosfera).
- Comparar características geográficas dos diferentes subsistemas terrestres e analisar a atual configuração das terras emersas.

3. O Surgimento da espécie humana

- Tempo histórico: O surgimento da espécie humana, fases primitiva, agrícola, comercial, urbano-industrial e técnico-científica
- Território e espaço geográfico do Distrito Federal e o Entorno

3. O surgimento da espécie humana

- Identificar características dos diferentes períodos de expansão da espécie humana.
- Analisar os fatores responsáveis pelas alterações no espaço provenientes das formas de ocupação realizadas pela espécie humana no planeta.
- Caracterizar aspectos naturais e humanos do Distrito Federal e seu entorno.

4. Sistemas de orientação

- Orientação, localização e representação da Terra
- Coordenadas geográficas, pontos cardeais e fusos horários

4. Sistemas de orientação

- Aplicar o sistema de coordenadas geográficas para determinar a posição absoluta dos lugares identificando a influência dos mesmos em suas condições naturais.
- Aplicar o sistema de coordenadas geográficas para compreender os mecanismos responsáveis pela delimitação dos fusos horários.

1ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

5. A linguagem cartográfica

- Cartografia, representação terrestre, mapas, escala, projeções cartográficas, símbolos, convenções, sensoriamento remoto e cartográfico, radar, satélites artificiais

5. A linguagem cartográfica

- Reconhecer na linguagem cartográfica e nos produtos do sensoriamento remoto, formas indispensáveis para visualizar fenômenos naturais e humanos de acordo com suas localizações geográficas.
- Interpretar o mapa e os elementos que o compõem considerando projeção escala métricas e linguagem.
- Aplicar recursos cartográficos na leitura e na confecção de mapas, como meio de visualização sintética da relação entre realidades geográficas distintas.
- Analisar códigos e símbolos da linguagem cartográfica, utilizando recursos gráficos de qualificação, quantificação e ordenação, de modo a evitar falsas imagens e erros cartográficos.
- Relacionar a construção de mapas às suas intencionalidades e discutir a influência da Cartografia como instrumento de poder.

6. Dinâmica climática e principais biomas

- Atmosfera terrestre: fatores e padrões climáticos, aquecimento global
- Biomas terrestres: Regiões Polares, Temperadas, Tropicais, Desérticas, Montanhosas e Oceânicas

6. Dinâmica climática e principais biomas

- Identificar os pontos principais relacionados à crise ambiental, considerando, mudanças climáticas, contaminação das águas, desmatamento e perda da biodiversidade.
- Interpretar mapas de impactos ambientais em diferentes escalas geográficas.
- Analisar criticamente situações-problema representativas da aceleração do processo de transformação do meio natural, resultantes da relação contemporânea das sociedades com a natureza.
- Localizar agentes e ações responsáveis pela atual situação ambiental e identificar os principais pontos de acordos e tratados internacionais, que procuram reverter a crise ambiental.
- Interpretar mapas representativos das principais áreas de risco de eventos sísmicos e vulcânicos no mundo.
- Prognosticar implicações socioambientais representativas do uso intensivo das tecnologias no meio ambiente terrestre.
- Associar padrões de desenvolvimento econômico e social distintos às maneiras de realizar o controle preventivo de situações de risco naturais.

7. Geografia dos recursos naturais e o ambiente terrestre

- Recursos renováveis e não renováveis
- A política energética

7. Geografia dos recursos naturais e o ambiente terrestre

- Diferenciar recursos renováveis de não renováveis.
- Identificar períodos e processos naturais responsáveis pela formação dos recursos naturais, identificando sua estrutura e funções.
- Analisar criticamente situações-problema representativas da aceleração do processo de transformação do meio natural, notadamente às resultantes da extração de recursos naturais.
- Localizar agentes e ações responsáveis pelas políticas energéticas e identificar os principais pontos de acordos e tratados internacionais, que procuram discutir tais questões.

1ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

8. Geografia da população

- Distribuição geográfica da população
- Densidade demográfica, taxa de natalidade, taxa de mortalidade, crescimento vegetativo, desigualdades econômicas e sociais
- Dinâmica e estrutura da população
- Teorias demográficas
- Processos migratórios
- Preconceito racial e de gênero
- Índice de Desenvolvimento Humano - IDH

8. Geografia da população

- Descrever a dinâmica demográfica articulando crescimento natural, taxas de mortalidade e natalidade, miscigenação étnica, com o crescimento populacional.
- Analisar dados da dinâmica demográfica mundial, expressos em textos ou tabelas, estabelecendo relações com as formas de organização política e social dos países no mesmo período.
- Identificar a dinâmica dos fluxos populacionais de imigrantes e a organização do espaço geográfico no Brasil e no mundo.
- Caracterizar regionalmente a queda da taxa de fecundidade no Brasil e articular esse fenômeno com o conceito de transição demográfica.
- Discutir criticamente a miscigenação e o mito da democracia racial no Brasil compreendendo a diferença conceitual entre "etnia" e "raça".
- Analisar as relações existentes entre crescimento populacional e desenvolvimento econômico.

9. O espaço urbano

- Conceito e evolução da urbanização
- A origem das cidades
- Hierarquia urbana

9. O espaço urbano

- Identificar quantitativa e qualitativamente os ritmos do processo de urbanização no mundo, com destaque para o processo de metropolização.
- Analisar a geografia das redes mundiais e das cidades globais, na aceleração dos fluxos econômicos materiais e imateriais.
- Descrever a formação e a configuração espacial da rede urbana brasileira.

10. Redes geográficas

- A Indústria e a produção do espaço geográfico
- A produção agropecuária
- Redes Mundiais de Comércio e Serviços
- Circulação e Redes de Transporte
- Redes de Comunicação

10. Redes geográficas

- Analisar as principais características dos organismos que regulam os fluxos econômicos internacionais e o papel das corporações transnacionais, estruturadas em redes geográficas, na nova ordem econômica mundial.
- Descrever o espaço industrial e agropecuário mundial e seus respectivos circuitos de produção.
- Reconhecer em textos ou iconografias, a abrangência do acesso virtual no cotidiano e nos lugares, graças às novas condições tecnológicas do espaço geográfico.
- Explicar diferenças e transformações na dinâmica dos espaços, resultantes de diversos aportes tecnológicos.
- Construir e aplicar conceitos de fluxos e redes geográficas, para compreender fenômenos contemporâneos que dependem das estruturas tecnológicas do espaço geográfico.

1ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

11. A questão ambiental

- Impactos ambientais urbanos
- Meio ambiente e política internacional

11. A questão ambiental

- Identificar os pontos principais relacionados à crise ambiental, considerando, mudanças climáticas, contaminação das águas, desmatamento e perda da biodiversidade.
- Interpretar mapas de impactos ambientais em diferentes escalas geográficas.
- Analisar criticamente situações-problema representativas da aceleração do processo de transformação do meio natural, resultantes da relação contemporânea das sociedades com a natureza.
- Localizar agentes e ações responsáveis pela atual situação ambiental e identificar os principais pontos de acordos e tratados internacionais, que procuram reverter a crise ambiental.

12. Organização do espaço geográfico contemporâneo

- A formação dos Estados Nacionais
- Fronteiras nacionais e a formação do Estado Moderno
- Do sistema bipolar ao multipolar
- Formas de regionalização do mundo

12. Organização do espaço geográfico contemporâneo

- Analisar contextos histórico-geográficos responsáveis pela formação dos estados nacionais contemporâneos.
- Diferenciar sistemas geopolíticos característicos da velha e da nova ordem mundial.
- Comparar informações apresentadas em gráficos e mapas sobre as condições de vida nos diferentes continentes como meio de visualização de diferenças regionais.
- Analisar características e situações representativas da nova ordem mundial, considerando blocos econômicos, relações norte-sul e as de caráter étnico-religiosas como formas para descrever a regionalização do espaço mundial.
- Analisar as diferentes formas de regionalização mundial, considerando aspectos de ordem física, cultural e econômica.
- Discutir as perspectivas de superação da ordem geopolítica da atualidade, considerando os preceitos do bem comum e do respeito às diferenças.

13. A globalização

- A globalização da economia
- As outras globalizações
- Blocos econômicos supranacionais

13. A globalização

- Identificar características do meio técnico científico informacional que permitam compreender o conceito de globalização.
- Analisar fatos e situações representativas das diferentes manifestações da globalização.
- Identificar os processos de integração regional na ordem mundial contemporânea, apontando o papel dos órgãos multilaterais na integração dos diferentes continentes.

2ª SÉRIE

Conteúdos

1. Brasil: a construção do Estado e da Nação

- Localização geográfica do Brasil
- A invenção do espaço brasileiro
- A delimitação das fronteiras nacionais
- Cartografia e planejamento territorial
- Formação dos complexos regionais brasileiros

Expectativas de aprendizagem

1. Brasil: a construção do Estado e da Nação

- Reconhecer os processos representativos de construção e reconstrução do espaço geográfico brasileiro com base em suas diferentes dinâmicas sociais.
- Analisar diferentes formas de regionalização do espaço geográfico brasileiro.
- Analisar fatores histórico-geográficos responsáveis pela atual configuração territorial do Brasil.
- A partir de fatos e situações, analisar as principais características políticas, econômicas e espaciais responsáveis pela construção de Brasília e sua inserção como capital da república.

2. Geomorfologia do Brasil

- A influência da Placa Sul-Americana na configuração do território.
- Estrutura geológica
- Forças internas e externas responsáveis pela modelagem do relevo
- As formas do relevo brasileiro

2. Geomorfologia do Brasil

- Explicar os processos geológicos e geofísicos constituintes da crosta terrestre e responsáveis por sua dinâmica interna nas escalas pertinentes.
- Identificar os domínios naturais (litosfera, hidrosfera e atmosfera) e caracterizar os principais biomas do Brasil e do mundo, com destaque para questões relativas à biodiversidade.
- Reconhecer a importância da geomorfologia climática, na dinâmica do espaço brasileiro, e do uso de recursos, na perspectiva do desenvolvimento sustentável.
- Descrever e classificar o modelado do relevo brasileiro considerando a dinâmica tectônica e a atuação das forças exógenas notadamente a influenciada pelos fenômenos climáticos.

3. A dinâmica climática e recursos hídricos

- Tempo e clima no Brasil
- Insolação e massas de ar
- Tipos climáticos do Brasil
- A hidrografia do território brasileiro

3. A dinâmica climática e recursos hídricos

- Diferenciar tempo e clima.
- Identificar elementos e fatores responsáveis pelos diferentes tipos climáticos.
- Caracterizar os diferentes tipos climáticos brasileiros.
- Associar situações climáticas nas diferentes escalas de tempo às condições atuais dos domínios naturais e do meio ambiente brasileiro.
- Relacionar e classificar elementos das bacias hidrográficas brasileiras, e seu aproveitamento como fonte de abastecimento e geração de energia.

4. Domínios morfoclimáticos

- Os grandes domínios vegetais
- O extrativismo

4. Domínios morfoclimáticos

- Identificar geograficamente características peculiares dos biomas diferentes biomas brasileiros.
- Analisar práticas extrativistas relacionando-as à formas de manejo sustentáveis e de preservação ambiental.
- Comparar características geográficas dos diferentes domínios naturais estabelecendo relações entre biomas e domínios morfoclimáticos.

2ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

5. Dinâmica populacional brasileira

- A formação da população brasileira
- Crescimento e distribuição da população
- Estrutura da população brasileira
- Coeficiente de GINI e índice de desenvolvimento Humano - IDH, fatores macro sociais que torna o Brasil um dos países mais desiguais do mundo.
- Distrito Federal e entorno aspectos: histórico, geográfico, populacional, social, organizacional, cultural e suas implicações como centro urbano e capital do Brasil.
- Culturas tradicionais geograficamente distribuídas e presentes no cenário brasileiro.
- População brasileira e as atividades econômicas
- Processos migratórios: causas efeitos, mobilidade rural e urbana

5. Dinâmica populacional brasileira

- Reconhecer o processo de evolução e de distribuição populacional, para uma análise da organização e da ocupação do espaço territorial brasileiro, observando a formação da população brasileira e a sua diversidade cultural.
- Reconhecer o processo de evolução e distribuição populacional, para uma análise da organização e da ocupação do espaço territorial brasileiro, observando o crescimento, o movimento, a distribuição e a estrutura da população.
- Reconhecer o processo de evolução e de distribuição populacional, para uma análise da organização e da ocupação do espaço territorial brasileiro, observando a urbanização, suas causas socioeconômicas e ambientais.
- Analisar o processo histórico-geográfico da ocupação do espaço do Distrito Federal estabelecendo correlação com o uso do solo, os aspectos populacionais, o espaço de produção, a questão ambiental, o entorno e a Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno- RIDE.
- Identificar em textos ou iconografias, elementos constituintes dos diferentes grupos sociais representativos da população do Distrito Federal, considerando práticas econômicas e sócio-culturais.

6. Modelo econômico brasileiro

- Industrialização brasileira
- Os complexos agroindustriais
- O Brasil na globalização
- Comércio interno e externo
- Redes de circulação e transportes

6. Modelo Econômico brasileiro

- Analisar a organização e a produção do espaço agrário brasileiro e/ou sua transposição para o urbano industrial.
- Compreender e analisar as relações comerciais do Brasil com os mercados mundiais.
- Compreender a dinâmica do espaço industrial brasileiro e os impactos socioambientais reconhecendo que os fatores político- econômicos influenciam o processo.

7. Urbanização brasileira

- O processo da urbanização no Brasil: êxodo rural e urbanização
- A constituição da rede urbana brasileira.
- Brasília: capital no interior do continente

7. Urbanização brasileira

- Identificar quantitativa e qualitativamente os ritmos do processo de urbanização brasileira, com destaque para o processo de metropolização.
- Analisar a geografia das redes mundiais e das cidades globais, na aceleração dos fluxos econômicos materiais e imateriais, notadamente no Brasil.
- Descrever a formação e a configuração espacial da rede urbana brasileira.

8. A questão da terra no Brasil.

- A realidade rural brasileira
- Estatuto da Terra reforma agrária

8. A questão da terra no Brasil.

- Caracterizar a atual estrutura agrária brasileira.
- Analisar a política fundiária brasileira e a atuação do MST.
- Diferenciar latifúndio, minifúndio e empresa agrícola.
- Analisar as relações trabalhistas no campo.

2ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

9. Recursos naturais e meio ambiente

- Recursos naturais no Brasil
- Formação geológica e distribuição dos recursos naturais.
- Fontes energéticas no Brasil
- Petróleo, carvão mineral
- Biocombustíveis e as implicações na ocupação do território

9. Recursos naturais e meio ambiente

- Identificar a importância econômica dos recursos naturais brasileiros.
- Relacionar a estrutura geológica brasileira à distribuição dos recursos naturais no país.
- Identificar as principais fontes energéticas produzidas e utilizadas no Brasil.
- Identificar características geológicas e tecnológicas responsáveis pela formação e extração do petróleo e do carvão no território nacional, assim como a sua importância econômica e distribuição geográfica.
- Analisar a produção de biocombustíveis considerando aportes tecnológicos, distribuição e implicações socioeconômicas para a sociedade brasileira.

10. A questão ambiental

- Impactos ambientais urbanos
- Biomas ameaçados
- A política ambiental brasileira

10. A questão ambiental

- Identificar os pontos principais relacionados à crise ambiental brasileira, considerando, mudanças climáticas, contaminação das águas, desmatamento e perda da biodiversidade.
- Identificar fatores responsáveis pela crise ambiental dos diferentes biomas brasileiros.
- Interpretar mapas de impactos ambientais no território brasileiro em diferentes escalas geográficas.
- Analisar criticamente situações-problema representativas da aceleração do processo de transformação do meio natural brasileiro, resultantes da relação contemporânea das sociedades com a natureza.
- Localizar agentes e ações responsáveis pela atual situação ambiental brasileira e identificar os principais pontos de acordos e tratados nacionais e internacionais, que procuram reverter o problema.

11. Matrizes africanas do Brasil

- Origem geográfica grupos étnicos trazidos do continente Africano (a rota da escravidão)
- População brasileira: miscigenação de povos
- Força de trabalho e o conhecimento dos africanos na distribuição espacial dos vários ciclos econômicos brasileiros
- As relações sociais, políticas, econômicas, na formação do povo brasileiro, trazidas pelos negros da África
- Localização geográfica dos Quilombos, entendendo como forma de resistência e seus aspectos atuais
- Distribuição espacial da população afro-brasileira no Brasil
- Projeto brasileiro de branqueamento e as políticas de imigração para o Brasil e a discriminação sofrida pelos africanos e asiáticos
- Indicadores socioeconômicos dos afrosdescendentes e o racismo praticado
- Espaço ocupado no mercado de trabalho pelos afro-brasileiros
- DIT e o lugar ocupado pelos afro-brasileiros, nativos indígenas e o imigrante de modo geral

11. Matrizes africanas do Brasil

- Identificar a origem dos diferentes grupos étnicos que compõem a matriz étnica brasileira.
- Analisar a matriz étnica brasileira a partir de dados e discutir questões que expressem as diferentes formas de miscigenação.
- Analisar a participação dos africanos no que concerne à sua força de trabalho e influências culturais nos diferentes ciclos econômicos.
- Analisar características e situações representativas da atual situação dos países que compõem o continente africano, estabelecendo relações entre fundamentos antropológicos da origem dos povos e as influências étnico-culturais e econômicas resultantes dos processos de colonização em suas diferentes regiões.
- Discutir criticamente a miscigenação e o mito da democracia racial no Brasil compreendendo a diferença conceitual entre “etnia” e “raça” .
- Analisar as relações existentes entre crescimento populacional e desenvolvimento econômico.

3ª SÉRIE

Conteúdos

1. A formação dos Estados Nacionais contemporâneos

- A construção do espaço geográfico
- O homem e sua caminhada pelo planeta
- Nação, estado e território
- Arranjo geográfico feudal
- Modos de produção capitalista: capitalismo comercial, industrial, financeiro
- Modos de produção sistema socialista: países de economia planejada

2. A velha ordem mundial e a Geografia da Guerra Fria

- A velha ordem da Guerra Fria
- Conferências do pós-guerra – Yalta e Potsdam
- A Organização das Nações Unidas
- Estados Unidos e URSS: a formação das potências hegemônicas do pós-guerra
- O sistema bipolar

3. A nova ordem mundial e a globalização

- A queda do Muro de Berlim e a nova ordem mundial
- Novos eixos do poder mundial
- A formação dos blocos econômicos e a globalização
- Organizações econômicas mundiais
- África e Brasil no processo de produção globalizado

Expectativas de aprendizagem

1. A formação dos Estados Nacionais contemporâneos

- Identificar as diversas categorias que possibilitam aprofundar os conhecimentos sobre Nação (povo, cultura), país, Estado Nacional, de acordo com o significado desses conceitos ao longo do processo histórico, evidenciando o enfraquecimento do Estado Nacional no contexto da Geopolítica atual.
- Explicar as várias formas de organização, de formação e de evolução dos sistemas socioeconômicos, segundo as alianças e as disputas existentes entre as grandes potências mundiais, a formação de blocos e o papel dos países periféricos diante da globalização.

2. A velha ordem mundial e a Geografia da Guerra Fria

- Analisar as condições histórico-geográficas responsáveis pelas mudanças geopolíticas ocorridas na antiga URSS que resultaram na desintegração do estado soviético e no advento da CEI - Comunidade dos Estados Independentes.
- Identificar e caracterizar o processo de transformações econômicas, políticas e sociais que ocorreram e ocorrem nos países da Europa Centro-Occidental, a formação do EEE (Espaço Econômico Europeu) e a reunificação das Alemanhas.
- Analisar o processo expansionista dos EUA, sua liderança política e econômica, no contexto mundial, e seus reflexos no arranjo geopolítico atual.
- Diferenciar os sistemas geopolíticos característicos da velha e da nova ordem mundial.

3. A nova ordem mundial e a globalização

- Analisar fatores histórico-geográficos responsáveis pelo advento da nova ordem mundial.
- Associar e interpretar mapas e índices sobre a distribuição da riqueza mundial para identificar as distintas assimetrias e integrações na ordem mundial.
- Identificar os processos de integração regional na ordem mundial contemporânea, apontando o papel dos órgãos multilaterais na integração latino-americana.
- Interpretar fatos, dados, situações, problemas ou fenômenos apresentados em forma de textos, gráficos ou mapas, acerca das diferentes formas de manifestação sócio-econômica na escala global, notadamente as representativas da composição atuação e abrangência dos blocos econômicos internacionais
- Reconhecer a posição proeminente de parte da Ásia e da Europa, assim como dos EUA nos fluxos econômicos globais em comparação com o restante do mundo, inclusive o Brasil.

3ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

4. Economia, organização do trabalho e as novas tecnologias

- Formas de gerenciamento da produção capitalista: taylorismo, fordismo e toyotismo
- Meio técnico-científico-informacional
- Industrialização tardia e produção flexível
- Desemprego conjuntural e estrutural
- Os setores da economia contemporânea
- Comércio e Transporte na escala mundial
- O poder dos tecnopólos
- Economias emergentes, novos países industrializados - NPI's
- Telecomunicações e a sociedade da informação.
- Redes materiais e imateriais

4. Economia, organização do trabalho e as novas tecnologias

- Diferenciar formas de gerenciamento da produção considerando modos de produção e os fundamentos do sistema capitalista.
- Caracterizar as relações de trabalho com base nas alterações substanciais dos modos de produção da atualidade.
- Diferenciar desemprego estrutural de conjuntural.
- Caracterizar os diferentes setores da economia mundial.
- Identificar por intermédio de textos e/ou cartografias a distribuição e influência mundial dos tecnopólos.
- Caracterizar os fundamentos geoeconômicos responsáveis pela formação e estruturação das economias emergentes.
- Descrever diferentes formas de organização do espaço geográfico contemporâneo, associadas à nova malha relacional resultante do uso das tecnologias avançadas.
- Analisar as desigualdades relativas ao conhecimento técnico e tecnológico produzido pelas diversas sociedades em diferentes circunstâncias espaço-temporais.

5. Geopolítica dos conflitos

- A Geografia das religiões – preceitos e distribuição das principais religiões no mundo
- Continente Africano – conflitos étnico-religiosos-econômicos e a África na atualidade
- Continente Europeu – separatismos e lutas étnico-religiosas
- Continente Americano – a questão social e a formação das guerrilhas
- Geopolítica da Ásia e Oceania – questões étnico-religiosas
- As redes da ilegalidade – narcotráfico e criminalidade

5. Geopolítica dos conflitos

- Analisar os fundamentos das principais religiões monoteístas universais.
- Analisar fatores histórico-geográficos responsáveis pelos principais conflitos étnico-religiosos-econômicos nos diferentes continentes.
- Analisar as estruturas e interesses que permeiam as redes ilegais que atuam em escala mundial, considerando a ação dos narcotraficantes e o aumento da violência e da criminalidade.
- Discutir as perspectivas de superação da ordem geopolítica da atualidade, considerando os preceitos do bem comum e do respeito às diferenças.

6. Populações em movimento

- O motivo das migrações
- Tipos de movimentos migratórios
- A diáspora contemporânea – áreas de atração e repulsão
- Continente africano e as emigrações
- Consequências da migração

6. Populações em movimento

- Identificar as diferentes causas e consequências das migrações mundiais.
- Analisar em mapas ou gráficos os processos migratórios da atualidade.
- Analisar elementos responsáveis por estabelecer rotas de atração e repulsão populacional.
- Analisar situações específicas nas quais é possível se compreender os motivos da intensa imigração de africanos para a Europa.

3ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

7. Redes urbanas

- Urbanização e subdesenvolvimento
- Análise das novas áreas urbanizadas
- A explosão urbana
- Cidades globais e megacidades
- Consequências da urbanização nos países pobres

7. Redes urbanas

- Identificar quantitativa e qualitativamente os ritmos do processo de urbanização no mundo, com destaque para o processo de metropolização.
- Analisar a geografia das redes mundiais e das cidades globais, na aceleração dos fluxos econômicos materiais e imateriais.
- Descrever a formação e a configuração espacial da rede urbana mundial.

8. Fontes de energia e política energética

- Fontes de energia renováveis
- Carvão e petróleo
- A energia da biomassa
- A política energética internacional

8. Fontes de energia e política energética

- Analisar implicações físicas e socioeconômicas responsáveis pela extração e produção de energia renovável.
- Identificar tecnologias e áreas responsáveis pela produção econômica da biomassa.
- Analisar a política de biocombustíveis brasileira, comparando-a com a de outros projetos mundiais.
- Analisar tratados e conferências responsáveis por ditar as regras da atual política energética mundial.

9. A questão ambiental

- Fenômenos climáticos e o fator antrópico
- Ecossistema e biodiversidade, ações para promover desenvolvimento sustentado
- Política ambiental - conferências e ações em defesa do meio ambiente

9. A questão ambiental

- Relacionar a manifestação de fenômenos climáticos e a intervenção da ação humana na natureza.
- Interpretar mapas de impactos ambientais em diferentes escalas geográficas.
- Analisar criticamente situações-problema representativas da aceleração do processo de transformação do meio natural, resultantes da relação contemporânea das sociedades com a natureza.
- Localizar agentes e ações responsáveis pela atual situação ambiental e identificar os principais pontos de acordos e tratados internacionais, que procuram reverter a crise ambiental.

HISTÓRIA

Apresentação

O ensino da História tem por objetivo envolver o aluno com discussões mais próximas de sua vivência cotidiana, o que nada tem a ver com os tradicionais métodos de memorização inútil de datas, nomes e fatos. Seu compromisso maior, na educação básica, é o de fornecer aos alunos instrumentos que os capacitem a ler e a interpretar textos e informações de variada natureza, que ajudem a compreender a vida social, em seus mais variados aspectos e temporalidades.

A partir dessa compreensão, o aluno poderá reconhecer os direitos e deveres da cidadania, assumindo formas conscientes de participação política e social, e percebendo que o processo histórico não decorre apenas da ação das chamadas grandes personagens, entendendo que a vida social – em todas as suas esferas – deve estar alicerçada na percepção e no respeito às diferenças que caracterizam os indivíduos e os grupos que formam a sociedade, o que resultará em posturas críticas e de combate às formas de exclusão e preconceito que permeiam os ambientes sociais.

O encadeamento conceitual progressivo que envolve os temas e conteúdos do componente curricular História, desde as séries iniciais do Fundamental, vai se acentuando na medida em que se avança na formação escolar. Desse modo, enquanto a questão das identidades, por exemplo, deve ser relacionada à memória e seus diversos lugares e suportes (materiais e imateriais), os documentos que alicerçam o conhecimento histórico precisam ser analisados a partir de sua dimensão monumental, ou seja, de sua intencionalidade, superando a noção de que são meras provas documentais e valorizando seu caráter de *representação*.

No que se refere às ações inter ou multidisciplinares, a sua efetivação está condicionada a uma transformação da própria cultura escolar, e isto inclui o compromisso com a formação continuada e o entendimento dos fundamentos básicos das áreas do saber que se pretende integrar, sem o que se corre o risco de promover a diluição da História nos espaços de outros componentes curriculares, produzindo-se um conjunto de conteúdos e conceitos desencontrados e desprovidos de sentido para os alunos.

Considerando que o currículo escolar deve ser compreendido como elemento fundamental para a promoção da cultura, analisamos seus conteúdos referenciais e respectivas expectativas de aprendizagem sistematizados a partir de quatro conjuntos conceituais:

- **História e memória – tempo e espaço** – Neste componente conceitual estão reunidos temas e objetos que contemplam as principais questões e conteúdos indicados para os estudos iniciais de História no Ensino Médio, muitas vezes aprofundando conhecimentos já trabalhados no segundo ciclo do Fundamental. Começando por problematizar conceitos historiográficos, política e ideologicamente determinados (por exemplo, o de Pré-História, associado às sociedades ágrafas e, portanto, fora da História), aponta para a importância do uso de fontes e documentos de natureza variada para o estudo da História. Em seguida, ampliando a discussão, visa a levar aos alunos elementos que lhes ofereçam um panorama abrangente da formação histórica da sociedade ocidental. Finalmente, reconhece a multiplicidade de fatores que entraram nesse processo, procurando superar o viés eurocêntrico e a visão progressiva que, ainda, caracterizam muitos programas e materiais de ensino.
- **Relações sociais de trabalho ao longo da História** – O conceito de trabalho, como se sabe, é fundamental para o ensino da História, o que exige seu tratamento nos mais variados contextos temporais e

espaciais. Por ser uma manifestação essencial da condição humana, é a partir da materialização do trabalho que o mundo social se constitui. A ênfase dada ao conceito tem por objetivo levar o aluno à compreensão da importância do trabalho para a sobrevivência das pessoas e a realização plena da cidadania, reconhecendo seu valor social e a necessidade de que as relações estabelecidas no universo da produção visem, sobretudo, à melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores. Desse modo, o currículo permite analisar as formas de trabalho ao longo da História, encaminhando as discussões até à avaliação do impacto das novas tecnologias na redução de postos de trabalho, bem como no aumento das ocupações informais. Aqui, incluem-se, ainda, temas de grande importância e atualidade para o conhecimento da sociedade brasileira, como o trabalho da mulher e do menor e as diferenças nos padrões de remuneração causadas pelas heranças históricas que estão na base da exclusão social.

- **Formação e características das instituições políticas das sociedades contemporâneas** – Em sua abrangência, esta unidade temático-conceitual permite considerar, historicamente, os principais elementos que constituem as instituições políticas contemporâneas, especialmente brasileiras, visando, além disso, identificar as influências dos movimentos político-sociais europeus em sua formação. O tratamento desses temas permite fortalecer no estudante o posicionamento crítico frente às questões políticas contemporâneas, fazendo com que ele se perceba como agente da história de seu tempo, ao mesmo tempo identificando mudanças e permanências nos processos históricos e reconhecendo a importância da participação individual e coletiva nos ambientes sociais em que vive.
- **História e Cultura – Identidade e Diversidade** – A partir das relações entre História e Cultura e Identidade e Diversidade, o que se pretende é desenvolver no estudante a compreensão dos elementos socioculturais que constituem as identidades, a partir do estudo das questões de alteridade. Através da análise de situações históricas e atuais, visa-se a desenvolver nos alunos atitudes de reconhecimento e valorização da diversidade que constrói a identidade dos indivíduos e dos grupos sociais.

Concluindo, registramos que este espectro conceitual procura manter direta sintonia com o que estabelece o currículo em vigor na rede pública de Brasília, especialmente com o expresso compromisso de que, com ele, “pretende-se que o aluno, a partir de suas vivências, associadas aos conhecimentos adquiridos por meio do processo de ensino-aprendizagem, tenha condições de perceber-se como um agente social e, como tal, posicionar-se criticamente diante da realidade, atuando no sentido de preservar e transformar a sociedade onde vive”.

A seguir são apresentadas as expectativas de aprendizagem em cada um dos tópicos. A leitura das expectativas de aprendizagem deve considerar os conteúdos de ensino a que se referem.

As expectativas de aprendizagem não pretendem reduzir os conhecimentos a serem ensinados / aprendidos, mas, sim, indicar os limites sem os quais o aluno teria dificuldades para prosseguir seus estudos, bem como participar ativamente na vida social.

1ª SÉRIE

Conteúdos

- Pré-História: conceitos e períodos
- O tempo histórico: uma construção política e cultural
- África – “o berço da civilização”
- A formação das cidades – a origem do Estado e da escrita
- A vida na Grécia antiga (aspectos sociais, políticos e culturais)
- A democracia ateniense
- A vida na Roma antiga (aspectos sociais, políticos e culturais)
- A África – uma pluralidade de povos e culturas (características históricas)
- História ptolomaica
- A África e o *encontro* com os europeus – características e resultados
- África – religiões e religiosidade
- África: crítica ao viés eurocêntrico de sua caracterização
- As migrações bárbaras e a crise do Império Romano
- O feudalismo – características políticas, econômicas e sociais
- A acumulação primitiva de capital
- Formação e características do Estado absolutista na Europa Ocidental
- O Renascimento artístico e cultural
- A Reforma Protestante e a Contra-Reforma Católica
- As sociedades na América Pré-Colombiana (maias, astecas e incas)
- A expansão comercial e marítima europeia
- A América e o *encontro* com os europeus – características e resultados
- O sistema colonial na América Luso-Espanhola
- O sistema colonial na América do Norte
- A escravidão africana e indígena no Brasil Colonial
- O Renascimento artístico e cultural
- A Reforma Protestante e a Contra-Reforma Católica

Expectativas de aprendizagem

- Identificar o caráter ideológico da construção das temporalidades históricas.
- Reconhecer a importância da cultura material para as pesquisas históricas.
- Ordenar os eventos históricos, relacionando-os a fatores econômicos, políticos e sociais.
- Identificar, nas manifestações atuais de religião e religiosidade os processos históricos de sua constituição.
- Identificar, a partir de análise cartográfica, o processo de formação territorial das sociedades contemporâneas.
- Utilizar a leitura e a interpretação de textos diversos para tornar-se leitor competente e atingir o letramento linguístico, literário, social, científico.
- Compreender a formação das instituições sociais contemporâneas, como resultado de interações e conflitos de caráter econômico, político e cultural.
- Identificar e analisar os principais elementos dos sistemas políticos, econômicos e culturais de organização da vida social (sociedades antigas, feudalismo, Estados Modernos).
- Compreender as características essenciais do trabalho humano, identificando e interpretando registros sobre as formas de sua organização em diferentes contextos históricos (Antiguidade, Idade Média, escravidão moderna, industrialização).
- Relacionar as manifestações do pensamento e da criação artístico-literária aos seus contextos históricos específicos.
- Identificar, nas manifestações atuais de religião e religiosidade, os processos históricos de sua constituição.
- Identificar, a partir de mapas e documentos escritos e iconográficos, as principais características das sociedades pré-colombianas (maias, astecas e incas).
- Reconhecer e analisar os principais objetivos e características do processo de expansão e conquista, desenvolvido pelos europeus a partir dos séculos XV-XVI.

2ª SÉRIE

Conteúdos

- Iluminismo e liberalismo
- A Revolução Inglesa
- A Revolução Francesa
- A Revolução Industrial
- Formação dos EUA. O processo de independência
- A Expansão Napoleônica
- Crise do sistema colonial
- Independência das colônias ibero-americanas
- Primeiro Reinado
- Período Regencial
- O processo de extinção do trabalho escravo no Brasil: a resistência de africanos e afrodescendentes
- Movimentos políticos e sociais europeus no século XIX:
- Socialismo e comunismo
- Anarquismo
- Segundo Reinado
- O Imperialismo
- A colonização da Ásia
- A colonização da África
- A divisão internacional do trabalho

Expectativas de aprendizagem

- Perceber como as relações de dominação, subordinação e resistência fazem parte da construção das instituições políticas, sociais e econômicas.
- Relacionar as manifestações do pensamento e da criação artístico-literária aos seus contextos históricos específicos.
- Utilizar a leitura e a interpretação de textos diversos para tornar-se leitor competente e atingir o letramento linguístico, literário, social, científico.
- Identificar os principais fatores que levaram à crise do antigo regime e à deflagração das revoluções burguesas na Europa Ocidental.
- Compreender as características essenciais do trabalho humano, identificando e interpretando registros sobre as formas de sua organização em diferentes contextos históricos (Antiguidade, Idade Média, escravidão moderna, industrialização).
- Perceber como as relações de dominação, subordinação e resistência fazem parte da construção das instituições políticas, sociais e econômicas.
- Relacionar as condições de vida dos trabalhadores aos movimentos sociais por eles desenvolvidos.
- Identificar, a partir de análise de documentos de natureza variada, o processo de formação territorial das sociedades contemporâneas.
- Reconhecer as formas históricas das sociedades como resultado das relações de poder entre as nações.
- Identificar os principais fatores que levaram à crise do sistema colonial na América.
- Reconhecer as principais características dos processos de independência das colônias européias na América.
- Analisar os processos de transformação histórica, identificando suas principais características econômicas, políticas e sociais.
- Compreender os processos de formação das instituições políticas, econômicas e sociais como resultado da atuação dos diferentes grupos e atores sociais ao longo da história.
- Reconhecer a importância dos movimentos coletivos e de resistência para as conquistas sociais e preservação dos direitos dos cidadãos ao longo da história.
- Identificar os principais elementos dos sistemas políticos, econômicos e culturais de organização da vida social.
- Analisar os processos de transformação histórica, identificando suas principais características econômicas, políticas e sociais.
- Constatar que as desigualdades sociais são causadas pela posição ocupada no processo social de produção.
- Relacionar as condições de vida dos trabalhadores aos movimentos sociais por eles desenvolvidos.
- Reconhecer a importância dos movimentos coletivos e de resistência para as conquistas sociais e preservação dos direitos dos cidadãos ao longo da história.
- Analisar os processos de transformação histórica, identificando suas principais características econômicas, políticas e sociais.
- Reconhecer as formas históricas das sociedades como resultado das relações de poder entre as nações.
- Analisar as justificativas ideológicas apresentadas pelas grandes potências para interferir nas várias regiões do Planeta.
- Identificar as principais características do trabalho agrícola e industrial no mundo contemporâneo.
- Estabelecer relações entre desenvolvimento tecnológico e empregabilidade.

3ª SÉRIE

Conteúdos

- A crise do Império e a instauração da República no Brasil
- A República no Brasil: períodos e características
- EUA no Século XIX – a guerra civil
- Primeira Guerra Mundial
- A Revolução Russa
- Processos de descolonização no continente africano
- Expansão imperialista
- A crise de 1929
- Totalitarismo: os regimes nazifascistas
- A África contemporânea
- A 2ª Guerra Mundial
- O período Vargas
- O populismo na América Latina e no Brasil
- A Guerra Fria e os golpes militares na América Latina
- A ditadura militar
- Redemocratização no Brasil – o movimento das “Diretas já!”
- A Constituição Cidadã de 1988.
- A diáspora africana
- A África contemporânea e os afro-americanos
- Religiosidade brasileira e a influência das religiões de matriz africana
- A questão indígena no Brasil contemporâneo
- A questão agrária no Brasil

Expectativas de aprendizagem

- Ordenar os eventos históricos, relacionando-os a fatores econômicos, políticos e sociais.
- Identificar o caráter ideológico da construção das temporalidades históricas.
- Compreender a formação das instituições sociais contemporâneas, como resultado de interações e conflitos de caráter econômico, político e cultural.
- Analisar os processos de transformação histórica, identificando suas principais características econômicas, políticas e sociais.
- Relacionar as condições de vida dos trabalhadores aos movimentos sociais por eles desenvolvidos.
- Reconhecer as formas históricas das sociedades como resultado das relações de poder entre as nações.
- Perceber como as relações de dominação, subordinação e resistência fazem parte da construção das instituições políticas, sociais e econômicas.
- Utilizar a leitura e a interpretação de textos diversos para tornar-se leitor competente e atingir o letramento linguístico, literário, social, científico.
- Compreender a formação das instituições sociais contemporâneas, como resultado de interações e conflitos de caráter econômico, político e cultural.
- Analisar os processos de transformação histórica, identificando suas principais características econômicas, políticas e sociais.
- Reconhecer as formas históricas das sociedades como resultado das relações de poder entre as nações.
- Reconhecer as formas históricas das sociedades como resultado das relações de poder entre as nações.
- Analisar, criticamente, as justificativas ideológicas apresentadas pelas grandes potências para interferir nas várias regiões do planeta (sistemas modernos de colonização, imperialismo, conflitos atuais).
- Identificar, a partir de fontes históricas diversas, o processo de constituição das sociedades contemporâneas.
- Analisar os processos de transformação histórica, identificando suas principais características econômicas, políticas e sociais.
- Reconhecer as formas históricas das sociedades como resultado das relações de poder entre as nações.
- Compreender os processos de formação das instituições políticas, econômicas e sociais como resultado da atuação dos diferentes grupos e atores sociais ao longo da história.
- Reconhecer a importância dos movimentos coletivos e de resistência para as conquistas sociais e preservação dos direitos dos cidadãos ao longo da história.

3ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

- Analisar a organização social e as transformações das sociedades ao longo da História, a partir da ação dos diversos grupos sociais que as constituem, identificando as várias formas de exclusão social e os movimentos de resistência desencadeados para sua superação.
- Avaliar, criticamente, propostas de inclusão social, demonstrando respeito aos direitos humanos e à diversidade étnico-cultural.
- Identificar, nas manifestações atuais de religião e religiosidade os processos históricos de sua constituição.
- Relacionar a ocupação do território brasileiro ao longo da história à destruição das sociedades indígenas.
- Compreender a questão da terra, identificando as diversas formas de propriedade ao longo da história, bem como a organização fundiária e os movimentos sociais a ela ligados.
- Reconhecer a importância da preservação das sociedades indígenas através da demarcação de suas terras.
- Associar as manifestações culturais do presente aos processos históricos de sua constituição.
- Reconhecer a importância de aplicar os conteúdos aprendidos na escola a intervenções solidárias na realidade, com o objetivo de garantir o respeito aos direitos humanos.

LEM – LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS, ESPANHOL E FRANCÊS)

Apresentação

A Língua Estrangeira (LE) está presente na televisão, no computador, na rua, no trabalho e, portanto, deve estar na escola. Aprender a usar LE é um direito de acesso a um bem específico, que não pode ser negado aos alunos, independente de sua idade ou situação social.

A proposta para Língua Estrangeira tem por objetivo consolidar práticas de uso, ao apresentar situações de reflexão sobre o funcionamento da LE em determinados contextos comunicativos.

Nessa perspectiva, não é apenas o domínio das estruturas gramaticais que está em jogo, mas sim a possibilidade de o sujeito / estudante ter o domínio de mais uma linguagem que circula socialmente.

O ponto de partida é a compreensão de mundo em que a LE ocupa um lugar privilegiado de uma linguagem entre as outras linguagens e que, para participar desse mundo, o estudante deve aprender a transitar com facilidade, dominando o maior número de linguagens possível.

Os conhecimentos gramaticais, vocabulares, fonológicos, etc. têm por finalidade a compreensão dos significados de uso de outra língua, além da língua materna.

Entretanto, a prioridade está situada no compreender a LE utilizada em situações comunicativas em território nacional, isto é, compreender os significados de textos falados e escritos próximos ao universo pessoal dos estudantes.

A compreensão ocorre com a proposição de práticas de leitura centradas na reconstrução dos sentidos do texto escrito em LE e o diálogo sobre seus significados em língua materna.

Os conteúdos priorizam os processos de usos da LE em situações de leitura (interpretação, análise e compreensão) e de produção de textos falados e escritos, sendo a reflexão sistematizada sobre a língua, um instrumento para desenvolver esses processos.

Os conteúdos são instrumentais básicos para desenvolver a possibilidade de a participação mais equitativa do estudante em situações sociais, profissionais e escolares que requerem o uso da LE. Para isso, se propõe o estudo sobre as propriedades linguísticas e seu funcionamento em situações discursivas.

Esses usos e seus significados são compreendidos em textos em LE, mas, por meio do debate em língua materna sobre esses textos, aproximando o estudante do estudo de LE que tenha relação com sua vivência e interesse pessoal e, ao mesmo tempo, acrescentando valores críticos sobre os modos dizer em outra língua.

Assim, além dos conteúdos gramaticais, são indicados conteúdos sociolinguísticos, culturais e discursivos, para que o estudante possa mobilizar as competências da língua materna para compreender os textos em LE.

A aprendizagem de LE passa a ser vista, então, como forma de ampliar o universo cultural do estudante.

A seguir são apresentadas as expectativas de aprendizagem em cada um dos tópicos. A leitura das expectativas de aprendizagem deve considerar os conteúdos de ensino a que referem.

As expectativas de aprendizagem não pretendem reduzir os conhecimentos a serem ensinados / aprendidos, mas, sim, indicar os limites sem os quais o aluno teria dificuldades para prosseguir seus estudos, bem como participar ativamente na vida social.

COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS

1ª SÉRIE

LETRAMENTO E DIVERSIDADE

Conteúdos

1. Oralidade e expressão

- Pesquisa sobre países em que o inglês é a língua materna
- Estrangeirismos – a influência da língua inglesa no Brasil
- Modos de interação verbal: a fala e escuta de textos em inglês em sala de aula
- Saudações e comandos
- Construção de pequenos diálogos
- Elaboração de projetos temáticos

2. Leitura de textos

- Leitura de capas de revista, receitas, páginas da internet, instruções, rótulos, fichas de informações pessoais, canções em inglês, legendas de filmes
- Análise dos elementos da estrutura composicional dos gêneros citados
- Funções e finalidades dos textos lidos
- Portadores de textos: identificação e nomeação
- Gêneros: identificação e nomeação
- Procedimentos de leitura: recuperação de informações, de assuntos, de temas, de vocabulário
- Reconhecimento, via memória, de palavras nos textos
- Aquisição de vocabulário (cognatos e falsos cognatos).
- Uso de dicionário: significado de palavras
- Processos de interpretação de textos: associação das informações dos textos ao seu conhecimento prévio ou de mundo
- Processos de predição de informações escritas no texto pela análise de recursos não-verbais, imagens, logos e títulos conhecidos etc.

Expectativas de aprendizagem

1. Oralidade e expressão

- Reconhecer os países que utilizam o inglês como língua materna e a influência dessa língua no Brasil.
- Realizar ações escolares, considerando as instruções orais dadas em inglês pelo professor.
- Formular perguntas e responder a elas, em inglês, considerando a situação de interlocução em jogo.
- Utilizar palavras ou expressões, em inglês, de uso cotidiano.
- Fornecer e obter informações sobre dados pessoais, tais como: nome, idade, profissão, rotina, esporte, número de telefone, endereço, nacionalidade, membros da família e preferências.

2. Leitura de textos

- Ler capas de revista, receitas, páginas da internet, instruções, rótulos, fichas de informações pessoais, canções em inglês.
- Identificar elementos da estrutura composicional dos gêneros citados.
- Identificar as finalidades e usos sociais dos textos citados e de seus portadores.
- Identificar vocábulos da língua inglesa, relacionando-os e associando-os com os da língua materna, dentro do seu universo socioeconômico e cultural, com base no seu conhecimento de mundo.
- Reconhecer palavras, em textos, conhecidas via memória ou relacionadas à sua experiência pessoal.
- Reconhecer o significado de palavras ou expressões em um texto lido pelo professor, com base em situações de perguntas e respostas dirigidas.
- Manusear adequadamente o dicionário em busca dos significados de palavras do texto.
- Recuperar informações explícitas de um texto lido pelo professor, com base em situações de perguntas e respostas dirigidas.
- Reconhecer o assunto principal de um texto lido pelo professor, com base em situações de perguntas e respostas dirigidas.
- Associar os temas ou assuntos de um texto ao seu conhecimento prévio ou de mundo, com base em situações de perguntas e respostas dirigidas.
- Inferir informações em textos apoiando-se em recursos não verbais, ilustrações, logos e reconhecimento de palavras.

1ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

3. Conhecimentos linguísticos

- Artigos (*A/AN*) e *THE*
- Preposições
- Presente Simples (*Do/Does*)
- Pronomes pessoais do caso reto e do caso oblíquo (*personal pronouns* e *objective pronouns*)
- Verbo *there to be* (Haver)
- Verbos *Can* e *Could*.
- Expressando habilidades e capacidade (*be able to*)
- Pronomes possessivos, adjetivos possessivos, caso possessivo e pronomes reflexivos
- Passado simples
- Passado contínuo
- Verbos regulares e irregulares.
- *Phrasal Verbs* – *Look and Turn* (verbos acompanhados de preposições)
- Futuro com *Will* e *Going to*
- Situações orais no tempo passado
- Situações no tempo futuro

3. Conhecimentos linguísticos

- Trocar informações sobre ações contínuas, que ocorrem num determinado momento.
- Identificar ausência, existência, posição e qualidade de seres e objetos.
- Trocar informações sobre ações contínuas que ocorrem num determinado momento.
- Fornecer e obter informações sobre pessoas, lugares e objetos utilizando pronomes.
- Identificar o possuidor de objetos e a relação entre seres.
- Trocar informações sobre ações no passado utilizando estruturas afirmativas, interrogativas e negativas.
- Trocar informações sobre planos para o futuro, tais como: finais de semana, feriados e férias.

4. Produção de textos escritos

- Cópias
 - Ditados
 - Listas
 - Fichas
- Padrões da escrita
- Ortografia
 - Maiúsculas
 - Pontuação
 - Diagramação

4. Produção de textos escritos

- Copiar, com ortografia regular, pequenos textos.
- Escrever texto ditado.
- Produzir listas associadas a determinado campo semântico.
- Preencher fichas fornecendo informações pessoais.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE

Conteúdos

1. Oralidade e expressão

- Língua e cultura
- Modos de interação verbal: a fala e escuta de textos em sala de aula
- Recursos paralinguísticos de sustentação da fala (gestos, tonalidade da voz, expressões faciais), de acordo com os objetivos do ato de interlocução.
- Reprodução (via memória) e produção oral de textos
- Relato de experiências vividas
- Gêneros do discurso oral: características da língua falada em determinadas situações; adequação planejada da fala (situações simuladas)

2. Leitura de textos

- Gêneros indicados para leitura, compreensão, análise e interpretação no ano: rótulos, slogans, folhetos publicitários, receitas, contas (água, luz, carnê), regras de jogos, manchetes, anúncios, reportagens, artigos de divulgação científica, verbetes de dicionário e enciclopédia, textos informativos, história em quadrinhos, anedotas, legendas de filmes, canções, poemas textos não verbais, textos mistos (verbal e não verbal)
- Finalidades e usos sociais de textos e seus portadores
- Condições de produção e leitura de textos
- Usos do dicionário
- Aquisição de vocabulário (cognatos e falsos cognatos)
- Procedimentos de leitura: recuperação de informações, de sequências, de assuntos, de temas, de vocabulário estratégias de decifração, seleção, antecipação, inferência e verificação
- Processos de interpretação de textos: associação dos temas dos textos ao seu conhecimento prévio ou de mundo
- Elementos constitutivos da organização interna dos gêneros indicados para o ano
- Efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais, pontuação
- Atitudes de leitura

Expectativas de aprendizagem

1. Oralidade e expressão

- Estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais, festivais do Brasil, com as de outros países, enfocando os aspectos socioculturais.
- Formular perguntas e responder a elas, em sala de aula, considerando a situação pública de interlocução em jogo.
- Reproduzir, via memória, um determinado texto lido pelo professor, mantendo as características e a organização do texto-fonte (ajustando inclusive os recursos paralinguísticos).
- Relatar experiências vividas ou acontecimentos, adequando a sequência temporal e causal.
- Solicitar e fornecer informações sobre localização, direção e existência de pessoas e coisas nos tempos presente e passado.
- Solicitar e fornecer informações sobre ações e fatos passados.
- Avaliar o contexto em que se está apresentando e o tipo de informação a ser oferecido.
- Compreender e dar informações pessoais em situações informais.
- Respeitar a troca de turnos no diálogo.
- Identificar diferenças culturais nas atitudes durante as conversas.
- Elaborar perguntas /respostas sobre informações pessoais.

2. Leitura de textos

- Ler, compreender, analisar e interpretar textos.
- Identificar a finalidade do texto, mobilizando conhecimentos prévios sobre formato do gênero, tema ou assunto principal.
- Reconhecer os prováveis interlocutores de um texto.
- Inferir o tema ou assunto principal de um texto.
- Inferir o sentido denotado de palavras ou expressões a partir do contexto ou selecionar a acepção mais adequada em verbete de dicionário.
- Localizar item de informação explícita, considerando um único critério para recuperar a informação (que, quem, quando, onde, como, por que).
- Localizar informação explícita no texto, com base em sua compreensão global.
- Localizar item de informação explícita, com base em um dado elemento constitutivo da organização interna do gênero.
- Organizar em sequência informações explícitas distribuídas ao longo do texto, considerando a ordem em que aparecem.
- Associar os temas dos textos lidos ao seu conhecimento prévio ou de mundo.
- Identificar os efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais, pontuação.
- Selecionar título ou legenda apropriada para texto escrito, imagem, foto, figura, etc.
- Demonstrar interesses pessoais em ler revistas, jornais, livros adequados para a sua faixa etária.

2ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

3. Conhecimentos linguísticos

- Comparativos e superlativos de adjetivos
- Passado Contínuo
- Imperativo
- *Present Perfect*
- Present Perfect / Simple Past
- Phrasal Verbs: Take and Get
- Present Perfect / Present Perfect Continuous
- Passado Perfeito
- *Some/Any* e seus compostos
- Verbos modais e anômalos + *Be able to*
- Pronomes indefinidos
- Tag questions (confirmação de enunciado)
- Padrões ortográficos
- Segmentação de palavras
- Letra maiúscula
- Pontuação

3. Conhecimentos linguísticos

- Usar a linguagem para opinar, sugerir, pedir e proibir.
- Usar a linguagem para comparar e classificar.
- Trocar informações sobre o passado com uma data definida e sem uma data definida.
- Trocar informações sobre ações no passado com uma data definida.
- Analisar um texto utilizando os vocábulos referentes ao passado.
- Refletir sobre a função das palavras em geral (para que servem, quais papéis exercem, como ocorrem suas variações semânticas, que agrupamentos podem constituir quando se leva em conta alguma semelhança).
- Aplicar e diferenciar estruturas afirmativas, negativas e interrogativas que indiquem comandos, ações e fatos no presente e no passado.
- Reconhecer diferenças entre a língua que se fala e a língua que se escreve
- Formular hipóteses sobre regras de uso da língua escrita, a partir da análise de regularidades e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras.

Padrões da escrita

- Identificar padrões ortográficos na escrita de palavras.
- Reconhecer palavras como unidade gráfica em um texto.
- Identificar o sentido de uso dos sinais de pontuação.

4. Produção de textos escritos

- Ditados de textos (listas associadas a um campo semântico, receitas)
 - Reprodução escrita de narrativas
- Padrões da escrita
- Segmentação de palavras
 - Ortografia
 - Pontuação
 - Segmentação do texto
 - Diagramação do texto
 - Padrões de textualidade
 - Coerência e coesão (retomadas)

4. Produção de textos escritos

- Escrever com ortografia regular receita culinária ditada.
- Escrever ou reescrever um texto, a partir da leitura de um texto estímulo, fazendo referência à ideia principal do texto lido, organizando o texto de acordo com o gênero solicitado e utilizando alguns recursos da escrita.

Padrões da escrita

- Pontuar corretamente final de frases, usando inicial maiúscula.
- Empregar letra maiúscula.
- Segmentar o texto em palavras.
- Escrever corretamente as palavras.
- Segmentar o texto em parágrafos, períodos e orações (mesmo que com desvios).
- Retomar o texto produzido lendo o que está escrito e o que deveria ser escrito em casos de situações de produção de textos via memória.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE

Conteúdos

1. Oralidade e expressão

- Modos de interação verbal: a fala e escuta de textos em sala de aula
- Recursos paralinguísticos de sustentação da fala (gestos, tonalidade da voz, expressões faciais), de acordo com os objetivos do ato de interlocução.
- Relato de experiências vividas
- Debate espontâneo: escuta organizada e apresentação de argumentos: opinião e comentário
- Gêneros do discurso oral: características da língua falada em determinadas situações; adequação planejada da fala (situações simuladas)
- Projetos temáticos

Expectativas de aprendizagem

1. Oralidade e expressão

- Formular e responder perguntas, em sala de aula, considerando a situação pública de interlocução em jogo.
- Opinar / comentar sobre temas / assuntos discutidos em classe; textos lidos pelo professor; revistas ou livros.
- Produzir recados ou instruções para a classe com base em uma determinada proposta indicada pelo professor ou colegas.
- Organizar roteiro para realizar uma entrevista (planejar a fala).
- Representar, adequadamente, em situações simuladas, os papéis do entrevistador ou entrevistado (planejar a fala).
- Reconhecer e utilizar Wh-questions e Yes-no questions.
- Pedir para repetir instrução / enunciados de questões.
- Pedir esclarecimento utilizando polidez.
- Avaliar e responder instruções / enunciados de questões.
- Respeitar a troca de turnos no diálogo.
- Identificar diferenças culturais nas atitudes durante as conversas.

2. Leitura de textos

- Gêneros indicados para leitura, compreensão, análise e interpretação no ano: regras de jogos, manchetes, anúncios, reportagens, artigos de divulgação científica, verbetes de dicionário e enciclopédia, textos informativos, biografias, legendas de filmes, história em quadrinhos, contos, poemas, canções, textos não verbais, textos mistos (verbal e não verbal)
- Finalidades e usos sociais de textos e seus portadores
- Procedimentos de leitura: recuperação de informações, de sequências, de assuntos, de temas, de vocabulário estratégias de decifração, seleção, antecipação, inferência e verificação
- Processos de interpretação de textos: associação dos temas dos textos ao seu conhecimento prévio ou de mundo
- Elementos constitutivos da organização interna dos gêneros indicados para o ano
- Efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais, pontuação
- Atitudes de leitura

2. Leitura de textos

- Identificar a finalidade do texto, mobilizando conhecimentos prévios sobre formato do gênero, tema ou assunto principal.
- Reconhecer os prováveis interlocutores de um texto.
- Inferir o tema ou assunto principal de um texto.
- Inferir o sentido denotado de palavras ou expressões a partir do contexto ou selecionar a acepção mais adequada em verbete de dicionário.
- Localizar item de informação explícita, em um texto, considerando um único critério para recuperar a informação (que, quem, quando, onde, como, por que).
- Localizar informação explícita no texto, com base em sua compreensão global.
- Localizar item de informação explícita, com base em um dado elemento constitutivo da organização interna do gênero.
- Organizar em sequência informações explícitas distribuídas ao longo do texto, considerando a ordem em que aparecem.
- Inferir informações em textos.
- Inferir o humor em um texto.
- Associar os temas dos textos lidos ao seu conhecimento prévio ou de mundo.
- Identificar os efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais, pontuação.
- Selecionar título ou legenda apropriada para texto escrito, imagem, foto, figura, etc.

Atitudes

- Demonstrar interesses pessoais em ler revistas, jornais, livros adequados para a sua faixa etária.
- Realizar diferentes tipos de leitura com fluência e compreensão.
- Adequar os procedimentos de leitura aos objetivos da própria leitura.

3ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

3. Conhecimentos linguísticos

- Futuro com *will* e *going to*
- Comparação dos tempos verbais: presente, passado e futuro
- Orações condicionais: 1º caso
- Simulação de situações que ocorreram no passado
- Orações condicionais: 2º e 3º casos
- Voz passiva
- Verbo anômalo – *used to*
- Simulação de situações com verbos na voz passiva.
- *Phrasal Verbs* : *Give and Put* (verbos acompanhados de preposição)
- Pronomes relativos
- Conjunções (conectivos)
- Discurso direto e indireto (*Reported Speech*)

Padrões da escrita

- Ortografia das palavras
- Usos da letra maiúscula
- Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo
- Concordância nominal em situações contextuais (relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto)
- Concordância verbal em situações contextuais (utilização de sujeito e verbo visando o aperfeiçoamento do texto)
- Processos de formação de palavras: sufixação, siglas e abreviaturas

4. Produção de textos escritos

- Reprodução de narrativas
- Produção de resumos, roteiros e sinopses
- Produção de entrevistas
- Produção de narrativas com autoria

Padrões da escrita

- Segmentação de palavras
- Ortografia
- Usos da letra maiúscula
- Concordância verbal e nominal
- Pontuação
- Segmentação do texto
- Diagramação do texto
- Padrões de textualidade
- Coerência e coesão (retomadas)

3. Conhecimentos linguísticos

- Refletir sobre a função das palavras em geral (para que servem, quais papéis exercem, como ocorrem suas variações semânticas, que agrupamentos podem constituir quando se leva em conta alguma semelhança).
- Desenvolver a habilidade oral e escrita, utilizando o futuro de maneira a propiciar a comunicação correta em situações contextualizadas.
- Reconhecer diferenças entre a língua que se fala e a língua que se escreve.
- Formular hipóteses sobre regras de uso da língua escrita, a partir da análise de regularidades e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras.

Padrões da escrita

- Identificar padrões ortográficos na escrita de palavras.
- Utilizar a letra maiúscula.
- Identificar o sentido de uso dos sinais de pontuação.
- Pontuar corretamente o discurso direto.
- Identificar o sentido de uma palavra, consultando o dicionário.
- Aplicar a regra geral de concordância nominal e verbal.
- Usos e funções
- Utilizar os conhecimentos sobre o processo de formação de palavras para resolver problemas de ortografia.

4. Produção de textos escritos

- Escrever ou reescrever um texto, a partir da leitura de um texto estímulo, fazendo referência à ideia principal do texto lido, organizando o texto de acordo com o gênero solicitado e utilizando os recursos da escrita.
- Produzir uma narrativa com autoria.
- Produzir roteiros, resumos e sinopses.

Padrões da escrita

- Pontuar corretamente final de frases, usando inicial maiúscula.
- Empregar letra maiúscula em nomes próprios.
- Segmentar o texto em palavras.
- Escrever corretamente as palavras.
- Utilizar o ponto final para terminar uma frase e outras marcas de pontuação.
- Pontuar corretamente passagens do texto em discurso direto.
- Segmentar o texto em parágrafos, períodos e orações em razão das restrições impostas pelos gêneros.
- Formatar graficamente o texto.
- Retomar o texto produzido lendo o que está escrito e o que deveria ser escrito em casos de situações de produção de textos via memória.
- Reescrever o próprio texto com o auxílio do professor.

COMPONENTE CURRICULAR: ESPANHOL

1ª SÉRIE

LETRAMENTO E DIVERSIDADE

Conteúdos

1. Oralidade e expressão

- Pesquisa sobre países em que o espanhol é a língua materna
- Estrangeirismos – a influência da língua espanhola no Brasil
- Modos de interação verbal: a fala e escuta de textos em espanhol em sala de aula
- Saudações e comandos
- Perguntas e respostas sobre dados pessoais
- Construção de pequenos diálogos
- Elaboração de projetos temáticos

Expectativas de aprendizagem

1. Oralidade e expressão

- Reconhecer os países que utilizam o espanhol como língua materna e a influência dessa língua no Brasil.
- Explorar, como instrumento de letramento, o uso da língua estrangeira e os aspectos socioculturais dos países que falam espanhol, ouvindo música; lendo textos jornalísticos, de revistas e outros; assistindo a filmes; ouvindo e participando de palestras, etc.
- Realizar ações escolares, considerando as instruções orais dadas em espanhol pelo professor.
- Formular perguntas e responder a elas, em espanhol, considerando a situação de interlocução em jogo.
- Solicitar e fornecer informações, em espanhol, sobre a localização de pessoas e objetos ao seu redor.
- Formular perguntas e respostas, em espanhol, sobre a identificação de nome, idade, origem e telefone.
- Apresentar-se e apresentar uma a outra pessoa.
- Utilizar palavras ou expressões, em espanhol, de uso cotidiano.
- Fazer uso, gradualmente, da língua estrangeira como código de comunicação na sala de aula.
- Criar diálogos telefônicos simulando situações concretas de uso da língua.
- Ouvir e ler biografias de personalidades.

2. Leitura de textos

- Leitura de capas de revista, receitas, páginas da internet, instruções, rótulos, fichas de informações pessoais, canções, legendas de filmes em espanhol
- Análise dos elementos da estrutura composicional dos gêneros citados
- Funções e finalidades dos textos lidos
- Portadores de textos: identificação e nomeação
- Gêneros: identificação e nomeação
- Procedimentos de leitura: recuperação de informações, de assuntos, de temas, de vocabulário
- Reconhecimento via memória de palavras nos textos
- Vocabulário: expressões usadas ao telefone, lazer, expressões de incerteza, indiferença e probabilidade
- Vocabulário: pedidos de desculpas, expressões de surpresa e decepção
- Vocabulário: estados de ânimo, expressões de interesse pelo estado de ânimo das pessoas
- Vocabulário: clima e temperatura
- Uso de dicionário: significado de palavras
- Processos de interpretação de textos: associação das informações dos textos ao seu conhecimento prévio ou de mundo
- Processos de predição de informações escritas no texto pela análise de recursos não verbais, imagens, logos e títulos conhecidos, etc.

2. Leitura de textos

- Ler textos em espanhol.
- Identificar elementos da estrutura composicional dos gêneros citados.
- Identificar as finalidades e usos sociais dos textos estudados e de seus portadores.
- Relacionar apropriadamente palavras e expressões do cotidiano para identificar pessoas: nome, idade, procedência, lugar de residência, correio eletrônico.
- Identificar vocábulos da língua espanhola, relacionando-os e associando-os com os da língua materna, dentro do seu universo socioeconômico e cultural, com base no seu conhecimento de mundo.
- Reconhecer palavras, em textos, conhecidas via memória ou relacionadas à sua experiência pessoal.

1ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

	<p>2. Leitura de textos</p> <ul style="list-style-type: none">■ Reconhecer o significado de palavras ou expressões em um texto lido pelo professor, com base em situações de perguntas e respostas dirigidas.■ Manusear adequadamente o dicionário em busca dos significados de palavras do texto.■ Recuperar informações explícitas de um texto lido pelo professor, com base em situações de perguntas e respostas dirigidas.■ Reconhecer o assunto principal de um texto lido pelo professor, com base em situações de perguntas e respostas dirigidas.■ Associar os temas ou assuntos de um texto ao seu conhecimento prévio ou de mundo, com base em situações de perguntas e respostas dirigidas.■ Inferir informações em textos apoiando-se em recursos não-verbais, ilustrações, logos e reconhecimento de palavras.
<p>3. Conhecimentos linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none">■ Perífrase verbal de futuro (ir+a+infinitivo)■ Marcadores temporais■ Complemento direto do verbo■ Participios passados■ Pretérito perfeito composto do indicativo■ Marcadores temporais■ Narração de acontecimentos recentes■ Pretérito indefinido■ Marcadores temporais■ Pronomes e adjetivos indefinidos■ Adjetivos e pronomes demonstrativos■ Adjetivos e pronomes possessivos■ Verbos impessoais■ Uso de "muy" e "mucho"■ Comparações do adjetivo■ Separação silábica■ Ortografia■ Pontuação	<p>3. Conhecimentos linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none">■ Expressar oralmente e por escrito ações e desejos em um futuro imediato.■ Produzir textos orais e escritos expressando dúvidas e probabilidades.■ Substituir em produções orais e escritas, os complementos diretos pelos pronomes equivalentes.■ Reconhecer o pretérito perfeito composto, em textos orais e escritos, em situações passadas, ainda relacionadas com o presente.■ Narrar oralmente e por escrito acontecimentos no passado recente utilizando os marcadores temporais do pretérito perfeito composto.■ Produzir textos orais e escritos expressando pedidos de desculpas, surpresa e decepção.■ Reconhecer e empregar o pretérito indefinido em textos orais e escritos.■ Narrar situações passadas utilizando os marcadores temporais do pretérito indefinido.■ Compreender os estados de ânimo e relacioná-los a situações reais e descrevê-las.■ Empregar expressões de interesse pelo estado de ânimo de alguém.■ Reconhecer e empregar em textos orais e escritos a posição e posse de objetos e seres.■ Fazer comparações entre objetos, pessoas e ações.■ Separar as sílabas das palavras de acordo com a especificidade da língua espanhola.
<p>4. Produção de textos escritos</p> <ul style="list-style-type: none">■ Cópias■ Ditados■ Listas■ Fichas■ Ordenação de diálogos■ Padrões da escrita■ Ortografia■ Maiúsculas■ Pontuação■ Diagramação	<p>4. Produção de textos escritos</p> <ul style="list-style-type: none">■ Copiar, com ortografia regular, pequenos textos.■ Escrever texto ditado.■ Produzir listas associadas a determinado campo semântico.■ Preencher fichas fornecendo informações pessoais.■ Ordenar diálogos.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE

Conteúdos

1. Oralidade e expressão

- Língua e cultura
- Modos de interação verbal: a fala e escuta de textos em sala de aula
- Recursos paralinguísticos de sustentação da fala (gestos, tonalidade da voz, expressões faciais), de acordo com os objetivos do ato de interlocução.
- Reprodução (via memória) e produção oral de textos
- Relato de experiências vividas
- Gêneros do discurso oral: características da língua falada em determinadas situações; adequação planejada da fala (situações simuladas)
- Tratamento formal e informal
- Perguntas e respostas usando dados pessoais
- Projetos temáticos

2. Leitura de textos

- Gêneros indicados para leitura, compreensão, análise e interpretação no ano: rótulos, slogans, folhetos publicitários, receitas, contas (água, luz, carne), regras de jogos, manchetes, anúncios, reportagens, artigos de divulgação científica, verbetes de dicionário e enciclopédia, biografias, textos informativos, história em quadrinhos, anedotas, legendas de filmes, canções, poemas, textos não verbais, textos mistos (verbal e não verbal)
- Finalidades e usos sociais de textos e seus portadores
- Condições de produção e leitura de textos
- Usos do dicionário
- Vocabulário: Biografia
- Vocabulário: partes do corpo
- Vocabulário: doenças
- Vocabulário: esportes

Expectativas de aprendizagem

1. Oralidade e expressão

- Estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais, festivais do Brasil, com as de outros países, enfocando os aspectos socioculturais.
- Ouvir, ler e produzir textos sobre esportes, comparar a cultura local com a de países hispanofalantes.
- Reconhecer os desportistas famosos de países hispanofalantes.
- Formular e responder perguntas, em sala de aula, considerando a situação pública de interlocução em jogo.
- Reproduzir, via memória, um determinado texto lido pelo professor, mantendo as características e a organização do texto-fonte (ajustando inclusive os recursos paralinguísticos).
- Relatar experiências vividas ou acontecimentos, adequando a sequência temporal e causal.
- Avaliar o contexto em que se está apresentando e o tipo de informação a ser oferecido.
- Respeitar a troca de turnos no diálogo.
- Identificar diferenças culturais nas atitudes durante as conversas.
- Elaborar perguntas / respostas sobre informações pessoais.
- Apresentar-se e apresentar uma outra pessoa (formal e informalmente).
- Utilizar apropriadamente palavras e expressões do cotidiano para pedir e dar informações sobre pessoas: nome, idade, procedência, lugar de residência, correio eletrônico.
- Pedir e dar informações sobre horário e como chegar a um determinado lugar.

2. Leitura de textos

- Identificar a finalidade do texto, mobilizando conhecimentos prévios sobre formato do gênero, tema ou assunto principal.
- Reconhecer os prováveis interlocutores de um texto.
- Inferir o tema ou assunto principal de um texto.
- Identificar vocábulos da língua espanhola, relacionando-os e associando-os com os da língua materna, dentro do seu universo socioeconômico e cultural, com base no seu conhecimento de mundo.
- Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto ou selecionar a acepção mais adequada em verbete de dicionário.
- Localizar item de informação explícita, considerando um único critério para recuperar a informação (que, quem, quando, onde, como, por que).
- Localizar informação explícita no texto, com base em sua compreensão global.

2ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

2. Leitura de textos

- Procedimentos de leitura: recuperação de informações, de seqüências, de assuntos, de temas, de vocabulário estratégias de decifração, seleção, antecipação, inferência e verificação
- Processos de interpretação de textos: associação dos temas dos textos ao seu conhecimento prévio ou de mundo
- Elementos constitutivos da organização interna dos gêneros indicados para o ano
- Efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais, pontuação
- Atitudes de leitura

2. Leitura de textos

- Localizar item de informação explícita, com base em um dado elemento constitutivo da organização interna do gênero.
- Organizar em seqüência informações explícitas distribuídas ao longo do texto, considerando a ordem em que aparecem.
- Associar os temas dos textos lidos ao seu conhecimento prévio ou de mundo.
- Identificar os efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais, pontuação.
- Selecionar título ou legenda apropriada para texto escrito, imagem, foto, figura, etc.
- Demonstrar interesses pessoais em ler revistas, jornais, livros adequados para a sua faixa etária.

3. Conhecimentos linguísticos

- Pretérito imperfeito do indicativo
- Marcadores temporais
- Perífrase verbal de obrigação
- Acontecimentos históricos
- Verbo “doler”
- Frases impessoais com SE
- Complemento indireto do verbo
- Orações condicionais (si+presente do indicativo)
- Graus do adjetivo: regular, comparativo e superlativo
- Perífrases verbais: “Llevar + Gerundio” e “Estar + Gerundio”
- Acentuação gráfica
- Padrões ortográficos
- Segmentação de palavras
- Letra maiúscula
- Pontuação

3. Conhecimentos linguísticos

- Perguntar e responder questões utilizando o verbo “doler” e o vocabulário das partes do corpo.
- Expressar, oralmente e por escrito, enunciados impessoais.
- Substituir em produções orais e escritas, os complementos indiretos pelos pronomes equivalentes.
- Expressar condição nas produções orais e escritas.
- Comparar objetos e seres.
- Narrar ações passadas interrompidas por outras.
- Expressar continuidade de uma ação passada para descrever e narrar fatos e situações.
- Acentuar adequadamente as palavras.
- Refletir sobre a função das palavras em geral (para que servem, quais papéis exercem, como ocorrem suas variações semânticas, que agrupamentos podem constituir quando se leva em conta alguma semelhança).
- Aplicar e diferenciar estruturas afirmativas, negativas e interrogativas que indiquem comandos, ações e fatos no presente e no passado.
- Reconhecer diferenças entre a língua que se fala e a língua que se escreve
- Formular hipóteses sobre regras de uso da língua escrita, a partir da análise de regularidades e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras.

Padrões da escrita

- Identificar padrões ortográficos na escrita de palavras.
- Reconhecer palavras como unidade gráfica em um texto.
- Identificar o sentido de uso dos sinais de pontuação.

2ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

4. Produção de textos escritos

- Ditados de textos (listas associadas a um campo semântico, receitas)

- Reprodução escrita de narrativas

Padrões da escrita

- Segmentação de palavras
- Ortografia
- Pontuação
- Segmentação do texto
- Diagramação do texto
- Padrões de textualidade
- Coerência e coesão (retomadas)

4. Produção de textos escritos

- Escrever com ortografia regular receita culinária ditada.

- Escrever ou reescrever um texto, a partir da leitura de um texto estímulo, fazendo referência à ideia principal do texto lido, organizando o texto de acordo com o gênero solicitado e utilizando alguns recursos da escrita.

Padrões da escrita

- Pontuar corretamente final de frases, usando inicial maiúscula.
- Empregar letra maiúscula.
- Segmentar o texto em palavras.
- Escrever corretamente as palavras.
- Segmentar o texto em parágrafos, períodos e orações (mesmo que com desvios).
- Retomar o texto produzido, lendo o que está escrito e o que deveria ser escrito em casos de situações de produção de textos via memória.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE

Conteúdos

1. Oralidade e expressão

- Língua e cultura
- Modos de interação verbal: a fala e escuta de textos em sala de aula
- Recursos paralinguísticos de sustentação da fala (gestos, tonalidade da voz, expressões faciais), de acordo com os objetivos do ato de interlocução.
- Relato de experiências vividas
- Debate espontâneo: escuta organizada e apresentação de argumentos: opinião e comentário
- Gêneros do discurso oral: características da língua falada em determinadas situações; adequação planejada da fala (situações simuladas)
- Projetos temáticos

2. Leitura de textos

- Gêneros indicados para leitura, compreensão, análise e interpretação no ano: regras de jogos, manchetes, anúncios, reportagens, artigos de divulgação científica, verbetes de dicionário e enciclopédia, documentos, textos informativos, biografias, legendas de filmes, história em quadrinhos, contos, poemas, canções, textos não verbais, textos mistos (verbal e não verbal)
- Finalidades e usos sociais de textos e seus portadores
- Procedimentos de leitura: recuperação de informações, de sequências, de assuntos, de temas, de vocabulário estratégias de decifração, seleção, antecipação, inferência e verificação
- Vocabulário: Documentos pessoais e viagens.

Expectativas de aprendizagem

1. Oralidade e expressão

- Fazer uso, gradualmente, da língua estrangeira como código de comunicação na sala de aula.
- Explorar, como instrumento de letramento, o uso da língua estrangeira e os aspectos socioculturais dos países que falam espanhol, ouvindo música; lendo textos jornalísticos, de revistas e outros; assistindo a filmes; ouvindo e participando de palestras, etc.
- Expressar planos de viagens, perguntar e responder às questões sobre dados pessoais.
- Seguir ou dar instruções de como preparar receitas de comidas típicas dos países hispanofalantes.
- Conhecer modelos de documentos pessoais de países hispanofalantes.
- Simular situações que envolvam a utilização desses documentos e preenchimento de formulários.
- Manifestar opiniões e indiferenças.
- Formular perguntas e responder a las, em sala de aula, considerando a situação pública de interlocução em jogo.
- Opinar / comentar sobre temas / assuntos discutidos em classe; textos lidos pelo professor; revistas ou livros.
- Produzir recados ou instruções para a classe com base em uma determinada proposta indicada pelo professor ou colegas.
- Organizar roteiro para realizar uma entrevista (planejar a fala).
- Representar, adequadamente, em situações simuladas, os papéis do entrevistador ou entrevistado (planejar a fala).
- Pedir esclarecimento utilizando polidez.
- Avaliar instruções / enunciados de questões e responder a eles.
- Respeitar a troca de turnos no diálogo.
- Identificar diferenças culturais nas atitudes durante as conversas.

2. Leitura de textos

- Identificar a finalidade do texto, mobilizando conhecimentos prévios sobre formato do gênero, tema ou assunto principal.
- Reconhecer os prováveis interlocutores de um texto.
- Inferir o tema ou assunto principal de um texto.
- Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto ou selecionar a acepção mais adequada em verbete de dicionário.
- Identificar vocábulos da língua espanhola, relacionando-os e associando-os com os da língua materna, dentro do seu universo socioeconômico e cultural, com base no seu conhecimento de mundo.
- Localizar item de informação explícita, em um texto, considerando um único critério para recuperar a informação (que, quem, quando, onde, como, por que).

3ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

2. Leitura de textos

- Vocabulário: tarefas domésticas.
- Vocabulário: meios de comunicação.
- Processos de interpretação de textos: associação dos temas dos textos ao seu conhecimento prévio ou de mundo
- Usos do dicionário
- Efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais, pontuação
- Atitudes de leitura

2. Leitura de textos

- Localizar informação explícita no texto, com base em sua compreensão global.
- Localizar item de informação explícita, com base em um dado elemento constitutivo da organização interna do gênero.
- Organizar em sequência informações explícitas distribuídas ao longo do texto, considerando a ordem em que aparecem.
- Inferir informações em textos.
- Inferir o humor em um texto.
- Associar os temas dos textos lidos ao seu conhecimento prévio ou de mundo.
- Identificar os efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais, pontuação.
- Selecionar título ou legenda apropriada para texto escrito, imagem, foto, figura, etc.

Atitudes

- Demonstrar interesses pessoais em ler revistas, jornais, livros adequados para a sua faixa etária.
- Realizar diferentes tipos de leitura com fluência e compreensão.
- Adequar os procedimentos de leitura aos objetivos da própria leitura.

3. Conhecimentos linguísticos

- Uso de ser e estar
- Futuro imperfeito do indicativo
- Marcadores temporais do futuro
- Presente do subjuntivo
- Expressões de subjuntivo
- Imperativo afirmativo e negativo
- Condicional simples
- Pretérito "Plusquamperfecto"
- Estilo indireto

Padrões da escrita

- Ortografia das palavras
- Usos da letra maiúscula
- Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo.
- Concordância nominal em situações contextuais (relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto)
- Concordância verbal em situações contextuais (utilização de sujeito e verbo visando ao aperfeiçoamento do texto)
- Processos de formação de palavras: sufixação, siglas e abreviaturas

3. Conhecimentos linguísticos

- Ampliar o uso dos verbos ser e estar na língua espanhola.
- Reconhecer e empregar o futuro imperfeito em textos orais e escritos.
- Prever situações futuras utilizando os marcadores temporais do futuro imperfeito do indicativo.
- Reconhecer e empregar o presente do subjuntivo em textos orais e escritos.
- Expressar desejos, probabilidades, dúvidas.
- Ordenar, aconselhar, instruir, proibir.
- Reconhecer o condicional simples em textos orais e escritos.
- Manifestar desejo e/ou condição em situações pouco prováveis ou improváveis.
- Reconhecer e empregar o Pretérito "Plusquamperfecto" em textos orais e escritos.
- Narrar fatos passados ocorridos anteriormente a outros.
- Diferenciar estilo direto e indireto.
- Transmitir informações recebidas usando o estilo indireto oralmente e por escrito.
- Refletir sobre a função das palavras em geral (para que servem, quais papéis exercem, como ocorrem suas variações semânticas, que agrupamentos podem constituir quando se leva em conta alguma semelhança).

3ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

	<p>3. Conhecimentos linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none">■ Reconhecer diferenças entre a língua que se fala e a língua que se escreve.■ Formular hipóteses sobre regras de uso da língua escrita, a partir da análise de regularidades e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras. <p>Padrões da escrita</p> <ul style="list-style-type: none">■ Identificar padrões ortográficos na escrita de palavras.■ Utilizar a letra maiúscula.■ Identificar o sentido de uso dos sinais de pontuação.■ Pontuar corretamente o discurso direto.■ Identificar o sentido de uma palavra, consultando o dicionário.■ Aplicar a regra geral de concordância nominal e verbal.■ Utilizar os conhecimentos sobre o processo de formação de palavras para resolver problemas de ortografia.
<p>4. Produção de textos escritos</p> <ul style="list-style-type: none">■ Reprodução de narrativas■ Produção de resumos, roteiros e sinopses■ Produção de entrevistas■ Produção de narrativas e dissertações com autoria <p>Padrões da escrita</p> <ul style="list-style-type: none">■ Segmentação de palavras■ Ortografia■ Usos da letra maiúscula■ Concordância verbal e nominal■ Pontuação■ Segmentação do texto■ Diagramação do texto■ Padrões de textualidade■ Coerência e coesão (retomadas)	<p>4. Produção de textos escritos</p> <ul style="list-style-type: none">■ Escrever ou reescrever um texto, a partir da leitura de um texto estímulo, fazendo referência à ideia principal do texto lido, organizando o texto de acordo com o gênero solicitado e utilizando os recursos da escrita.■ Produzir uma narrativa ou artigo de opinião com autoria.■ Produzir roteiros, resumos e sinopses.■ Construir textos dissertativos que expressem opiniões e indiferenças. <p>Padrões da escrita</p> <ul style="list-style-type: none">■ Pontuar corretamente final de frases, usando inicial maiúscula.■ Empregar letra maiúscula em nomes próprios.■ Segmentar o texto em palavras.■ Escrever corretamente as palavras.■ Utilizar o ponto final para terminar uma frase e outras marcas de pontuação.■ Pontuar corretamente passagens do texto em discurso direto.■ Segmentar o texto em parágrafos, períodos e orações em razão das restrições impostas pelos gêneros.■ Formatar graficamente o texto.■ Retomar o texto produzido lendo o que está escrito e o que deveria ser escrito em casos de situações de produção de textos via memória.■ Reescrever o próprio texto com o auxílio do professor.

COMPONENTE CURRICULAR: FRANCÊS

1ª SÉRIE

LETRAMENTO E DIVERSIDADE

Conteúdos

1. Oralidade e expressão

- Pesquisa sobre países em que o francês é a língua materna
- Geografia da França e de países francófonos
- Hábitos e costumes
- Francofonia
- Estrangeirismos – a influência da língua francesa no Brasil
- Modos de interação verbal: a fala e escuta de textos em francês em sala de aula
- Saudações e comandos
- Perguntas e respostas sobre dados pessoais
- Construção de pequenos diálogos
- Elaboração de projetos temáticos

Expectativas de aprendizagem

1. Oralidade e expressão

- Conhecer especificidades culinárias de países francófonos e compará-las com a culinária do Brasil.
- Consultar cardápios, escolher refeições e pagar contas.
- Compreender e expressar pontos essenciais de temas familiares como as refeições na França; telefone fixo, celular e Internet; convite para almoço ou jantar; festas e presentes; as liquidações; turismo; a televisão; o clima; a francofonia; a infância e as férias; o trabalho, os estudos, o curriculum vitae etc.
- Reconhecer os países que utilizam o francês como língua materna e a influência dessa língua no Brasil.
- Realizar ações escolares, considerando as instruções orais dadas em francês pelo professor.
- Formular e responder perguntas, em francês, considerando a situação de interlocução em jogo.
- Solicitar e fornecer informações, em francês.
- Formular perguntas e responder a elas, em francês, sobre a identificação de nome, idade, origem e telefone.
- Utilizar apropriadamente saudações para interagir em sala de aula.
- Perguntar e responder sobre temas dos quais se tem necessidade imediata.
- Utilizar progressivamente a língua francesa como código de comunicação em sala de aula.
- Utilizar palavras ou expressões, em francês, de uso cotidiano.
- Memorizar diálogos, canções e jogos de palavras.

2. Leitura de textos

- Leitura de capas de revista, receitas, páginas da internet, instruções, rótulos, fichas de informações pessoais, canções, legendas de filmes em francês
- Análise dos elementos da estrutura composicional dos gêneros citados
- Funções e finalidades dos textos lidos
- Portadores de textos: identificação e nomeação
- Gêneros: identificação e nomeação
- Procedimentos de leitura: recuperação de informações, de assuntos, de temas, de vocabulário
- Reconhecimento, via memória, de palavras nos textos
- Vocabulário de alimentos de uma feira ou mercado
- Vocabulário de alimentos de restaurante
- Vocabulário de descrição de uma casa ou apartamento

2. Leitura de textos

- Ler textos em francês.
- Identificar elementos da estrutura composicional dos gêneros citados.
- Identificar as finalidades e usos sociais dos textos estudados e de seus portadores.
- Relacionar apropriadamente palavras e expressões do cotidiano para identificar pessoas: nome, idade, procedência, lugar de residência, correio eletrônico.
- Identificar vocábulos da língua francesa, relacionando-os e associando-os com os da língua materna, dentro do seu universo socioeconômico e cultural, com base no seu conhecimento de mundo.
- Reconhecer palavras, em textos, conhecidas via memória ou relacionadas à sua experiência pessoal.

1ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

2. Leitura de textos

- Uso de dicionário: significado de palavras
- Processos de interpretação de textos: associação das informações dos textos ao seu conhecimento prévio ou de mundo
- Processos de predição de informações escritas no texto pela análise de recursos não verbais, imagens, logos e títulos conhecidos, etc.

2. Leitura de textos

- Reconhecer o significado de palavras ou expressões em um texto lido pelo professor, com base em situações de perguntas e respostas dirigidas.
- Manusear adequadamente o dicionário em busca dos significados de palavras do texto.
- Recuperar informações explícitas de um texto lido pelo professor, com base em situações de perguntas e respostas dirigidas.
- Reconhecer o assunto principal de um texto lido pelo professor, com base em situações de perguntas e respostas dirigidas.
- Associar os temas ou assuntos de um texto ao seu conhecimento prévio ou de mundo, com base em situações de perguntas e respostas dirigidas.
- Inferir informações em textos apoiando-se em recursos não verbais, ilustrações, logos e reconhecimento de palavras.

3. Conhecimentos linguísticos

- Verbos modais: *pouvoir, vouloir, savoir, prendre*
- Artigos partitivos
- Pronomes interrogativos: *est-ce que, où, quel(le)(s), qui, comment, combien, quoi*
- Revisão dos números
- Verbos referentes à alimentação
- Diferenciação do artigo partitivo e do artigo definido em contração com a preposição “de”
- A preposição “à” para descrever alimentos compostos
- Pronomes indefinidos: *quelque chose e quelqu'un*
- Verbos do terceiro grupo: *connaître e ouvrir*
- Adjetivos possessivos
- Revisão dos pronomes tônicos
- Interrogação: *Qui est-ce? Qu'est-ce que c'est?*
- Pronome complemento objeto direto
- Verbos do segundo grupo: sentir
- Adjetivos possessivos
- Pronome complemento objeto direto
- Pronome complemento objeto indireto
- Negação dos artigos indefinidos e partitivos
- Imperativo presente
- Horas
- Verbos pronominais
- Comparativos
- Interrogação de uma sentença negativa
- Resposta afirmativa *si*

3. Conhecimentos linguísticos

- Reduzir sentenças por meio da substituição de um nome ou grupo nominal por um pronome.
- Dar ordens, conselhos ou fazer pedidos.
- Comparar coisas e pessoas.
- Perguntar a hora e momentos do dia.
- Identificar o possuidor de objetos e a relação entre os seres.
- Reconhecer a existência de dois sistemas na língua francesa: o oral e o escrito.
- Atentar para a ortografia do francês (observar e copiar).

1ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

4. Produção de textos escritos

- Cópias
- Ditados
- Listas
- Fichas
- Ordenação de diálogos

Padrões da escrita

- Ortografia
- Maiúsculas
- Pontuação
- Diagramação

4. Produção de textos escritos

- Copiar, com ortografia regular, pequenos textos.
- Escrever texto ditado.
- Produzir listas associadas a determinado campo semântico.
- Preencher fichas fornecendo informações pessoais.
- Ordenar diálogos.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE

Conteúdos

1. Oralidade e expressão

- Língua e cultura
- Geografia da França e de países francófonos
- Hábitos e costumes de diferentes civilizações
- Civilização francesa e brasileira
- Modos de interação verbal: a fala e escuta de textos em sala de aula
- Recursos paralinguísticos de sustentação da fala (gestos, tonalidade da voz, expressões faciais), de acordo com os objetivos do ato de interlocução
- Reprodução (via memória) e produção oral de textos
- Relato de experiências vividas
- Gêneros do discurso oral: características da língua falada em determinadas situações; adequação planejada da fala (situações simuladas)
- Tratamento formal e informal
- Perguntas e respostas usando dados pessoais
- Projetos temáticos

Expectativas de aprendizagem

1. Oralidade e expressão

- Entender a língua estrangeira como instrumento de letramento inserida em contextos socioculturais.
- Reconhecer que a escrita não pode ser vista de forma abstrata desvinculada do contexto de seus usos e de seus usuários.
- Compreender e expressar pontos essenciais de temas familiares como as refeições na França; telefone fixo, celular e Internet; convite para almoço ou jantar; festas e presentes; as liquidações; turismo; a televisão; o clima; a francofonia; a infância e as férias; o trabalho, os estudos, o *curriculum vitae*, etc.
- Conhecer e valorizar diferentes culturas e realizar interações sociais por meio da linguagem.
- Entender que cada língua e cada cultura usam a escrita em diferentes contextos para fins diferentes.
- Estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais, festivais do Brasil, com as de outros países, enfocando os aspectos socioculturais.
- Formular e responder perguntas, em sala de aula, considerando a situação pública de interlocução em jogo.
- Reproduzir, via memória, um determinado texto lido pelo professor, mantendo as características e a organização do texto-fonte (ajustando inclusive os recursos paralinguísticos).
- Relatar experiências vividas ou acontecimentos, adequando a sequência temporal e causal.
- Avaliar o contexto em que está se apresentando e o tipo de informação a ser oferecido.
- Respeitar a troca de turnos no diálogo.
- Identificar diferenças culturais nas atitudes durante as conversas.
- Elaborar perguntas / respostas sobre informações pessoais.
- Apresentar-se e apresentar uma outra pessoa (formal e informalmente).
- Utilizar apropriadamente palavras e expressões do cotidiano para pedir e dar informações sobre pessoas: nome, idade, procedência, lugar de residência, correio eletrônico.
- Pedir e dar informações sobre horário e como chegar a um determinado lugar.
- Saudar, apresentar-se e agradecer.
- Identificar-se.
- Pedir licença e desculpas.
- Instaurar a comunicação em francês na sala de aula: identificar alguém, saudar e apresentar.
- Soletrar o nome.
- Compreender palavras familiares e expressões muito comuns para a comunicação imediata em francês.
- Comunicar-se de forma simples, utilizando progressivamente a língua francesa como código de comunicação em sala de aula.
- Perguntar e responder sobre temas dos quais se tem necessidade imediata.

2ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

2. Leitura de textos

- Gêneros indicados para leitura, compreensão, análise e interpretação no ano: rótulos, slogans, folhetos publicitários, receitas, contas (água, luz, carnê), regras de jogos, manchetes, anúncios, reportagens, artigos de divulgação científica, verbetes de dicionário e enciclopédia, textos informativos, história em quadrinhos, anedotas, legendas de filmes, canções, poemas, textos não verbais, textos mistos (verbal e não verbal)
- Finalidades e usos sociais de textos e seus portadores
- Condições de produção e leitura de textos
- Usos do dicionário
- Vocabulário de lojas, roupas, calçados
- Vocabulário de itinerário e passeios
- Vocabulário do clima e da meteorologia
- Vocabulário de atividades cotidianas
- Procedimentos de leitura: recuperação de informações, de sequências, de assuntos, de temas, de vocabulário estratégias de decifração, seleção, antecipação, inferência e verificação
- Processos de interpretação de textos: associação dos temas dos textos ao seu conhecimento prévio ou de mundo
- Elementos constitutivos da organização interna dos gêneros indicados para o ano
- Efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais, pontuação
- Atitudes de leitura

3. Conhecimentos linguísticos

- Expressões: *moi aussi, moi non plus*
- Adjetivos demonstrativos
- Pronome demonstrativo « *ça* »
- Adjetivos indefinidos : *tout, toute, tous, toutes*
- Imperativo afirmativo e negativo
- Futuro simples
- Superlativos
- Expressão da condição: « *si* + presente + outro verbo no futuro
- Verbos: *faire, pleuvoir*
- Expressão: *Il faut...*
- Advérbios de quantidade
- Futuro próximo
- Imperativo dos verbos pronominais
- Galicismos: *être en train de, venir de, aller + infinitif*
- Negação: *ne... plus*
- Outras formas negativas
- Pronomes indefinidos: *chaque e chacun*

2. Leitura de textos

- Identificar a finalidade do texto, mobilizando conhecimentos prévios sobre formato do gênero, tema ou assunto principal.
- Reconhecer os prováveis interlocutores de um texto.
- Inferir o tema ou assunto principal de um texto.
- Identificar vocábulos da língua francesa, relacionando-os e associando-os com os da língua materna, dentro do seu universo socioeconômico e cultural, com base no seu conhecimento de mundo.
- Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto ou selecionar a acepção mais adequada em verbete de dicionário.
- Localizar item de informação explícita, considerando um único critério para recuperar a informação (que, quem, quando, onde, como, por que).
- Localizar informação explícita no texto, com base em sua compreensão global.
- Localizar item de informação explícita, com base em um dado elemento constitutivo da organização interna do gênero.
- Organizar em sequência informações explícitas distribuídas ao longo do texto, considerando a ordem em que aparecem.
- Associar os temas dos textos lidos ao seu conhecimento prévio ou de mundo.
- Identificar os efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais, pontuação.
- Selecionar título ou legenda apropriada para texto escrito, imagem, foto, figura, etc.
- Demonstrar interesses pessoais em ler revistas, jornais, livros adequados para a sua faixa etária.

3. Conhecimentos linguísticos

- Identificar objetos e mostrá-los.
- Dar ordens, conselhos ou fazer pedidos, proibir e interditar.
- Prever acontecimentos futuros desejados ou esperados.
- Comparar pessoas e coisas de modo superlativo.
- Expressar acontecimentos futuros previstos.
- Narrar fatos que estão acontecendo no momento da enunciação, fatos que acabaram de acontecer e fatos que vão acontecer em um período de tempo definido.
- Narrar ações que não são mais realizadas.
- Reconhecer traços fonéticos específicos da língua francesa e traços sonoros indispensáveis para a compreensão (marca de singular e plural, masculino e feminino).
- Transpor, de forma adequada, os dois sistemas da língua francesa: o oral e o escrito.
- Atentar para a ortografia do francês (observar e copiar).
- Refletir sobre a função das palavras em geral (para que servem, quais papéis exercem, como ocorrem suas variações semânticas, que agrupamentos podem constituir quando se leva em conta alguma semelhança).

2ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

3. Conhecimentos linguísticos

- Padrões ortográficos
- Acentuação
- Segmentação de palavras
- Letra maiúscula
- Pontuação

3. Conhecimentos linguísticos

- Aplicar e diferenciar estruturas afirmativas, negativas e interrogativas que indiquem comandos, ações e fatos no presente e no passado.
- Reconhecer diferenças entre a língua que se fala e a língua que se escreve
- Formular hipóteses sobre regras de uso da língua escrita, a partir da análise de regularidades e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras.
- Padrões da escrita
- Identificar padrões ortográficos na escrita de palavras.
- Reconhecer palavras como unidade gráfica em um texto.
- Identificar o sentido de uso dos sinais de pontuação.

4. Produção de textos escritos

- Ditados de textos (listas associadas a um campo semântico, receitas)
 - Reprodução escrita de narrativas
- Padrões da escrita
- Segmentação de palavras
 - Ortografia
 - Pontuação
 - Segmentação do texto
 - Diagramação do texto
 - Padrões de textualidade
 - Coerência e coesão (retomadas)

4. Produção de textos escritos

- Escrever com ortografia regular receita culinária ditada.
 - Escrever ou reescrever um texto, a partir da leitura de um texto estímulo, fazendo referência à ideia principal do texto lido, organizando o texto de acordo com o gênero solicitado e utilizando alguns recursos da escrita.
- Padrões da escrita
- Pontuar corretamente final de frases, usando inicial maiúscula.
 - Empregar letra maiúscula.
 - Segmentar o texto em palavras.
 - Escrever corretamente algumas palavras.
 - Segmentar o texto em parágrafos, períodos e orações (mesmo que com desvios).
 - Retomar o texto produzido lendo o que está escrito e o que deveria ser escrito em casos de situações de produção de textos via memória.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE

Conteúdos

1. Oralidade e expressão

- Língua e cultura
- Geografia da França e de países francófonos
- Hábitos e costumes de diferentes civilizações
- Civilização francesa e brasileira
- Modos de interação verbal: a fala e escuta de textos em sala de aula
- Recursos paralinguísticos de sustentação da fala (gestos, tonalidade da voz, expressões faciais), de acordo com os objetivos do ato de interlocução.
- Relato de experiências vividas
- Debate espontâneo: escuta organizada e apresentação de argumentos: opinião e comentário
- Gêneros do discurso oral: características da língua falada em determinadas situações; adequação planejada da fala (situações simuladas)
- Projetos temáticos

Expectativas de aprendizagem

1. Oralidade e expressão

- Entender a língua estrangeira como instrumento de letramento inserida em contextos socioculturais.
- Compreender e expressar pontos essenciais de temas familiares como as refeições na França; telefone fixo, celular e Internet; convite para almoço ou jantar; festas e presentes; as liquidações; turismo; a televisão; o clima; a francofonia; a infância e as férias; o trabalho, os estudos, o *curriculum vitae*, etc.
- Conhecer e valorizar diferentes culturas e realizar interações sociais por meio da linguagem.
- Entender que cada língua e cada cultura usam a escrita em diferentes contextos para fins diferentes.
- Valer-se processualmente da língua francesa como código de comunicação em sala de aula.
- Refletir sobre a língua em seus aspectos socioculturais de modo contextualizado.
- Simular situações de compra de roupas e sapatos.
- Perguntar preços, tamanhos de roupas e sapatos.
- Indicar itinerários.
- Formular perguntas e responder a elas, em sala de aula, considerando a situação pública de interlocução em jogo.
- Opinar / comentar sobre temas / assuntos discutidos em classe; textos lidos pelo professor; revistas ou livros.
- Produzir recados ou instruções para a classe com base em uma determinada proposta indicada pelo professor ou colegas.
- Organizar roteiro para realizar uma entrevista (planejar a fala).
- Representar, adequadamente, em situações simuladas, os papéis do entrevistador ou entrevistado (planejar a fala).
- Pedir esclarecimento utilizando polidez.
- Avaliar e responder instruções / enunciados de questões.
- Respeitar a troca de turnos no diálogo.
- Identificar diferenças culturais nas atitudes durante as conversas.
- Perguntar e responder sobre temas familiares dos quais se tem necessidade imediata.
- Dizer aonde se vai e de onde se vem.
- Pedir informações sobre um lugar, um horário.
- Informar o número de telefone e o e-mail.
- Agradecer ou recusar um convite.

3ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

2. Leitura de textos

- Gêneros indicados para leitura, compreensão, análise e interpretação no ano: regras de jogos, manchetes, anúncios, reportagens, artigos de divulgação científica, verbetes de dicionário e enciclopédia, textos informativos, biografias, legendas de filmes, história em quadrinhos, contos, poemas, canções, textos não verbais, textos mistos (verbal e não verbal)
- Finalidades e usos sociais de textos e seus portadores
- Procedimentos de leitura: recuperação de informações, de sequências, de assuntos, de temas, de vocabulário estratégias de decifração, seleção, antecipação, inferência e verificação
- Processos de interpretação de textos: associação dos temas dos textos ao seu conhecimento prévio ou de mundo
- Vocabulário de comparação da França e da francofonia
- Vocabulário da infância e das férias
- Vocabulário de férias e viagens
- Vocabulário de trabalho, estudo e CV
- Vocabulário para narrar férias e incidentes, descrever o tempo
- Usos do dicionário
- Efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais, pontuação
- Atitudes de leitura

2. Leitura de textos

- Identificar a finalidade do texto, mobilizando conhecimentos prévios sobre formato do gênero, tema ou assunto principal.
- Reconhecer os prováveis interlocutores de um texto.
- Inferir o tema ou assunto principal de um texto.
- Inferir o sentido de palavras ou expressões a partir do contexto ou selecionar a acepção mais adequada em verbete de dicionário.
- Identificar vocábulos da língua francesa, relacionando-os e associando-os com os da língua materna, dentro do seu universo socioeconômico e cultural, com base no seu conhecimento de mundo.
- Localizar item de informação explícita, em um texto, considerando um único critério para recuperar a informação (que, quem, quando, onde, como, por que).
- Localizar informação explícita no texto, com base em sua compreensão global.
- Localizar item de informação explícita, com base em um dado elemento constitutivo da organização interna do gênero.
- Organizar em sequência informações explícitas distribuídas ao longo do texto, considerando a ordem em que aparecem.
- Inferir informações em textos.
- Inferir o humor em um texto.
- Associar os temas dos textos lidos ao seu conhecimento prévio ou de mundo.
- Identificar os efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais, pontuação.
- Selecionar título ou legenda apropriada para texto escrito, imagem, foto, figura, etc.

Atitudes

- Demonstrar interesses pessoais em ler revistas, jornais, livros adequados para a sua faixa etária.
- Realizar diferentes tipos de leitura com fluência e compreensão.
- Adequar os procedimentos de leitura aos objetivos da própria leitura.

3ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

3. Conhecimentos linguísticos

- Expressões comparativas: mieux e meilleur
- Utilização de très e trop
- Imperfeito do indicativo
- A forma restritiva: ne... que
- Passado composto com auxiliar être e avoir
- Colocação dos advérbios no passado
- Passado composto e imperfeito
- A colocação dos adjetivos
- A negação
- Passado composto e imperfeito
- Interrogação e negação com o passado composto

Padrões da escrita

- Ortografia das palavras
- Usos da letra maiúscula
- Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo
- Concordância nominal em situações contextuais (relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto)
- Concordância verbal em situações contextuais (utilização de sujeito e verbo visando ao aperfeiçoamento do texto)
- Processos de formação de palavras: sufixação, siglas e abreviaturas

3. Conhecimentos linguísticos

- Comunicar tarefas habituais e atividades familiares.
- Identificar objetos e mostrá-los.
- Dar ordens, conselhos ou fazer pedidos, proibir e interditar.
- Prever acontecimentos futuros desejados ou esperados.
- Comparar pessoas e coisas de modo superlativo.
- Expressar acontecimentos futuros previstos.
- Narrar fatos que estão acontecendo no momento da enunciação, fatos que acabaram de acontecer e fatos que vão acontecer em um período de tempo definido.
- Narrar ações que não são mais realizadas.
- Expressar desejos e intenções.
- Negar ações de diversas maneiras.
- Transpor de forma adequada os dois sistemas do francês: o escrito e o oral.
- Observar e induzir as regras de funcionamento gramatical.
- Utilizar de forma adequada os dois registros principais da língua francesa "tu" e "vous".
- Aumentar a percepção dos traços fonéticos do francês.
- Refletir sobre a função das palavras em geral (para que servem, quais papéis exercem, como ocorrem suas variações semânticas, que agrupamentos podem constituir quando se leva em conta alguma semelhança).
- Reconhecer diferenças entre a língua que se fala e a língua que se escreve.
- Formular hipóteses sobre regras de uso da língua escrita, a partir da análise de regularidades e aplicá-las em produções escritas, revisões e leituras.

Padrões da escrita

- Identificar padrões ortográficos na escrita de palavras.
- Utilizar a letra maiúscula.
- Identificar o sentido de uso dos sinais de pontuação.
- Pontuar corretamente o discurso direto.
- Identificar o sentido de uma palavra, consultando o dicionário.
- Aplicar a regra geral de concordância nominal e verbal.
- Utilizar os conhecimentos sobre o processo de formação de palavras para resolver problemas de ortografia.

3ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

4. Produção de textos escritos

- Reprodução de narrativas
- Produção de resumos, roteiros e sinopses
- Produção de entrevistas
- Produção de narrativas com autoria

Padrões da escrita

- Segmentação de palavras
- Ortografia
- Usos da letra maiúscula
- Concordância verbal e nominal
- Pontuação

- Segmentação do texto

- Diagramação do texto

Padrões de textualidade

- Coerência e coesão (retomadas)

4. Produção de textos escritos

- Escrever ou reescrever um texto, a partir da leitura de um texto estímulo, fazendo referência à ideia principal do texto lido, organizando o texto de acordo com o gênero solicitado e utilizando os recursos da escrita.

- Produzir uma narrativa com autoria.

- Produzir roteiros, resumos e sinopses.

Padrões da escrita

- Pontuar corretamente final de frases, usando inicial maiúscula.

- Empregar letra maiúscula em nomes próprios.

- Segmentar o texto em palavras.

- Escrever corretamente as palavras.

- Utilizar o ponto final para terminar uma frase e outras marcas de pontuação.

- Pontuar corretamente passagens do texto em discurso direto.

- Segmentar o texto em parágrafos, períodos e orações em razão das restrições impostas pelos gêneros.

- Formatar graficamente o texto.

- Retomar o texto produzido, lendo o que está escrito e o que deveria ser escrito em casos de situações de produção de textos via memória.

- Reescrever o próprio texto com o auxílio do professor.

LÍNGUA PORTUGUESA

Apresentação

O desenvolvimento da competência linguística do aluno no ensino médio está pautado no saber utilizar a língua em situações subjetivas e / ou objetivas que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e os estatutos dos interlocutores, ou seja, a competência comunicativa vista pelo prisma do valor social e simbólico da atividade linguística e dos inúmeros discursos concorrentes.

Tanto os conteúdos de estudo do ensino médio como os do ensino fundamental priorizam os processos de usos da língua em situações de leitura (compreensão, análise e interpretação) e de produção de textos falados e escritos, sendo a reflexão sistematizada sobre o texto, um instrumento para compreender esses processos.

A língua é um referencial de pensamento e de ação e bem se sabe que as diferenças sociais perpassam o seu domínio e uso. Dominá-la significa reconhecê-la como um poder simbólico para argumentar, confrontar opiniões, expressar o pensamento em diferentes contextos sociais.

O estudo do texto literário tem motivação particular no ensino médio. Se, no ensino fundamental, o texto literário é objeto de estudo de reconhecimento de sua função, organização, estrutura e recursos linguístico-expressivos, no ensino médio, ele é objeto de estudo de análise e reflexão pela compreensão da fortuna crítica que procura ampliar sua interpretação como a historiografia, a sociologia, a filosofia, a estilística e a teoria literária.

Principalmente no ensino médio os estudos literários devem formar a consciência cultural da importância da literatura e da fortuna crítica que ajudam na compreensão dos retratos sociais.

O texto literário é o melhor exemplo do que se denomina de diversidade cultural. Ele tem servido para registrar o pensamento de épocas, as lutas pela liberdade contra qualquer tipo de censura, os problemas sociais, os desejos humanos universais. O texto literário é História, Sociologia, Filosofia, Política e Língua. Os autores da literatura são baluartes de defesa dos direitos humanos e ambientais, servem de exemplo e devem ser respeitados.

Os nomes são muitos: Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Manuel Bandeira, Machado de Assis, Fernando Sabino, Manoel de Barros, Mario Quintana, Alcântara Machado, Carlos Drummond de Andrade, José Lins do Rego, Érico Veríssimo, Lima Barreto, Álvares de Azevedo, Tomás Antonio Gonzaga, Gregório de Matos, Ferreira Gullar, José J. Veiga, Rubem Braga, Paulo Mendes Campos, Jorge Amado, Graciliano Ramos, Castro Alves, Gonçalves Dias, Gilberto Freyre, Manuel Antônio de Almeida, Clarice Lispector, Fernando Pessoa, Mario de Andrade, Ignácio de Loyola Brandão, Rachel de Queiroz, Adélia Prado, Olavo Bilac, Aluísio Azevedo, Martins Pena, Moacyr Scliar, Murilo Rubião, Lygia Fagundes Telles, Osman Lins, Nelida Piñon, Dalton Trevisan, Autran Dourado, José Guimarães Rosa, Gil Vicente, Eça de Queirós, José Saramago, Camilo Castelo Branco, Antônio Lobo Antunes, Nelson Rodrigues, Mia Couto, Oswald de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Euclides da Cunha, Mário de Sá-Carneiro, Luis de Camões, Antônio Vieira, Rubem Fonseca, Gianfrancisco Guarnieri, Ariano Suassuna, Caio Fernando Abreu, Chico Buarque, Gonzaguinha, Luis Gonzaga, Caetano de Campos, Gilberto Gil, Milton Nascimento, Capinam, Luiz Vieira...

Esses e outros autores bem como aqueles que construíram a historiografia e a crítica devem ser objetos de estudo do aluno. Há muito que se estudar no ensino médio e pouco tempo para compreender tanta diversidade.

Esse encontro entre língua e literatura deve ser o eixo do componente curricular Língua Portuguesa e responde ao perfil contundente, crítico, criativo do aluno de ensino médio.

As expectativas de aprendizagem retomam o currículo do ensino médio para Língua Portuguesa contemplando os cinco principais grupos de estudo da área que se interligam por princípios gerais - letramento e diversidade.

Os grupos de estudo são comuns para todos os anos dos ensinos fundamental e médio: Oralidade e expressão; Leitura; Conhecimentos literários; Conhecimentos linguísticos; Produção de textos escritos. Eles foram organizados em tópicos que apresentam os conteúdos curriculares associados às expectativas de aprendizagem.

Essa separação didática se fez necessária para facilitar a leitura e compreensão sobre o que deve ser ensinado-aprendido. Muitos dos conteúdos bem como as habilidades e expectativas de aprendizagem se repetem ao longo dos anos, porque o estudo da língua portuguesa tem um diferencial que é o estudo de textos.

O texto é o foco principal do processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa no currículo. Considera-se **texto** qualquer sequência falada ou escrita que constitua um todo unificado e coerente dentro de uma determinada situação discursiva. Assim, o que define um texto não é a extensão dessa sequência, mas o fato de ela configurar-se como uma unidade de sentido associada a uma situação de comunicação. Nesse sentido, o texto só existe como tal quando atualizado em uma situação que envolve, necessariamente, quem o produz e quem o interpreta. Assim, não há um texto igual ao outro e cada situação de leitura e produção é atualizada no ato de comunicação.

Há, sim, padrões da língua que se apresentam nos textos sob forma de textualidade e estilos. O reconhecimento desses padrões é exaustivamente trabalhado no ensino fundamental.

No ensino médio, o aluno deverá avançar no sentido de observar seus usos e efeitos de sentido em textos e interpretá-los.

O procedimento de estudo da dimensão dialógica dos textos pressupõe abertura para construção de seus significados nos diferentes anos escolares e deve envolver graus crescentes de complexidade, no que se refere: à faixa etária do leitor típico; à proximidade do assunto e tema com o meio cultural e conhecimento de mundo do leitor; à atualidade do assunto e tema tratados; ao contexto de produção e de recepção (o público alvo do texto e sua finalidade); à época de produção; às escolhas sintático-semânticas; ao vocabulário (seleção lexical); à disposição e ordem das ideias e dos assuntos (direto e indireto); aos recursos expressivos utilizados; às estratégias textuais utilizadas na composição; às determinações do gênero.

Sobre a organização dos tópicos

Tópico 1. Oralidade e expressão

As aulas de língua portuguesa são espaços privilegiados para o aluno verbalizar as suas diferentes representações sociais e culturais, e potencialmente sistematizar as identidades de grupos que sofrem processos de deslegitimação social. Conviver com as diferenças, reconhecê-las como legítimas e saber defendê-las em espaço público farão com que o aluno reconstrua sua cultura pela linguagem verbal.

A opção do aluno por um ponto de vista coerente, em situação determinada, faz parte de uma reflexão consciente e assumida, mesmo que provisória, sobre os usos da língua. A importância de se liberar a opinião do aluno, mesmo que não seja a da escola, permite que ele construa um sentido para a comunicação do seu pensamento.

A situação da fala na sala de aula deve servir para o exercício da construção da fala na vida social. O aluno deve aprender a confrontar, defender, explicar suas ideias de forma organizada, em diferentes esferas de usos da palavra pública, compreendendo e refletindo sobre as marcas de atualização da linguagem verbal (a posição dos interlocutores, o contexto e suas normas, a escolha dos gêneros e recursos).

O desenvolvimento da competência do aluno depende, principalmente, do poder dizer e ser ouvido, de debater suas ideias, de expressar seu ponto de vista, vivenciando no espaço de sala as interações que vai enfrentar em sua vida pessoal e social.

São conteúdos representativos desse tópico: o caráter simbólico e arbitrário da linguagem verbal; objetivos, regras e estratégias nos usos da linguagem verbal / língua falada; gêneros orais; linguagem verbal e cultura; padrões linguísticos de prestígio; língua e ideologia; símbolos culturais; identidade e diversidade; patrimônio cultural, memória discursiva.

Tópico 2. Leitura de textos

A língua dispõe de recursos, mas a organização deles encontra, no texto, sua matéria prima. As mesmas estruturas linguísticas assumem significados diferentes, dependendo das intenções dos interlocutores. Há uma “diversidade de vozes” em um texto - contexto, interlocutores, finalidades, gêneros discursivos, recursos linguísticos, valores, pontos de vista, etc.

Os usos da língua só podem ser sociais, e levam a intrincadas redes de significações. No mundo contemporâneo, a informação é imediata, sobreposta e recheada de textos com valores subliminares. Na escola, a reflexão sobre o texto, sua informatividade e textualidade, desenvolve uma visão crítica do aluno sobre o que lê, vê e ouve, para desvendar o “sentido imediato de mundo” e resgatar os sentidos implícitos do texto.

São conteúdos representativos desse tópico: histórias de leitura; tecnologias de divulgação da palavra escrita e seu impacto social; deslegitimação e legitimação da produção escrita; condições de produção, circulação e recepção de textos; métodos de leitura; funções da leitura; modalidades de leitura; leitura compreensiva e interpretativa; Sociologia e leitura de mundo: antecipação de significados; texto verbal e não-verbal; texto, contexto, hipertexto e intertexto: relações de produção, divulgação e recepção; conotação, denotação e o sentido do texto; gêneros e tipos de textos; discurso, texto e textualidade; os vários suportes de textos; os gêneros e os princípios tecnológicos de informação e comunicação; textualidade: coerência e coesão; o valor expressivo das formas linguísticas.

Tópico 3. Conhecimentos literários

As diversas atualizações e funções do texto, em contextos e tempos diferentes, permitem verificar as especificidades do texto literário e selecionar focos de análise. O estudo dos gêneros discursivos literários e dos modos como se articulam proporciona uma visão ampla da possibilidade de usos da língua.

Em uma situação de ensino-aprendizagem de literatura, a análise da origem dos gêneros e de seus contextos de produção e recepção no campo artístico permite abordar a criação das estéticas que refletem, no texto, o contexto de sua produção como as escolhas estilísticas marcadas pelas lutas discursivas em jogo, o caráter intertextual do texto.

O importante é que o aluno saiba analisar as especificidades do texto literário, sem perder a visão do todo em que elas estão inseridas, e perceba que as particularidades têm um sentido socialmente construído.

O gostar ou não de determinada obra de arte ou de um autor exige antes um preparo para o aprender a gostar. Conhecer e analisar as críticas autorizadas pode ser um começo para a construção das escolhas individuais. O aluno deixaria de ser um mero “espectador” do texto literário ou um “reprodutor” de análises literárias discutíveis, apropriando-se do discurso da crítica literária, para aferir a consistência de sua posição e construir seu próprio discurso sobre a literatura.

Os conteúdos representativos do tópico são: classificações do texto literário; história e estilos; cronologia dos estilos: os estilos de época na arte literária; os problemas e as concepções dominantes na cultura do período em que o texto foi escrito; literaturas lusófonas: autores, obras e gêneros; períodos literários; elementos constitutivos e intertextuais da prosa, da poesia e do teatro; representação do imaginário; a construção do patrimônio cultural; fortuna crítica.

Tópico 4. Conhecimentos linguísticos

A linguagem verbal carrega dentro de si uma visão de mundo preta de significados e significações que vão além do seu aspecto formal. O estudo apenas do aspecto formal da língua, desconsiderando as inter-relações contextuais e semânticas próprias de sua natureza e função, desvincula o aluno, do caráter intrassubjetivo, intersubjetivo e social da linguagem.

Por exemplo, no estudo da norma padrão deve-se considerar a sua representatividade, como variante linguística de determinado grupo social, e o valor atribuído a ela, no contexto das legitimações sociais.

Outro exemplo, as categorias divulgadas pela gramática para descrever a língua têm por trás de si uma história de lutas classificatórias que devem ser revistas no ensino médio.

O conhecimento sobre a língua, a ser socializado no ensino médio, deve ser visto sob o prisma do caráter social da própria língua, evitando-se apriorismos. O espírito crítico não admite verdades sem uma investigação do processo de sua construção e representatividade.

O exame do caráter histórico e contextual de determinados usos da língua pode permitir o entendimento de valores, representações, interesses, sentidos, ou seja, a consciência do poder da língua. Destaca-se que a língua a ser estudada na escola, passa a ser objeto de reflexão e análise, permitindo ao aluno a superação e / ou a transformação dos significados que ela veicula.

Muitas teorias explicativas sobre a língua foram desenvolvidas por pesquisadores que se dispuseram a analisá-la e compreendê-la. Teorias se criaram e foram divulgadas, algumas são aceitas até hoje e outras se perderam no tempo.

Como o conhecimento teórico normalmente assume a forma escrita, a transmissão das ideias acaba por se deslocar do campo representativo de sua criação. A adesão a uma teoria gramatical deve ser precedida do reconhecimento de sua validade.

Na escola, a transposição didática desses estudos pode refletir o conservadorismo de determinados pontos de vista que nada possuem de teórico e são fundados no senso comum.

O debate e o diálogo, as perguntas que desmontam as frases feitas, a pesquisa, entre outros, seriam formas de auxiliar o aluno a construir um ponto de vista articulado sobre a língua em estudo.

Os conteúdos representativos desse tópico são: o contexto de produção da fala e da escrita; concepção de norma e variante; a norma culta na fala do português brasileiro; variantes individuais, interindividuais e sociais; variações fonológicas, morfológicas, sintáticas, semânticas e discursivas; variação no tempo: diacronia e sincronia; variação no espaço físico e social: de espaço físico (geográfica), de faixa etária, de sexo (gênero), de grupos sociais, de grupos profissionais (jargões técnicos), de grupos políticos; variação de modalidade (a fala e a escrita); variação de estilo (graus de formalidade e informalidade); variação discursiva (gêneros discursivos, inclusive os gêneros literários); o vocábulo em estado de dicionário; sinonímia, homonímia, heteronímia; denotação: o caráter polissêmico do uso do léxico; conotação: o caráter estilístico do uso do léxico; ortografia; desinências nominais e verbais; afixos (prefixos e sufixos); categorias gramaticais; os processos lógico-discursivos e semânticos dos usos das palavras ou expressões em frases / orações; os processos lógico-discursivos e semânticos do uso das orações em frases.

Tópico 5. Produção de textos

Ao procurar compreender a língua e suas atualizações discursivas em textos, como sinônimos da comunicação humana, o aluno aprende a produzir textos para fins determinados.

A aprendizagem do caráter produtivo da língua faz parte constante do controle sobre o texto que será elaborado. O fazer comunicativo exige formas complexas de aprendizagem. Deve-se reconhecer o quê e o como escrever; depois dessa análise reflexiva, tenta-se a elaboração, com a consciência de que ela será sempre provisória porque depende da avaliação do outro e de suas expectativas.

Entra-se no limite da transversalidade dos usos da linguagem no social; às escolhas individuais impõem-se os limites do social, que envolvem esquemas cognitivos complexos daqueles que podem avaliar o discurso produzido porque tiveram a oportunidade de aprender a avaliar. Para a maioria, a aprendizagem dessas disposições na escola é fundamental.

A metáfora do hipertexto pode servir como exemplo. A partir de uma ideia, podem-se abrir muitas “janelas”. O sentido das escolhas pode depender do acaso ou de um interesse particular. No acaso, a possibilidade de atingir os objetivos desejados é externa à proposição individual. Quando há um interesse definido, o controle sobre para que e para onde se quer ir pertence àquele que sabe escolher. Na vida, na produção do discurso, algo semelhante ocorre, são muitas as “janelas” a serem abertas para se escrever um texto. Se o aluno não aprender a abri-las, as chances de não chegar a lugar nenhum ou de não atender aos objetivos propostos é grande.

A competência comunicativa é uma questão de alteridade dos locutores em determinado campo social e deve ser estudada nas condições de instauração do discurso.

As relações linguísticas, longe de serem uniformes, marcam o poder simbólico acumulado pelos seus protagonistas. Não existe uma competência linguística abstrata, mas sim uma competência limitada por condições determinadas de produção / interpretação de textos.

Os conteúdos representativos do tópico são: condições de produção e recepção; o papel dos interlocutores na construção do texto; gêneros discursivos; textualidade: coerência e coesão; normas de registro escrito; diagramação do texto; refacção e revisão.

A seguir, são apresentadas as expectativas de aprendizagem em cada um dos tópicos. A leitura das expectativas de aprendizagem deve considerar os conteúdos de ensino a que referem.

As expectativas de aprendizagem não pretendem reduzir os conhecimentos a serem ensinados / aprendidos, mas, sim, indicar os limites sem os quais o aluno teria dificuldades para prosseguir seus estudos, bem como participar ativamente na vida social.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE**Conteúdos****1. Oralidade e expressão**

- Códigos verbais e não verbais
- Elementos da comunicação
- Conceito de língua e linguagem
- Funções da linguagem
- Linguagem e construção identitária
- Papel social dos interlocutores
- Norma padrão, escrita e oralidade
- Preconceito e respeito linguísticos
- Consciência política e história da diversidade
- Processo de interação comunicativa - recursos de fluência e expressividade (debate, relato, declamações)
- Processo de interação comunicativa - recursos de fluência e expressividade (júri simulado)

2. Leitura de textos

- Leitura, compreensão, análise e interpretação de textos em variados gêneros do discurso: relato, debate, resumo, teatro, etc.
- Estratégias de leitura: explicitação do conteúdo implícito, tema, assunto, levantamento de hipóteses, relação de causa e consequência, de temporalidade, transferência, síntese, generalização, tradução de símbolos, relação de forma e conteúdo, etc.
- Texto, contexto social, político e econômico
- Conceito e estrutura de texto
- Elementos textuais: temas, pressupostos e inferências
- Elementos de textualidade: coesão e coerência
- Texto e intertextualidade: paráfrase, citação, alusão, referência, paródia
- Reconstrução dos sentidos dos enunciados verbais: conotação e denotação; polissemia; homônimos e sinônimos
- A construção do texto argumentativo
- O discurso político e religioso (a retórica)

Expectativas de aprendizagem**1. Oralidade e expressão**

- Compreender a fala como manifestação do pensamento e da cultura de um povo e o direito de seu uso como instrumento de comunicação, manifestação de ideias e construção de identidades.
- Identificar-se com a fala produzida por sua comunidade e respeitar a fala produzida por outras comunidades.
- Selecionar, adequadamente, em situações de fala planejada, os gêneros orais, os recursos discursivos, semânticos, gramaticais, paralinguísticos (prosódicos e gestuais), de acordo com as exigências da situação e os objetivos estabelecidos.
- Planejar previamente a fala em função da intencionalidade do locutor, das características do receptor, das exigências da situação e dos objetivos estabelecidos.

2. Leitura de textos

- Formular hipóteses, antes da leitura do texto sobre o seu conteúdo e forma, considerando as características do gênero, do suporte, do autor, da sua finalidade, da época de produção, dos recursos linguísticos empregados, etc.
- Interpretar textos dos gêneros indicados para a série, relacionando-os aos seus contextos de produção e de recepção (interlocutores, finalidade, espaço e tempo em que ocorre a interação), considerando fatores como gênero, formato do texto, tema, assunto, finalidade, suporte original e espaços próprios de circulação social.
- Identificar esferas discursivas, suportes de circulação original, gêneros, temas, assuntos, finalidades, público-alvo, possíveis objetivos de produção e leitura, espaços próprios de circulação social, formas, constituintes e recursos expressivos em textos.
- Estabelecer relações entre as informações do texto lido com outras de conhecimento prévio, relacionando histórias de leitura.
- Confrontar o texto lido com outros textos, outras opiniões e posicionar-se criticamente.
- Posicionar-se criticamente, em relação aos textos lidos, quanto a conteúdos discriminatórios sobre direitos humanos e ambientais neles divulgados.
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão, considerando o contexto delas no texto.
- Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna dos gêneros indicados para a série / ano.

2. Leitura de textos

- Localizar informações explícitas no texto, com o objetivo de solucionar um problema proposto.
- Localizar e integrar várias informações explícitas, distribuídas ao longo do texto, sintetizando-as em ideaiageral, categoria ou conceito.
- Organizar em uma dada sequência informações ou proposições desenvolvidas nos textos.
- Articular conhecimentos prévios e informações textuais, inclusive as que dependem de pressuposições e inferências (semânticas e pragmáticas) autorizadas pelo texto, para explicar ambiguidades, ironias e expressões figuradas, opiniões e valores implícitos, bem como as intenções do enunciador / autor.
- Justificar o uso de recursos verbais e não verbais utilizados pelo autor, com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos ou gerar uma mensagem de cunho político, cultural, social ou ambiental.
- Justificar, com base nas características dos gêneros, diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes.
- Justificar o uso de recurso a formas de apropriação textual como paráfrases, citações, alusões, discurso direto, indireto ou indireto livre, em um texto.
- Comparar posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo tema, assunto ou fato.
- Justificar, em textos, o uso de procedimentos explícitos de remissão ou referência a outros textos.
- Inferir a tese defendida em um texto argumentativo, com base na análise da argumentação construída pelo autor.
- Identificar a tese defendida pelo autor e os argumentos apresentados para justificá-la.
- Justificar o uso de argumentos utilizados pelo autor para defender sua tese, em um texto argumentativo.
- Identificar estratégias empregadas pelo autor para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.
- Comparar argumentos contrários utilizados pelo autor como forma de convencer o leitor sobre a tese defendida.
- Identificar segmentos do texto argumentativo: introdução / tese; argumento / contra-argumento; problema / solução; definição / exemplo; comparação; oposição; analogia; refutação / proposta.
- Inferir conceitos ou opiniões, pressupostos ou subentendidos no texto.
- Inferir propostas subentendidas do autor para a resolução de determinado problema, com base na compreensão global do texto.
- Distinguir um fato da opinião pressuposta ou subentendida em relação a esse mesmo fato, em segmentos descontínuos de um texto.
- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a sua continuidade.
- Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.
- Estabelecer relações entre imagens (fotos, ilustrações), gráficos, tabelas, infográficos e o corpo do texto, comparando informações pressupostas ou subentendidas.
- Diferenciar ideias centrais e secundárias; ou tópicos e subtópicos de um texto.
- Inferir a perspectiva ou ponto de vista do narrador em texto literário narrativo, justificando conceitualmente essa perspectiva.

2. Leitura de textos

- Identificar o segmento de um texto literário narrativo em que o enunciador determina o desfecho do conflito do enredo.
- Identificar os episódios principais de um texto literário narrativo, organizando-os em sequência lógica.
- Estabelecer relações lógico-discursivas, identificando o efeito expressivo produzido pelo narrador no discurso-enunciado, com a mudança da categoria de tempo (debreamento temporal) do fato narrado projetado no passado (não agora) para o fato narrado projetado no presente (agora).
- Identificar marcas, no texto literário narrativo, de tempo ou de época.
- Justificar o papel desempenhado pelas personagens, no texto literário narrativo.
- Distinguir o discurso da personagem do discurso do narrador, em texto literário narrativo.
- Identificar marcas do discurso indireto ou discurso indireto livre no enunciado de texto literário narrativo, justificando seu uso.
- Identificar o papel de categorias da enunciação - pessoa, tempo e espaço - na construção de sentidos para o texto.
- Associar o uso de determinados recursos gráficos, sonoros ou rítmicos ao tema de um poema.
- Identificar a perspectiva do poeta ou do eu-lírico em um poema.
- Identificar recursos semânticos expressivos (antítese / personificação / metáfora / metonímia), em segmentos de um poema.
- Estabelecer relações entre forma (verso, estrofe, exploração gráfica do espaço, etc.) e temas (lirismo amoroso, descrição de objeto ou cena, retrato do cotidiano, narrativa dramática, etc.), em um poema.
- Justificar o efeito de sentido produzido, no texto, decorrente da exploração de recursos ortográficos ou morfosintáticos.
- Justificar o efeito de sentido produzido, no texto, pelo uso intencional de determinada palavra ou expressão.
- Justificar o efeito de sentido produzido, no texto, pelo uso intencional de pontuação expressiva (interrogação, exclamação, reticências, aspas etc.).
- Selecionar textos para a leitura de acordo com diferentes objetivos ou interesses (estudo, formação pessoal, entretenimento, realização de tarefas etc.).
- Selecionar livros para leitura integral de acordo com seus objetivos e interesses.
- Ler integralmente livros.
- Trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos, posicionando-se criticamente.
- Compreender a leitura em suas diferentes dimensões – o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.
- Interessar-se por frequentar espaços mediadores de leitura – bibliotecas, livrarias, editoras, bancas de revistas, lançamentos, palestras, depoimentos de autores – sabendo orientar-se dentro das especificidades desses espaços e de localizar o texto desejado.
- Interessar-se em participar de grupos de leitores para trocar opiniões e informações.

1ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

3. Conhecimentos literários

- Texto literário e não literário
- Conceito e função da literatura
- Concepção tradicional dos gêneros literários: épico, lírico e dramático (classificação e características)
- Estrutura e elementos da narrativa
- Elementos constitutivos da organização interna dos gêneros literários: poemas, romances, contos, novelas, teatro
- Fortuna crítica
- Texto, contexto social, político e econômico
- Concepções filosóficas, estéticas e linguísticas: classicismo, arcadismo e barroco
- Leitura de obras literárias de autores lusófonos, inclusive os afro-brasileiros

3. Conhecimentos literários

- Relacionar informações sobre concepções artísticas indicadas para a série e procedimentos de construção do texto literário com os contextos de produção.
- Fazer conexões entre os processos externos de produção do texto literário (políticos, religiosos, morais, artísticos, científicos, estéticos, econômicos, etc.) e internos (escolha de gêneros, temas, assuntos, estruturas, finalidades, recursos, etc.).
- Distinguir as marcas próprias do discurso literário e estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político (períodos e autores indicados para a série).
- Identificar categorias pertinentes (fortuna crítica autorizada sobre autores e estéticas indicadas para a série) para a análise e interpretação do texto literário e os procedimentos de sua construção.
- Comparar e confrontar pontos de vista relacionados ao texto literário, sobre histórias de leitura; deslegitimação ou legitimação popular ou acadêmica; condições de produção, circulação e recepção; agentes no campo específico (autores, financiadores, editores, críticos e leitores).
- Relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.
- Analisar as intenções dos autores na escolha dos temas, das estruturas, dos estilos, dos gêneros discursivos e recursos expressivos bem como os procedimentos argumentativos (períodos e autores indicados para a série).
- Justificar o período de produção (época) de um texto literário, considerando informações sobre seu gênero, tema, contexto sociocultural ou autoria.
- Justificar, em textos literários, referências a fatos históricos e sociais.
- Relacionar, em diferentes textos literários, opiniões, temas, assuntos ou recursos linguísticos, justificando confrontos de ideias, posições e interesses.
- Estabelecer relações temáticas ou estilísticas de semelhança ou oposição entre textos literários: de diferentes autores; de diferentes gêneros; de diferentes épocas.
- Justificar, em textos literários, processos explícitos de remissão ou referência a outros textos ou autores.
- Articular conhecimentos literários e informações textuais, inclusive as que dependem de pressuposições e inferências (semânticas e pragmáticas) autorizadas pelo texto, para explicar ambiguidades; ironias; expressões figuradas; opiniões; ou valores implícitos.
- Estabelecer relações entre as adaptações de um determinado texto literário em outras mídias e os novos significados criados.
- Identificar os padrões do texto literário, reproduzidos na mídia (novelas de televisão; cinema; letras de música; representações populares, etc.).
- Registrar a literatura oral divulgada por sua comunidade.
- Ler e analisar livros de autores representativos das literaturas lusófonas.
- Organizar resenhas, ensaios e críticas sobre os textos literários lidos.
- Valorizar a literatura como representação da cultura, forma de manifestação da identidade, luta para a emancipação de diferentes povos e patrimônio nacional a ser preservado, respeitado e divulgado.
- Organizar projetos coletivos para leitura oral ou dramatização de textos literários.
- Organizar exposições, feiras de livros, saraus literários, adaptações de textos literários em outros tipos de mídia (fotos, vídeos, etc.) de forma a divulgar o texto literário para a comunidade.

1ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

4. Conhecimentos linguísticos

- Variantes, variedades e mudanças linguísticas
- Vocabulário próprio dos grupos indígenas, africanos e outros grupos sociais
- Análise linguística: aspectos normativos
- Pontuação
- Acentuação gráfica
- Ortografia
- Análise linguística: descrição de padrões gramaticais dos usos da língua
- Fonologia
- Fonética
- Classes gramaticais
- Morfossintaxe

4. Conhecimentos linguísticos

- Identificar, em textos de diferentes gêneros, as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro, e reconhecer as categorias explicativas básicas da área, demonstrando domínio do léxico da língua.
- Identificar pressupostos, subentendidos e implícitos em um texto, associados ao uso de uma variedade linguística em um contexto específico.
- Identificar a relação entre preconceitos sociais e usos da língua, construindo, a partir da análise linguística, uma visão crítica sobre a variação social e regional.
- Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as diferentes variedades e identificar os efeitos de sentido resultantes do uso de determinados recursos expressivos.
- Justificar o uso de empréstimos linguísticos e gramaticais de outras línguas, em textos em língua portuguesa.
- Justificar marcas no texto de variação linguística, no que diz respeito aos fatores geográficos, históricos, sociológicos e técnicos; às diferenças entre os padrões da linguagem oral e os padrões da linguagem escrita; à seleção de registro em função da situação interlocutiva (formal, informal); aos diferentes componentes do sistema linguístico em que a variação se manifesta: na fonética, no léxico, na morfologia, na sintaxe.
- Justificar a presença, em textos, de fenômenos linguísticos das diferentes variedades da fala e da escrita, nos seguintes domínios: sistema pronominal; sistema de tempos verbais e emprego dos tempos verbais; casos mais gerais de concordância e regência nominal e verbal para recuperação de referência e manutenção da coesão.
- Dada uma categoria explicativa básica dos processos linguísticos, identificar, em segmentos de textos, exemplos que podem ilustrá-la.
- Descrever fenômenos linguísticos, por meio de agrupamento, aplicação de modelos, comparações e análise das formas linguísticas, de modo a inventariar elementos de uma mesma classe de fenômenos, com base na correlação entre definição / exemplo.
- Analisar as implicações discursivas decorrentes de possíveis relações estabelecidas entre forma e sentido por meio de recursos expressivos: expansão dos sintagmas para expressar sinteticamente elementos dispersos no texto que predicam um mesmo núcleo ou o modificam; ou integração à sentença mediante nominalizações da expressão de eventos, resultados de eventos, qualificações e relações.
- Analisar as implicações discursivas decorrentes de possíveis relações estabelecidas entre forma e sentido por meio de recursos expressivos: utilização de recursos sintáticos e morfológicos que permitam alterar o sentido da sentença para expressar diferentes pontos de vista (inclusive voz ativa / voz passiva).
- Analisar propriedades morfológicas e processos derivacionais.
- Identificar o efeito de sentido produzido em um texto, pelo uso de determinadas categorias gramaticais (gênero, número, casos, aspecto, modo, voz, etc.).
- Identificar o efeito de sentido produzido em um texto, decorrente do uso de pontuação e de outras notações.
- Identificar o efeito de sentido produzido em um texto, decorrente do uso de uma determinada palavra ou expressão.
- Analisar, em um texto, os mecanismos linguísticos utilizados na construção da argumentação.
- Avaliar criticamente os mecanismos persuasivos utilizados para formulação de argumentos e contra-argumentos, com base na análise de pistas linguísticas de uso de palavras e expressões que revelam comprometimento, imperativo, modo de avaliação, amenização, etc.

1ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

	<p>4. Conhecimentos linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none">■ Aplicar conhecimentos relativos a unidades linguísticas (períodos, sentenças, sintagmas) como estratégia de solução de problemas de pontuação, com base na correlação entre definição / exemplo.■ Aplicar conhecimentos relativos a regularidades observadas em processos de derivação, como estratégia para solucionar problemas de ortografia, com base na correlação entre definição / exemplo.■ Resolver problemas de ortografia, de concordância, de regência, de colocação pronominal ou de pontuação, em determinado enunciado, aplicando os conhecimentos da norma padrão da língua portuguesa.
<p>5. Produção de textos escritos</p> <ul style="list-style-type: none">■ Produção, refacção e releitura de textos em variados gêneros do discurso: relato, debate, resumo, artigo de opinião, textos expositivos, dissertativos, argumentativos, teatro	<p>5. Produção de textos escritos</p> <ul style="list-style-type: none">■ Produzir um relato de experiência pessoal vivida, com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.■ Produzir diálogo opinativo, com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.■ Produzir carta pessoal opinativa, com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.■ Produzir artigo de opinião, com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.■ Produzir texto dissertativo-argumentativo, com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.■ Analisar e revisar o próprio texto em função dos objetivos estabelecidos, da intenção comunicativa e do leitor a que se destina, redigindo tantas quantas forem as versões necessárias para considerar o texto escrito bem produzido. <p>Competências de produção de textos</p> <ul style="list-style-type: none">■ COMPETÊNCIA I – Tema - Desenvolver o texto, de acordo com as determinações temáticas e situacionais da proposta de redação.■ COMPETÊNCIA II – Gênero - Mobilizar, no texto produzido, os conhecimentos relativos aos elementos organizacionais do gênero.■ COMPETÊNCIA III – Coesão / Coerência - Organizar o texto de forma lógica e produtiva, demonstrando conhecimento dos mecanismos linguísticos e textuais necessários para sua construção.■ COMPETÊNCIA IV – Registro - Aplicar as convenções e normas do sistema da escrita.■ COMPETÊNCIA V – Proposição - Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, demonstrando um posicionamento crítico e cidadão a respeito do tema.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE**Conteúdos****1. Oralidade e expressão**

- Processos de organização da língua
- Elementos da comunicação
- Funções da linguagem
- Linguagem verbal e não verbal: meios tecnológicos
- Processo de interação comunicativa - recursos de fluência e expressividade (entrevista, enquetes)
- Processo de interação comunicativa - recursos de fluência e expressividade (relatos, debates)
- Processo de interação comunicativa - recursos de fluência e expressividade (mesa redonda, jogos interativos, discussões)

Expectativas de aprendizagem**1. Oralidade e expressão**

- Compreender a fala como manifestação do pensamento e da cultura de um povo e o direito de seu uso como instrumento de comunicação, manifestação de ideias e construção de identidades.
- Identificar-se com a fala produzida por sua comunidade e respeitar a fala produzida por outras comunidades.
- Utilizar a língua portuguesa como instrumento de pesquisa e de acesso ao conhecimento socialmente construído e acumulado.
- Opinar e posicionar-se criticamente diante das informações expostas pelo locutor, contextualizando os fatos apreendidos e associando-os à sua realidade.
- Realizar anotações escritas durante a escuta de uma aula, exposição ou palestra como recurso possível para registro mnemônico das ideias principais para posterior reflexão, compreensão, interpretação, debate das informações comunicadas.
- Selecionar, adequadamente, em situações de fala planejada, os gêneros orais, os recursos discursivos, semânticos, gramaticais, paralinguísticos (prosódicos e gestuais), de acordo com as exigências da situação e os objetivos estabelecidos.
- Ajustar a fala não planejada em função da reação dos interlocutores e considerar o ponto de vista do outro para acatá-lo, refutá-lo ou negociá-lo.
- Reconhecer as normas reguladoras do funcionamento dos diferentes gêneros orais, em situações de fala não planejada, de acordo com o contexto de produção, (ouvir sem interromper, interromper no momento oportuno, utilizar equilibradamente o tempo disponível para a interlocução, etc.).
- Identificar formas linguísticas e marcadores conversacionais da fala não-planejada e planejada, em situações de análise de materiais que transcendem a fala ou de mídias que usam a fala como meio de comunicação com o apoio da escrita.

2ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

2. Leitura de textos

- Leitura, compreensão, análise e interpretação de textos em variados gêneros do discurso: narrativo, descritivo, figurativo
- Elementos constitutivos internos da organização dos seguintes gêneros: entrevista, enquetes, pesquisas e reportagens, telegramas, cartas e cartões, artigos de opinião, artigos de divulgação científica, ensaios, resenhas, críticas, definições e exposições didáticas, crônicas, editoriais
- Estratégias de leitura: explicitação do conteúdo implícito, tema, assunto, levantamento de hipóteses, relação de causa e consequência, de temporalidade, transferência, síntese, generalização, tradução de símbolos, relação de forma e conteúdo, etc.
- O texto como unidade sociocomunicativa semântica e formal
- Elementos textuais: temas, pressupostos e inferências
- Reconstrução dos sentidos dos enunciados verbais e não verbais: coesão e coerência
- Textualidade: intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade, intertextualidade

2. Leitura de textos

- Formular hipóteses, antes da leitura do texto sobre o seu conteúdo e forma, considerando as características do gênero, do suporte, do autor, da sua finalidade, da época de produção, dos recursos linguísticos empregados, etc.
- Interpretar textos dos gêneros indicados para a série, relacionando-os aos seus contextos de produção e de recepção (interlocutores, finalidade, espaço e tempo em que ocorre a interação), considerando fatores como gênero, formato do texto, tema, assunto, finalidade, suporte original e espaços próprios de circulação social.
- Identificar esferas discursivas, suportes de circulação original, gêneros, temas, assuntos, finalidades, público-alvo, possíveis objetivos de produção e leitura, espaços próprios de circulação social, formas, constituintes e recursos expressivos em textos.
- Estabelecer relações entre as informações do texto lido com outras de conhecimento prévio, relacionando histórias de leitura.
- Confrontar o texto lido com outros textos, outras opiniões e posicionar-se criticamente.
- Posicionar-se criticamente, em relação aos textos lidos, quanto aos conteúdos discriminatórios aos direitos humanos e ambientais neles divulgados.
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão, considerando o contexto delas no texto.
- Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna dos gêneros indicados para a série / ano.
- Localizar informações explícitas no texto, com o objetivo de solucionar um problema proposto.
- Localizar e integrar várias informações explícitas, distribuídas ao longo do texto, sintetizando-as em ideia geral, categoria ou conceito.
- Organizar em uma dada sequência informações ou proposições desenvolvidas nos textos.
- Articular conhecimentos prévios e informações textuais, inclusive as que dependem de pressuposições e inferências (semânticas e pragmáticas) autorizadas pelo texto, para explicar ambiguidades, ironias e expressões figuradas, opiniões e valores implícitos, bem como as intenções do enunciador / autor.
- Justificar o uso de recursos verbais e não verbais utilizados pelo autor, com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos; gerar uma mensagem de cunho político, cultural, social, ambiental.
- Justificar, com base nas características dos gêneros, diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes.
- Justificar o uso de recurso a formas de apropriação textual como paráfrases, citações, alusões, discurso direto, indireto ou indireto livre, em um texto.
- Comparar posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas em relação ao mesmo tema, assunto ou fato.
- Justificar, em textos, o uso de procedimentos explícitos de remissão ou referência a outros textos.
- Inferir a tese defendida em um texto argumentativo, com base na análise da argumentação construída pelo autor.
- Identificar a tese defendida pelo autor e os argumentos apresentados para justificá-la.
- Justificar o uso de argumentos utilizados pelo autor para defender sua tese, em um texto argumentativo.
- Identificar estratégias empregadas pelo autor para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.
- Comparar argumentos contrários utilizados pelo autor como forma de convencer o leitor sobre a tese defendida.
- Identificar segmentos do texto argumentativo: introdução / tese; argumento / contra-argumento; problema / solução; definição / exemplo; comparação; oposição; analogia; refutação / proposta.

2. Leitura de textos

- Inferir conceitos ou opiniões, pressupostos ou subentendidos no texto.
- Inferir propostas subentendidas do autor para a resolução de determinado problema, com base na compreensão global do texto.
- Distinguir um fato da opinião pressuposta ou subentendida em relação a esse mesmo fato, em segmentos descontínuos de um texto.
- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a sua continuidade.
- Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.
- Estabelecer relações entre imagens (fotos, ilustrações), gráficos, tabelas, infográficos e o corpo do texto, comparando informações pressupostas ou subentendidas.
- Diferenciar ideias centrais e secundárias; ou tópicos e subtópicos de um texto.
- Inferir a perspectiva ou ponto de vista do narrador em texto literário narrativo, justificando conceitualmente essa perspectiva.
- Identificar o segmento de um texto literário narrativo em que o enunciador determina o desfecho do conflito do enredo.
- Identificar os episódios principais de um texto literário narrativo, organizando-os em sequência lógica.
- Estabelecer relações lógico-discursivas, identificando o efeito expressivo produzido pelo narrador no discurso-enunciado, com a mudança da categoria de tempo (debreagem temporal) do fato narrado projetado no passado (não agora) para o fato narrado projetado no presente (agora).
- Identificar marcas, no texto literário narrativo, de tempo ou de época.
- Justificar o papel desempenhado pelas personagens, no texto literário narrativo.
- Distinguir o discurso da personagem do discurso do narrador, em texto literário narrativo.
- Identificar marcas do discurso indireto ou discurso indireto livre no enunciado de texto literário narrativo, justificando seu uso.
- Identificar o papel de categorias da enunciação — pessoa, tempo e espaço — na construção de sentidos para o texto.
- Associar o uso de determinados recursos gráficos, sonoros ou rítmicos ao tema de um poema.
- Identificar a perspectiva do poeta ou do eu-lírico em um poema.
- Identificar recursos semânticos expressivos (antítese / personificação / metáfora / metonímia), em segmentos de um poema.
- Estabelecer relações entre forma (verso, estrofe, exploração gráfica do espaço, etc.) e temas (lirismo amoroso, descrição de objeto ou cena, retrato do cotidiano, narrativa dramática etc.), em um poema.
- Identificar o efeito de sentido produzido no texto, decorrente da exploração de recursos ortográficos ou morfossintáticos.
- Justificar o efeito de sentido produzido, no texto, pelo uso intencional de determinada palavra ou expressão.
- Justificar o efeito de sentido produzido, no texto, pelo uso intencional de pontuação expressiva (interrogação, exclamação, reticências, aspas, etc.).
- Selecionar textos para a leitura de acordo com diferentes objetivos ou interesses (estudo, formação pessoal, entretenimento, realização de tarefas, etc.).
- Selecionar livros para leitura integral de acordo com seus objetivos e interesses.
- Ler integralmente livros.
- Trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos, posicionando-se criticamente.
- Compreender a leitura em suas diferentes dimensões – o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.
- Interessar-se por frequentar espaços mediadores de leitura – bibliotecas, livrarias, editoras, bancas de revistas, lançamentos, palestras, depoimentos de autores – sabendo orientar-se dentro das especificidades desses espaços e de localizar o texto desejado.
- Interessar-se em participar de grupos de leitores para trocar opiniões e informações.

2ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

3. Conhecimentos literários

- Relação existente entre língua, cultura e arte literária
- Intertextualidade discursiva
- Fortuna crítica
- Contexto histórico, econômico e político do séc. XIX
- Concepções filosóficas, estéticas e linguísticas: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo
- Gêneros do discurso literário: prosa, poema, teatro
- Leitura de obras literárias de autores lusófonos, inclusive os afro-brasileiros

3. Conhecimentos literários

- Relacionar informações sobre concepções artísticas indicadas para a série e procedimentos de construção do texto literário com os contextos de produção.
- Fazer conexões entre os processos externos de produção do texto literário (políticos, religiosos, morais, artísticos, científicos, estéticos, econômicos, etc.) e internos (escolha de gêneros, temas, assuntos, estruturas, finalidades, recursos).
- Distinguir as marcas próprias do discurso literário e estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político (períodos e autores indicados para a série).
- Identificar categorias pertinentes (fortuna crítica autorizada sobre autores e estéticas indicadas para a série) para a análise e interpretação do texto literário e os procedimentos de sua construção.
- Comparar e confrontar pontos de vista relacionados ao texto literário, sobre histórias de leitura; deslegitimação ou legitimação popular ou acadêmica; condições de produção, circulação e recepção; agentes no campo específico (autores, financiadores, editores, críticos e leitores).
- Relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.
- Analisar as intenções dos autores na escolha dos temas, das estruturas, dos estilos, dos gêneros discursivos e recursos expressivos bem como os procedimentos argumentativos (períodos e autores indicados para a série).
- Justificar o período de produção (época) de um texto literário, considerando informações sobre seu gênero, tema, contexto sociocultural ou autoria.
- A partir de uma dada interpretação autorizada do texto literário, identificar segmentos do texto que podem ilustrar essa interpretação.
- Justificar, em textos literários, referências a fatos históricos e sociais.
- Relacionar, em diferentes textos literários, opiniões, temas, assuntos ou recursos linguísticos, justificando confrontos de ideias, posições e interesses.
- Estabelecer relações temáticas ou estilísticas de semelhança ou oposição entre textos literários: de diferentes autores; de diferentes gêneros; de diferentes épocas.
- Justificar, em textos literários, processos explícitos de remissão ou referência a outros textos ou autores.
- Articular conhecimentos literários e informações textuais, inclusive as que dependem de pressuposições e inferências (semânticas e pragmáticas) autorizadas pelo texto, para explicar ambiguidades; ironias; expressões figuradas; opiniões; ou valores implícitos.
- Estabelecer relações entre as adaptações de um determinado texto literário em outras mídias e os novos significados criados.
- Identificar os padrões do texto literário, reproduzidos na mídia (novelas de televisão; cinema; letras de música; representações populares, etc.)
- Registrar a literatura oral divulgada por sua comunidade.
- Ler e analisar livros de autores representativos das literaturas lusófonas.
- Organizar resenhas, ensaios e críticas sobre os textos literários lidos.
- Valorizar a literatura como representação da cultura, forma de manifestação da identidade e luta para a emancipação de diferentes povos e patrimônio nacional a ser preservado, respeitado e divulgado.
- Organizar projetos coletivos para leitura oral ou dramatização de textos literários.
- Organizar exposições, feiras de livros, saraus literários, adaptações de textos literários em outros tipos de mídia (fotos, vídeos, etc.) de forma a divulgar o texto literário para a comunidade.

2ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

4. Conhecimentos linguísticos

- Variantes, variedades e mudanças linguísticas
- Vocabulário próprio dos grupos indígenas, africanos e outros grupos

Análise linguística: aspectos normativos

- Pontuação
- Acentuação gráfica
- Ortografia
- Concordância nominal
- Concordância verbal
- Colocação pronominal
- Emprego da crase
- Regência nominal e verbal

Análise linguística: aspectos descritivos e funcionais

- Morfossintaxe

Análise estilística

- Figuras de linguagem

4. Conhecimentos linguísticos

- Identificar, em textos de diferentes gêneros, as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro, e reconhecer as categorias explicativas básicas da área, demonstrando domínio do léxico da língua.
- Identificar pressupostos, subentendidos e implícitos em um texto, associados ao uso de uma variedade linguística em um contexto específico.
- Identificar a relação entre preconceitos sociais e usos da língua, construindo, a partir da análise linguística, uma visão crítica sobre a variação social e regional.
- Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as diferentes variedades e identificar os efeitos de sentido resultantes do uso de determinados recursos expressivos.
- Justificar o uso de empréstimos linguísticos e gramaticais de outras línguas, em textos em língua portuguesa.
- Justificar marcas no texto de variação linguística, no que diz respeito aos fatores geográficos, históricos, sociológicos e técnicos; às diferenças entre os padrões da linguagem oral e os padrões da linguagem escrita; à seleção de registro em função da situação interlocutiva (formal, informal); aos diferentes componentes do sistema linguístico em que a variação se manifesta: na fonética, no léxico, na morfologia, na sintaxe.
- Justificar a presença, em textos, de fenômenos linguísticos das diferentes variedades da fala e da escrita, nos seguintes domínios: sistema pronominal; sistema de tempos verbais e emprego dos tempos verbais; casos mais gerais de concordância e regência nominal e verbal para recuperação de referência e manutenção da coesão.
- Dada uma categoria explicativa básica dos processos linguísticos, identificar, em segmentos de textos, exemplos que podem ilustrá-la.
- Descrever fenômenos linguísticos, por meio de agrupamento, aplicação de modelos, comparações e análise das formas linguísticas, de modo a inventariar elementos de uma mesma classe de fenômenos, com base na correlação entre definição / exemplo.
- Analisar as implicações discursivas decorrentes de possíveis relações estabelecidas entre forma e sentido por meio de recursos expressivos: expansão dos sintagmas para expressar sinteticamente elementos dispersos no texto que predicam um mesmo núcleo ou o modificam; ou integração à sentença mediante nominalizações da expressão de eventos, resultados de eventos, qualificações e relações.
- Analisar as implicações discursivas decorrentes de possíveis relações estabelecidas entre forma e sentido por meio de recursos expressivos: utilização de recursos sintáticos e morfológicos que permitam alterar o sentido da sentença para expressar diferentes pontos de vista (inclusive voz ativa / voz passiva).
- Analisar o papel funcional do sujeito, predicado / predicativo, complemento verbal / regência verbal ou adjunto / regência nominal na estrutura da sentença ou nos sintagmas constituintes.
- Identificar o efeito de sentido produzido em um texto, pelo uso de determinadas categorias gramaticais (gênero, número, casos, aspecto, modo, voz, etc.).
- Identificar o efeito de sentido produzido em um texto, decorrente do uso de pontuação e de outras notações.

4. Conhecimentos linguísticos

- Identificar o efeito de sentido produzido em um texto, decorrente do uso de uma determinada palavra ou expressão.
- Analisar, em um texto, os mecanismos linguísticos utilizados na construção da argumentação.
- Avaliar criticamente os mecanismos persuasivos utilizados para formulação de argumentos e contra-argumentos, com base na análise de pistas linguísticas de uso de palavras e expressões que revelam comprometimento, imperativo, modo de avaliação, amenização, etc.
- Aplicar conhecimentos relativos a unidades linguísticas (períodos, sentenças, sintagmas) como estratégia de solução de problemas de pontuação, com base na correlação entre definição / exemplo.
- Aplicar conhecimentos relativos a regularidades observadas em processos de derivação, como estratégia para solucionar problemas de ortografia, com base na correlação entre definição / exemplo.
- Resolver problemas de ortografia, de concordância, de regência, de colocação pronominal ou de pontuação, em determinado enunciado, aplicando os conhecimentos da norma padrão da língua portuguesa.

5. Produção de textos escritos

- Produção, refacção e releitura de textos em variados gêneros do discurso: narrativo, descritivo, figurativo, dissertativo, expositivo, argumentativo
- Produção, refacção e releitura de textos: artigos, ensaios, críticas, cartas, resenhas, crônicas, editoriais, pesquisas, reportagens

5. Produção de textos escritos

- Produzir um relato de experiência pessoal vivida, com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.
- Produzir diálogo opinativo, com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.
- Produzir carta pessoal opinativa, com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.
- Produzir artigo de opinião, com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.
- Produzir texto dissertativo-argumentativo, com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.
- Analisar e revisar o próprio texto em função dos objetivos estabelecidos, da intenção comunicativa e do leitor a que se destina, redigindo tantas quantas forem as versões necessárias para considerar o texto escrito bem produzido.

Competências de produção de textos

- **COMPETÊNCIA I – Tema** - Desenvolver o texto, de acordo com as determinações temáticas e situacionais da proposta de redação.
- **COMPETÊNCIA II – Gênero** - Mobilizar, no texto produzido, os conhecimentos relativos aos elementos organizacionais do gênero.
- **COMPETÊNCIA III – Coesão / Coerência** - Organizar o texto de forma lógica e produtiva, demonstrando conhecimento dos mecanismos linguísticos e textuais necessários para sua construção.
- **COMPETÊNCIA IV – Registro** - Aplicar as convenções e normas do sistema da escrita.
- **COMPETÊNCIA V – Proposição** - Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, demonstrando um posicionamento crítico e cidadão a respeito do tema.

LETRAMENTO E DIVERSIDADE

Conteúdos

1. Oralidade e expressão

- Semântica e interação
- Papel dos códigos não verbais na comunicação
- Processo de interação comunicativa – recursos de fluência e expressividade (júri-simulado)
- Processo de interação comunicativa – recursos de fluência e expressividade (seminário)

Expectativas de aprendizagem

1. Oralidade e expressão

- Compreender a fala como manifestação do pensamento e da cultura de um povo e o direito de seu uso como instrumento de comunicação, manifestação de idias e construção de identidades.
- Identificar-se com a fala produzida por sua comunidade e respeitar a fala produzida por outras comunidades.
- Utilizar a língua portuguesa como instrumento de pesquisa e de acesso ao conhecimento socialmente construído e acumulado.
- Opinar e posicionar-se criticamente diante das informações expostas pelo locutor, contextualizando os fatos apreendidos e associando-os à sua realidade.
- Realizar anotações escritas durante a escuta de uma aula, exposição ou palestra como recurso possível para registro mnemônico das ideias principais para posterior reflexão, compreensão, interpretação, debate das informações comunicadas.
- Selecionar, adequadamente, em situações de fala planejada, os gêneros orais, os recursos discursivos, semânticos, gramaticais, paralinguísticos (prosódicos e gestuais), de acordo com as exigências da situação e os objetivos estabelecidos.
- Ajustar a fala não-planejada em função da reação dos interlocutores e considerar o ponto de vista do outro para acatá-lo, refutá-lo ou negociá-lo.
- Reconhecer as normas reguladoras do funcionamento dos diferentes gêneros orais, em situações de fala não planejada, de acordo com o contexto de produção, (ouvir sem interromper, interromper no momento oportuno, utilizar equilibradamente o tempo disponível para a interlocução, etc.).
- Identificar formas linguísticas e marcadores conversacionais da fala não planejada e planejada, em situações de análise de materiais que transcrevem a fala ou de mídias que usam a fala como meio de comunicação com o apoio da escrita.

2. Leitura de textos

- Leitura, compreensão, análise e interpretação de textos em variados gêneros do discurso: resenha crítica, editorial, reportagem, notícia, texto publicitário, político e religioso
- Estratégias de leitura: explicitação do conteúdo implícito, tema, assunto, levantamento de hipóteses, relação de causa e consequência, de temporalidade, transferência, síntese, generalização, tradução de símbolos, relação de forma e conteúdo, etc.
- Textualidade: coerência e coesão
- Coesão: continuidade progressiva
- Polifonia discursiva e jogo de vozes do discurso

2. Leitura de textos

- Formular hipóteses, antes da leitura do texto sobre o seu conteúdo e forma, considerando as características do gênero, do suporte, do autor, da sua finalidade, da época de produção, dos recursos linguísticos empregados, etc.
- Interpretar textos dos gêneros indicados para a série, relacionando-os aos seus contextos de produção e de recepção (interlocutores, finalidade, espaço e tempo em que ocorre a interação), considerando fatores como gênero, formato do texto, tema, assunto, finalidade, suporte original e espaços próprios de circulação social.
- Identificar esferas discursivas, suportes de circulação original, gêneros, temas, assuntos, finalidades, público-alvo, possíveis objetivos de produção e leitura, espaços próprios de circulação social, formas, constituintes e recursos expressivos em textos.
- Estabelecer relações entre as informações do texto lido com outras de conhecimento prévio, relacionando histórias de leitura.
- Confrontar o texto lido com outros textos, outras opiniões e posicionar-se criticamente.
- Posicionar-se criticamente, em relação aos textos lidos, quanto aos conteúdos discriminatórios aos direitos humanos e ambientais neles divulgados.
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão, considerando o contexto delas no texto.

2. Leitura de textos

- Identificar os possíveis elementos constitutivos da organização interna dos gêneros indicados para a série / ano.
- Localizar informações explícitas no texto, com o objetivo de solucionar um problema proposto.
- Localizar e integrar várias informações explícitas, distribuídas ao longo do texto, sintetizando-as em ideia geral, categoria ou conceito.
- Organizar em uma dada sequência informações ou proposições desenvolvidas nos textos.
- Articular conhecimentos prévios e informações textuais, inclusive as que dependem de pressuposições e inferências (semânticas e pragmáticas) autorizadas pelo texto, para explicar ambiguidades, ironias e expressões figuradas, opiniões e valores implícitos, bem como as intenções do enunciador / autor.
- Justificar o uso de recursos verbais e não verbais utilizados pelo autor, com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos; gerar uma mensagem de cunho político, cultural, social, ambiental.
- Justificar, com base nas características dos gêneros, diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes.
- Justificar o uso de recurso a formas de apropriação textual como paráfrases, citações, alusões, discurso direto, indireto ou indireto livre, em um texto.
- Comparar posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas em relação ao mesmo tema, assunto ou fato.
- Justificar, em textos, o uso de procedimentos explícitos de remissão ou referência a outros textos.
- Inferir a tese defendida em um texto argumentativo, com base na análise da argumentação construída pelo autor.
- Identificar a tese defendida pelo autor e os argumentos apresentados para justificá-la.
- Justificar o uso de argumentos utilizados pelo autor para defender sua tese, em um texto argumentativo.
- – Identificar estratégias empregadas pelo autor para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.
- Comparar argumentos contrários utilizados pelo autor como forma de convencer o leitor sobre a tese defendida.
- Identificar segmentos do texto argumentativo: introdução / tese; argumento / contra-argumento; problema / solução; definição / exemplo; comparação; oposição; analogia; refutação / proposta.
- Inferir conceitos ou opiniões, pressupostos ou subentendidos no texto.
- Inferir propostas subentendidas do autor para a resolução de determinado problema, com base na compreensão global do texto.
- Distinguir um fato da opinião pressuposta ou subentendida em relação a esse mesmo fato, em segmentos descontínuos de um texto.
- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a sua continuidade.
- Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios, etc.
- Estabelecer relações entre imagens (fotos, ilustrações), gráficos, tabelas, infográficos e o corpo do texto, comparando informações pressupostas ou subentendidas.

2. Leitura de textos

- Diferenciar ideias centrais e secundárias; ou tópicos e subtópicos de um texto.
- Inferir a perspectiva ou ponto de vista do narrador em texto literário narrativo, justificando conceitualmente essa perspectiva.
- Identificar o segmento de um texto literário narrativo em que o enunciador determina o desfecho do conflito do enredo.
- Identificar os episódios principais de um texto literário narrativo, organizando-os em sequência lógica.
- Estabelecer relações lógico-discursivas, identificando o efeito expressivo produzido pelo narrador no discurso-enunciado, com a mudança da categoria de tempo (debreamento temporal) do fato narrado projetado no passado (não agora) para o fato narrado projetado no presente (agora).
- Justificar marcas, no texto literário narrativo, de tempo ou de época.
- Justificar o papel desempenhado pelas personagens, no texto literário narrativo.
- Distinguir o discurso da personagem do discurso do narrador, em texto literário narrativo.
- Identificar marcas do discurso indireto ou discurso indireto livre no enunciado de texto literário narrativo, justificando seu uso.
- Identificar o papel de categorias da enunciação — pessoa, tempo e espaço — na construção de sentidos para o texto.
- Associar o uso de determinados recursos gráficos, sonoros ou rítmicos ao tema de um poema.
- Identificar a perspectiva do poeta ou do eu-lírico em um poema.
- Identificar recursos semânticos expressivos (antítese / personificação / metáfora / metonímia), em segmentos de um poema.
- Estabelecer relações entre forma (verso, estrofe, exploração gráfica do espaço, etc.) e temas (lirismo amoroso, descrição de objeto ou cena, retrato do cotidiano, narrativa dramática, etc.), em um poema.
- Identificar o efeito de sentido produzido no texto, decorrente da exploração de recursos ortográficos ou morfossintáticos.
- Justificar o efeito de sentido produzido, no texto, pelo uso intencional de determinada palavra ou expressão.
- Justificar o efeito de sentido produzido, no texto, pelo uso intencional de pontuação expressiva (interrogação, exclamação, reticências, aspas, etc.).
- Selecionar textos para a leitura, de acordo com diferentes objetivos ou interesses (estudo, formação pessoal, entretenimento, realização de tarefas, etc.).
- Selecionar livros para leitura integral de acordo com seus objetivos e interesses.
- Ler integralmente livros.
- Trocar impressões com outros leitores a respeito dos textos lidos, posicionando-se criticamente.
- Compreender a leitura em suas diferentes dimensões – o dever de ler, a necessidade de ler e o prazer de ler.
- Interessar-se por frequentar espaços mediadores de leitura – bibliotecas, livrarias, editoras, bancas de revistas, lançamentos, palestras, depoimentos de autores – sabendo orientar-se dentro das especificidades desses espaços e de localizar o texto desejado.
- Interessar-se em participar de grupos de leitores para trocar opiniões e informações.

3ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

3. Conhecimentos literários

- Fortuna crítica
- Arte moderna: as vanguardas européias e a linguagem modernista
- Concepções filosóficas, estéticas e linguísticas: Pré-Modernismo no Brasil, Modernismo em Portugal, Modernismo - 3ª fase e tendências da literatura contemporânea no Brasil
- Gêneros do discurso literário: poesia, prosa, teatro
- Leitura de obras literárias de autores lusófonos, inclusive os afro-brasileiros.

3. Conhecimentos literários

- Relacionar informações sobre concepções artísticas indicadas para a série e procedimentos de construção do texto literário com os contextos de produção.
- Fazer conexões entre os processos externos de produção do texto literário (políticos, religiosos, morais, artísticos, científicos, estéticos, econômicos, etc.) e internos (escolha de gêneros, temas, assuntos, estruturas, finalidades, recursos).
- Distinguir as marcas próprias do discurso literário e estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político (períodos e autores indicados para a série).
- Identificar categorias pertinentes (fortuna crítica autorizada sobre autores e estéticas indicadas para a série) para a análise e interpretação do texto literário e os procedimentos de sua construção.
- Comparar e confrontar pontos de vista relacionados ao texto literário, sobre histórias de leitura; deslegitimação ou legitimação popular ou acadêmica; condições de produção, circulação e recepção; agentes no campo específico (autores, financiadores, editores, críticos e leitores).
- Relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.
- Analisar as intenções dos autores na escolha dos temas, das estruturas, dos estilos, dos gêneros discursivos e recursos expressivos bem como os procedimentos argumentativos (períodos e autores indicados para a série).
- Justificar o período de produção (época) de um texto literário, considerando informações sobre seu gênero, tema, contexto sociocultural ou autoria.
- Justificar, em textos literários, referências a fatos históricos e sociais.
- Relacionar, em diferentes textos literários, opiniões, temas, assuntos ou recursos linguísticos, justificando confrontos de ideias, posições e interesses.
- Estabelecer relações temáticas ou estilísticas de semelhança ou oposição entre textos literários: de diferentes autores; de diferentes gêneros; de diferentes épocas.
- Justificar, em textos literários, processos explícitos de remissão ou referência a outros textos ou autores.
- Articular conhecimentos literários e informações textuais, inclusive as que dependem de pressuposições e inferências (semânticas e pragmáticas) autorizadas pelo texto, para explicar ambiguidades; ironias; expressões figuradas; opiniões; ou valores implícitos.
- A partir da leitura de textos literários consagrados e de informações sobre concepções artísticas, estabelecer relações entre eles e seu contexto histórico, social, político ou cultural, inferindo as escolhas dos temas, gêneros discursivos e recursos expressivos dos autores.
- Estabelecer relações entre as adaptações de um determinado texto literário em outras mídias e os novos significados criados.
- Identificar os padrões do texto literário, reproduzidos na mídia (novelas de televisão; cinema; letras de música; representações populares, etc.)
- Registrar a literatura oral divulgada por sua comunidade.
- Ler e analisar livros de autores representativos das literaturas lusófonas.
- Organizar resenhas, ensaios e críticas sobre os textos literários lidos.
- Valorizar a literatura como representação da cultura, forma de manifestação da identidade e luta para a emancipação de diferentes povos e patrimônio nacional a ser preservado, respeitado e divulgado.
- Organizar projetos coletivos para leitura oral ou dramatização de textos literários.
- Organizar exposições, feiras de livros, saraus literários, adaptações de textos literários em outros tipos de mídia (fotos, vídeos etc.) de forma a divulgar o texto literário para a comunidade.

3ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

4. Conhecimentos linguísticos

- Caráter evolutivo da língua
- Variedades linguísticas e os dialetos sociais
Análise linguística: aspectos normativos
- Concordância nominal e verbal
- Sinais de pontuação
- Regência nominal e verbal
Análise linguística: aspectos descritivos, funções e usos
- Pronomes relativos e suas funções
- Pronome demonstrativo em relação ao espaço
- Valores semânticos das preposições e das conjunções
- Valores semânticos dos advérbios
- Valores semânticos dos artigos e dos numerais
- Período composto por coordenação
- Período composto por subordinação

4. Conhecimentos linguísticos

- Identificar, em textos de diferentes gêneros, as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro, e reconhecer as categorias explicativas básicas da área, demonstrando domínio do léxico da língua.
- Identificar pressupostos, subentendidos e implícitos em um texto, associados ao uso de uma variedade linguística em um contexto específico.
- Identificar a relação entre preconceitos sociais e usos da língua, construindo, a partir da análise linguística, uma visão crítica sobre a variação social e regional.
- Reconhecer, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as diferentes variedades e identificar os efeitos de sentido resultantes do uso de determinados recursos expressivos.
- Justificar o uso de empréstimos linguísticos e gramaticais de outras línguas, em textos em língua portuguesa.
- Justificar marcas no texto de variação linguística, no que diz respeito aos fatores geográficos, históricos, sociológicos e técnicos; às diferenças entre os padrões da linguagem oral e os padrões da linguagem escrita; à seleção de registro em função da situação interlocutiva (formal, informal); aos diferentes componentes do sistema linguístico em que a variação se manifesta: na fonética, no léxico, na morfologia, na sintaxe.
- Justificar a presença, em textos, de fenômenos linguísticos das diferentes variedades da fala e da escrita, nos seguintes domínios: sistema pronominal; sistema de tempos verbais e emprego dos tempos verbais; casos mais gerais de concordância e regência nominal e verbal para recuperação de referência e manutenção da coesão.
- Descrever fenômenos linguísticos, por meio de agrupamento, aplicação de modelos, comparações e análise das formas linguísticas, de modo a inventariar elementos de uma mesma classe de fenômenos, com base na correlação entre definição / exemplo.
- Analisar as implicações discursivas decorrentes de possíveis relações estabelecidas entre forma e sentido por meio de recursos expressivos: expansão dos sintagmas para expressar sinteticamente elementos dispersos no texto que predicam um mesmo núcleo ou o modificam; ou integração à sentença mediante nominalizações da expressão de eventos, resultados de eventos, qualificações e relações.
- Analisar as implicações discursivas decorrentes de possíveis relações estabelecidas entre forma e sentido por meio de recursos expressivos: expansão mediante coordenação e subordinação de relações entre sentenças em parataxe, ou utilização de recursos sintáticos e morfológicos que permitam alterar o sentido da sentença para expressar diferentes pontos de vista.
- Analisar as implicações discursivas decorrentes de possíveis relações estabelecidas entre forma e sentido por meio de recursos expressivos: utilização de recursos sintáticos e morfológicos que permitam alterar o sentido da sentença para expressar diferentes pontos de vista (inclusive voz ativa / voz passiva).
- Analisar as implicações discursivas decorrentes de possíveis relações estabelecidas entre forma e sentido por meio de recursos expressivos: expansão mediante coordenação e subordinação de relações entre sentenças.
- Analisar as implicações discursivas decorrentes de possíveis relações estabelecidas entre forma e sentido por meio de recursos expressivos: integração à sentença mediante nominalizações da expressão de eventos, resultados de eventos, qualificações e relações (orações subordinadas adjetivas e adverbiais).
- Analisar propriedades morfológicas e processos derivacionais.

4. Conhecimentos linguísticos

- Analisar o papel funcional do sujeito, predicado / predicativo, complemento verbal / regência verbal ou adjunto / regência nominal na estrutura da sentença ou nos sintagmas constituintes.
- Identificar o efeito de sentido produzido em um texto, pelo uso de determinadas categorias gramaticais (gênero, número, casos, aspecto, modo, voz, etc.).
- Identificar o efeito de sentido produzido em um texto, decorrente do uso de pontuação e de outras notações.
- Identificar o efeito de sentido produzido em um texto, decorrente do uso de uma determinada palavra ou expressão.
- Analisar, em um texto, os mecanismos linguísticos utilizados na construção da argumentação.
- Avaliar criticamente os mecanismos persuasivos utilizados para formulação de argumentos e contra-argumentos, com base na análise de pistas linguísticas de uso de palavras e expressões que revelam comprometimento, imperativo, modo de avaliação, amenização, etc.
- Aplicar conhecimentos relativos a unidades linguísticas (períodos, sentenças, sintagmas) como estratégia de solução de problemas de pontuação, com base na correlação entre definição / exemplo.
- Aplicar conhecimentos relativos a regularidades observadas em processos de derivação, como estratégia para solucionar problemas de ortografia, com base na correlação entre definição / exemplo.
- Resolver problemas de ortografia, de concordância, de regência, de colocação pronominal ou de pontuação, em determinado enunciado, aplicando os conhecimentos da norma padrão da língua portuguesa.

5. Produção de textos escritos

- Produção e refação de textos em variados gêneros do discurso: carta, relato, resenha crítica, editorial, reportagem, notícia, texto publicitário, resumo, paráfrase

5. Produção de textos escritos

- Produzir um relato de experiência pessoal vivida, com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.
- Produzir diálogo opinativo, com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.
- Produzir carta pessoal opinativa, com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.
- Produzir artigo de opinião, com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.
- Produzir texto dissertativo-argumentativo, com base em proposta que estabelece tema, gênero, linguagem, finalidade e interlocutor do texto.
- Analisar e revisar o próprio texto em função dos objetivos estabelecidos, da intenção comunicativa e do leitor a que se destina, redigindo tantas quantas forem as versões necessárias para considerar o texto escrito bem produzido.

Competências de produção de textos

- COMPETÊNCIA I – Tema - Desenvolver o texto, de acordo com as determinações temáticas e situacionais da proposta de redação.
- COMPETÊNCIA II – Gênero - Mobilizar, no texto produzido, os conhecimentos relativos aos elementos organizacionais do gênero.
- COMPETÊNCIA III – Coesão / Coerência - Organizar o texto de forma lógica e produtiva, demonstrando conhecimento dos mecanismos linguísticos e textuais necessários para sua construção.
- COMPETÊNCIA IV – Registro - Aplicar as convenções e normas do sistema da escrita.
- COMPETÊNCIA V – Proposição - Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, demonstrando um posicionamento crítico e cidadão a respeito do tema.

MATEMÁTICA

Apresentação

Este documento apresenta sugestões e orientações curriculares para o componente curricular Matemática, divididas em dois tópicos:

I. Concepção da Matemática ao longo da escolaridade básica,

II. Conteúdos e expectativas de aprendizagem para o Ensino Médio

I. Concepção da Matemática ao longo da escolaridade básica

A Matemática é uma ciência que trata de objetos e de relações abstratas. Neste sentido, não é uma ciência da natureza ou das relações humanas e sociais como os outros componentes curriculares. No entanto, a Matemática é a linguagem que nos permite representar o mundo e elaborar uma compreensão e uma representação da natureza. Não fora o bastante, é ainda com a Matemática que construímos formas de agir sobre este mundo, resolvendo problemas, prevendo e controlando os resultados de ações sugeridas pelas resoluções.

Ao que tudo indica, as primeiras atividades matemáticas de que se tem notícia, estão relacionadas com contar e medir. Depois o seu domínio foi-se ampliando para, ao longo da história da humanidade, ser considerado como a construção do conhecimento que trata das relações qualitativas e quantitativas do espaço e do tempo. Trata dos padrões, da resolução de problemas, do raciocínio lógico, percorrendo desde o estudo dos números e operações, as formas geométricas, as estruturas e as regularidades, a variação, o acaso e a incerteza, na tentativa de compreender o mundo e fazer uso deste conhecimento.

A Matemática sempre permeou a atividade humana e contribuiu para o seu desenvolvimento: a construção e o desenvolvimento da Matemática têm ocorrido quer como resposta às solicitações de outras áreas do conhecimento, quer como atendendo às questões próprias da Matemática, quase sempre como um esforço para resolver os problemas que lhe são propostos. Essa dupla fonte de problemas e solicitações garante a sua vitalidade. Assim, a Matemática não pode mais ser considerada como um conjunto estático e acabado de conhecimentos, produzidos por alguns cérebros especiais.

Desde os meados do século XX se reconhece que tais conhecimentos surgiram, nas diferentes culturas, principalmente como resposta às necessidades de contar, medir, desenhar, planejar, localizar, explicar, julgar, entre outros e a sua interdependência com outras áreas do conhecimento.

Hoje a Matemática encontra-se presente em todas as culturas e os registros de sua história datam de quatro milênios a.C.

A natureza da competência matemática depende do tempo histórico em que ela é considerada: há cinquenta anos, saber matemática era praticamente sinônimo de saber fazer contas.

Uma simples análise permite concluir que, de certa forma, temos hoje menos exigências de cálculo na vida do dia a dia do que no passado: as máquinas não só efetuam as operações, como calculam os trocos e as porcentagens e, em muitos casos, registram os próprios valores numéricos. Mas, ao mesmo tempo, o mundo em que vivemos está cada vez mais “matematizado”.

Além dos modelos matemáticos usados nas ciências experimentais, na engenharia e na tecnologia, vemos as aplicações matemáticas abrangendo igualmente a economia, o mundo dos negócios, a medicina, a arte, as ciências sociais e humanas.

No nosso dia a dia, realizamos, com frequência, cálculos de despesas, pagamentos de impostos, examinamos diferentes alternativas para contrair um empréstimo, estimamos um valor aproximado e precisamos compreender um anúncio ou uma notícia que se baseia em tabelas e gráficos, ou ainda questionar se uma amostra é representativa de uma determinada população. Finalmente, são rotineiras e relevantes as situações que pedem competências ligadas à visualização e à orientação espacial, como quando se pretende interpretar uma imagem ou uma construção ou explicar uma figura ou um trajeto.

Nestas e em outras situações, as pessoas usam o raciocínio quantitativo ou espacial e mostram sua competência matemática para explicar, formular, resolver problemas e comunicar sua solução.

Em outras palavras, desenvolver competências matemáticas envolve, nos tempos atuais, pensar matematicamente, usar ideias matemáticas para dar um sentido eficiente do mundo, quando isso couber. Além de compreender algumas ideias, notações e técnicas matemáticas, desenvolver competências e habilidades matemáticas, envolve também extrair dos contextos e das circunstâncias particulares quando e como usar a matemática e criticamente avaliar a sua utilização.

A Matemática é uma das ciências mais antigas, ocupando um lugar de destaque no currículo. Na sua história, como em todas as ciências, a Matemática sofreu uma grande evolução nos seus métodos, processos e técnicas, na sua organização, na sua relação com outras áreas da atividade humana e no alcance e importância das suas aplicações e, naturalmente, na quantidade e diversidade das áreas que a constituem.

A história das ciências mostra que, à medida que surgem novos conceitos nas diversas áreas, outros são abandonados. Isto ocorre, da mesma forma, na área da Educação e é fundamental que a escola também discuta o modo como essas novas perspectivas e conceitos – na Matemática e na Didática – se refletem no currículo desenvolvido com os alunos.

No que diz respeito à educação, a escola enfrenta hoje o desafio de ser eficiente para responder à pergunta: “como é que o aluno aprende?” em substituição à antiga “como é que isto deve ser ensinado?”. Ao mesmo tempo, a mera transmissão de conteúdos cede lugar ao desenvolvimento de competências e habilidades: o conceito de competência permeia todo o processo de ensino-aprendizagem, dando mais ênfase ao que o aluno é capaz de fazer com os conhecimentos que adquiriu do que ao domínio formal dos conceitos.

No caso da Matemática, desenvolver competências matemáticas é parte fundamental na Educação, pois as ideias e os conceitos matemáticos são ferramentas para atuar sobre a realidade e o mundo que nos cerca. A escola tem papel relevante e intransferível na preparação do aluno para um futuro, que se nos afigura já altamente tecnológico, e que exige de cada um o desenvolvimento do seu potencial criativo que lhe permita lidar com situações da vida cotidiana e do mundo do trabalho, cada vez mais diversificadas e complexas.

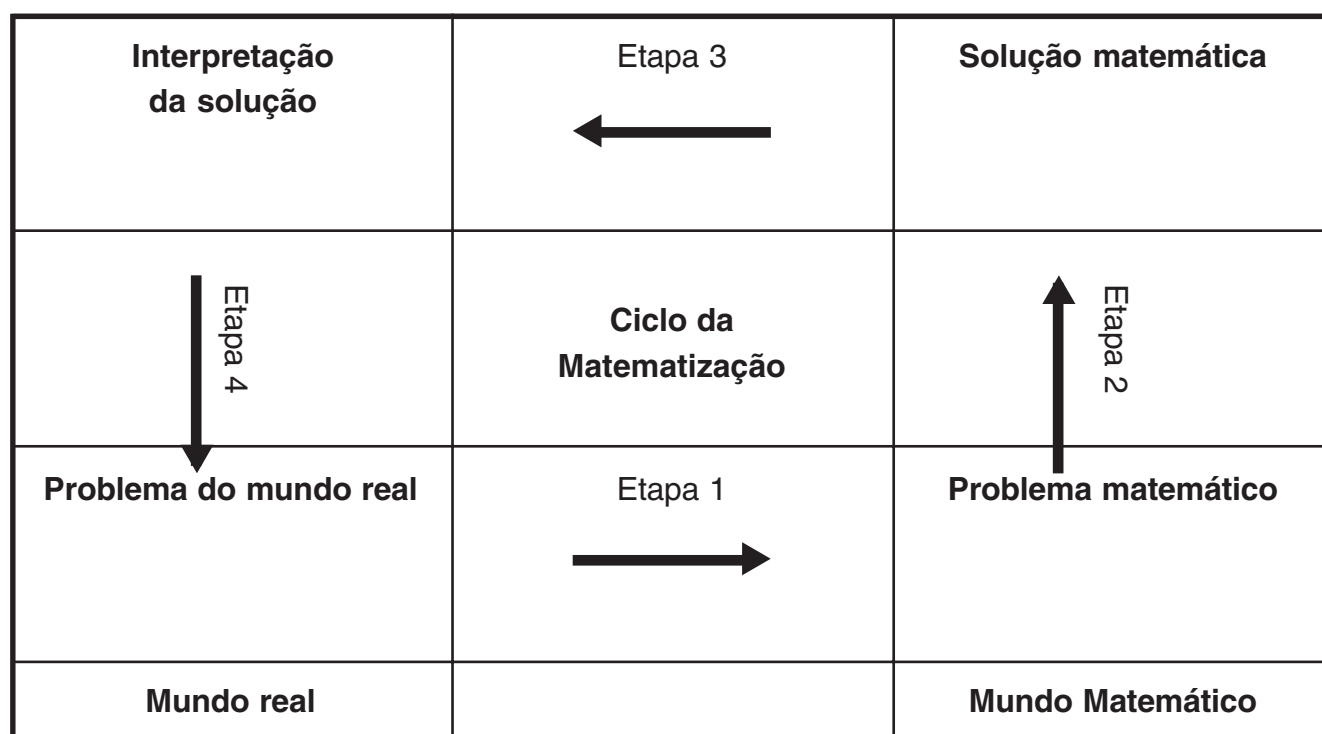
Hoje, mais que nunca, deve-se exigir da escola dar uma formação sólida em Matemática, que permita ao aluno desenvolver gosto pela Matemática e autoconfiança em sua capacidade, autonomia de pensamento e decisão, capacidade de abstração e generalização, o que certamente será consequência de ser capaz de:

- compreender conceitos, relações, métodos e procedimentos matemáticos;
- utilizar os conhecimentos matemáticos na análise, interpretação e resolução de situações em diferentes contextos, incluindo os não matemáticos;
- resolver e formular problemas, envolvendo também os processos de modelação matemática;
- compreender e elaborar argumentações matemáticas e raciocínios lógicos;
- analisar informações;

- comunicar-se em Matemática, oralmente e por escrito;
- compreender a Matemática como elemento da cultura humana, uma realização e construção da sociedade;
- reconhecer e valorizar o papel da Matemática nos vários setores da vida social e, em particular, no desenvolvimento científico e tecnológico; e
- apreciar os aspectos estéticos da Matemática.

Estas considerações são válidas para o significado da Matemática na Educação Básica. No entanto merecem destaque as seguintes observações, associadas principalmente ao processo de ensino e aprendizagem de Matemática.

1. A importância que deve ser dada à aquisição da **linguagem universal de palavras e símbolos**, usada para comunicar ideias de número, espaço, formas, padrões e problemas do cotidiano. A cada dia esta linguagem se faz mais necessária: ela está presente no fazer cotidiano, nos meios de comunicação, nas ciências e na tecnologia. Os estudos e as pesquisas enfatizam o papel fundamental da aquisição da linguagem matemática no sucesso do aprendizado da Matemática.
2. A ênfase que deve ser dada ao aspecto formativo da própria Matemática, propiciado pelo **prazer da descoberta e do desenvolvimento da confiança intelectual**.
3. Qualquer projeto de Educação precisa considerar os **saberes que os alunos trazem consigo**. Para aprofundar e sistematizar esse conhecimento, as aulas devem propiciar atividades que os ajudem a estabelecer as relações entre as suas próprias ideias e estratégias pessoais e o conhecimento formal. E novamente aí, o papel da exploração adequada da linguagem oral versus a linguagem e a simbologia Matemática.
4. **Resolução de problemas:** Quando é proposta ao aluno a resolução de um problema, dois mundos ou domínios entram em relação – de um lado, o mundo real presente no problema tal como ele é proposto e a solução real que será obtida; do outro, o domínio matemático que envolve o problema. O processo de matematização comporta diferentes etapas que implicam mobilização de um vasto conjunto de competências:



Esta abordagem metodológica da resolução de problemas está posta para enfatizar a importância de o professor procurar saber em que etapa seu aluno apresenta dificuldades - cada uma delas requer um tratamento diferenciado. É importante também que o aluno saiba onde precisa melhorar.

A primeira etapa consiste em transpor o problema real para um problema matemático.

Este processo implica as seguintes atividades:

- identificar os elementos matemáticos relevantes que se referem ao problema real;
- representar o problema de forma diferente, em função de conceitos matemáticos;
- compreender as relações entre a linguagem empregada para descrever o problema e a linguagem simbólica e formal indispensável à sua compreensão matemática;
- identificar os aspectos que são isomorfos em relação a problemas conhecidos; e
- traduzir o problema em termos matemáticos, isto é, em um modelo matemático.

Na segunda etapa, o processo continua no campo da matemática: trata-se de efetuar operações sobre o problema matemático para determinar uma solução matemática. Esta fase requer do aluno as seguintes habilidades:

- utilizar linguagem e operações de natureza simbólica, formal e técnica;
- definir, ajustar, combinar e integrar modelos matemáticos;
- argumentar; e
- generalizar.

Nas últimas fases da resolução de um problema, cabe refletir sobre o processo de matematização e os resultados obtidos. Trata-se, aqui, de fazer uso das seguintes habilidades:

- refletir sobre os argumentos matemáticos elaborados, explicar e justificar os resultados obtidos;
- comunicar o processo e a solução.

Para concluir este tópico, destaque-se que uma formação matemática realista e equilibrada privilegia igualmente o aspecto teórico, a resolução de problemas e o caráter « utilitário » desta ciência.

Para ensinar e aprender a Matemática que « faça sentido », lutando, assim, contra uma visão dogmática da Matemática, é preciso insistir nas situações-problema para delas « emergir » os conceitos e as ideias. Estes problemas, por vezes aparentemente distantes do âmbito matemático, cumprem um papel relevante na cultura humanística do aluno e na sua formação científica.

II. Conteúdos e expectativas de aprendizagem ao longo das séries/anos

Iniciamos este tópico com uma síntese do que foi considerado no tópico anterior. Senão vejamos:

A capacidade humana de raciocinar encontra, na Matemática, talvez o melhor aliado para o seu desenvolvimento. A finalidade fundamental do ensino-aprendizagem de Matemática é o desenvolvimento do raciocínio e da capacidade de abstração. A outra finalidade, não menos importante, é o seu caráter instrumental.

De outro lado, o conceito de competência dá ênfase ao que o aluno é capaz de fazer com seus conhecimentos e habilidades matemáticos, mais do que o domínio formal de conceitos, ferramentas e algoritmos.

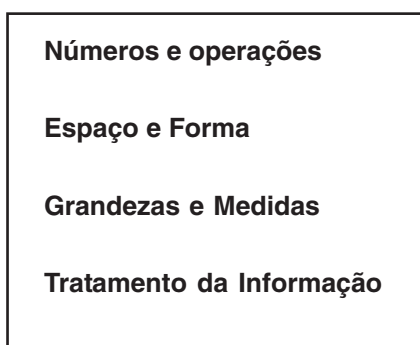
Sintetizando a proposta curricular, o ensino da Matemática na etapa da educação básica pretende que o aluno:

- desenvolva formas de pensamento lógico;
- aplique adequadamente os algoritmos e ferramentas matemáticos em situações do cotidiano;
- utilize corretamente a linguagem matemática para comunicar-se;
- resolva problemas utilizando diferentes estratégias, procedimentos e recursos desde a intuição até os algoritmos;

- aplique os conhecimentos geométricos para compreender e analisar o mundo físico ao seu redor;
- utilize os métodos e procedimentos estatísticos e probabilísticos para obter conclusões a partir de dados e informações;
- integre os conhecimentos matemáticos no conjunto dos conhecimentos que adquiriu nas outras áreas da sua educação básica; e
- utilize com critério os recursos tecnológicos (calculadora, computador e programas) como auxiliares do seu aprendizado.

Para tal, a proposta curricular de Matemática estrutura-se, ao longo dos ensinamentos Fundamental e Médio, em quatro grandes temas:

Este programa estrutura-se, ao longo dos ciclos, em quatro grandes temas:



Números e operações

Refere-se à necessidade de quantificar para se entender e organizar o mundo. As ideias de quantidade estão presentes na Matemática, em todos os níveis, tendo como centro o conceito de número, operações e as suas relações e representações. A ideia de algebrizar está relacionada com a capacidade de simbolizar, operar simbolicamente e de interpretar as relações simbólicas. É o grande início da modelagem matemática.

As ideias algébricas aparecem logo nos primeiros anos, no trabalho com sequências, ao estabelecerem-se relações entre números e entre números e operações, e ainda no estudo de propriedades geométricas como a simetria.

Nos anos finais do Ensino Fundamental, a Álgebra já aparece como um tema matemático individualizado, aprofundando-se o estudo de relações e regularidades e da proporcionalidade direta como igualdade entre duas razões. Finalmente, no Ensino Médio, institucionaliza-se de fato o uso da linguagem algébrica: trabalha-se com expressões, equações, inequações e funções, procurando desenvolver no aluno a capacidade de lidar com diversos tipos de relações matemáticas e estudar situações de variação em contextos significativos. O estudo das funções é um domínio privilegiado para aprender a modelagem matemática. As competências algébricas são desenvolvidas a partir da capacidade de traduzir uma situação-problema em linguagem matemática - resolver problema requer habilidade com as rotinas de cálculos e algoritmos.

As grandes competências que se espera que o aluno desenvolva no aprendizado deste tema são:

- Construir significados e ampliar os já existentes para os números naturais, inteiros, racionais e reais.
- Aplicar expressões analíticas para modelar e resolver problemas, envolvendo variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas.

Espaço e Forma

Trata da observação de padrões e formas do mundo e da relação entre formas e imagens ou representações visuais. Assim como nos problemas de contagem, a percepção do espaço e a exploração das propriedades dos objetos, bem como suas relações, estão presentes no cotidiano da vida humana. Estas habilidades vão desde o reconhecimento e exploração visual ou tátil, até o tratamento formal, lógico-dedutivo, dos fatos referentes às figuras planas e espaciais.

Este domínio envolve a observação de semelhanças e diferenças, análise dos componentes das formas, o reconhecimento das formas em diferentes representações e dimensões e a compreensão das propriedades dos objetos e suas posições relativas.

O estudo das formas está estreitamente vinculado ao conceito de percepção espacial e isto implica aprender a reconhecer, explorar e mover-se com maior conhecimento no espaço onde se vive. Também pressupõe entender a representação em duas dimensões dos objetos tridimensionais, a formação das sombras e como interpretá-las. No aprendizado deste tema, o aluno toma consciência de como vê as coisas e os objetos e por que os vê dessa forma: deve aprender a orientar-se pelo espaço e através das construções e formas – para isso, precisa entender a relação entre forma e imagem ou representações visuais, tal como o real e a fotografia.

O estudo da Geometria começa nos primeiros anos, mas, somente nos anos finais do Ensino Fundamental, o aluno relaciona propriedades geométricas, e no Ensino Médio surge a maioria das situações de raciocínio hipotético-dedutivo, proporcionando aos alunos um contacto maior com este modo de pensar.

Neste tema são vistos conceitos e ideias que constituem a base de competências geométricas e trigonométricas: o teorema de Tales, a semelhança de figuras e o teorema de Pitágoras devem ser utilizados em diferentes contextos. A competência de cálculos em geometria é ampliada com a geometria analítica, principalmente no Ensino Médio.

A grande competência que o aluno deve desenvolver neste tema é:

Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade, e agir sobre ela.

Grandezas e Medidas

Refere-se à necessidade de, além de quantificar, medir para se entender e organizar o mundo. As ideias de grandeza e medida estão presentes na Matemática, em todos os níveis, tendo como centro as relações entre grandezas, suas medidas e representações.

As ideias de Grandezas e Medidas têm um peso importante nos primeiros anos e decrescem nos anos seguintes. Como é um tema muito rico do ponto de vista das conexões entre a Matemática com situações não matemáticas, acaba por ser trabalhado ao longo de toda a escolaridade básica, principalmente na resolução de problemas.

A competência a ser desenvolvida pelo aluno no aprendizado desse tema é:

Construir e ampliar noções de grandezas, variação de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano.

Tratamento da Informação

Está relacionada com a capacidade de ler, interpretar e analisar dados e fazer julgamento e opções a partir desta análise. Provavelmente, essa é a ideia em que se evidencia mais claramente a importância da **formação matemática do cidadão**, pois trata da aquisição da habilidade de compreender o discurso jornalístico e científico, que faz uso da estatística e da probabilidade.

O estudo da estatística e de probabilidade deve ser feito a partir de problemas em situações interdisciplinares. Este tema perpassa todos os ciclos da escolaridade básica, sempre no contexto de resolução de problemas.

Pretende-se que o aluno desenvolva as competências de:

- interpretar informações de natureza científica e social obtidas na leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação;
- compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais, e utilizar instrumentos adequados para medidas e cálculos de probabilidade, para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.

A seguir são apresentadas as expectativas de aprendizagem em cada um dos tópicos. A leitura das expectativas de aprendizagem deve considerar os conteúdos de ensino a que se referem.

As expectativas de aprendizagem não pretendem reduzir os conhecimentos a serem ensinados / aprendidos, mas, sim, indicar os limites sem os quais o aluno teria dificuldades para prosseguir seus estudos, bem como participar ativamente na vida social.

1ª. SÉRIE	
<p>Conteúdos</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Conjuntos <ul style="list-style-type: none"> Revisão de conceitos fundamentais Conjuntos numéricos Intervalos Resoluções de situações-problema ■ Funções <ul style="list-style-type: none"> Definição Gráficos de funções Crescimento e decrescimento Domínio e imagem dos intervalos ■ Função polinomial do 1º. grau <ul style="list-style-type: none"> Definição Gráficos ■ Zero da função e equação do 1º.grau ■ Construção de gráficos, tabelas, quadros, utilizando informações sociais; ■ Função polinomial do 2º. grau <ul style="list-style-type: none"> Definição e gráficos Zeros da função e equação do 2º. Grau ■ Estudo da parábola ■ Inequações <ul style="list-style-type: none"> Aplicações e operações com inequações ■ Noções de matemática comercial ■ Razão e proporção ■ Porcentagem ■ Juros simples ■ Geometria plana ■ Revisão de ângulos 	<p>Expectativas de aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Entender a linguagem gráfica e utilizá-la na interpretação de situações do cotidiano. ■ Identificar e aplicar funções polinomiais como modelos favoráveis ao estudo de situações reais e hipotéticas. ■ Utilizar operações e conceitos básicos de matemática na solução de situações-problema. ■ Apropriar-se da leitura real de um problema por meio dos conceitos matemáticos aprendidos. ■ Fazer generalizações e argumentações consistentes. ■ Reconhecer o processo de elaboração do conhecimento matemático e a necessidade histórica desse conhecimento para a humanidade. ■ Construir os conceitos geométricos e ser capaz de fazer conexões entre elas e as demais áreas do conhecimento. ■ Reconhecer os elementos geométricos, suas formas e relações, relacionando-os com sua realidade cultural. ■ Analisar situações em sequências numéricas ocorridas em eventos do cotidiano. <p>Para tanto,o aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ identificar a localização de números reais na reta numérica; ✓ expressar em linguagem corrente fatos matemáticos e vice-versa; ✓ resolver problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta, inversa; ✓ resolver problemas que envolvam porcentagem e juros simples; ✓ identificar e expressar em linguagem matemática os padrões e as regularidades observadas em sequências numéricas ou de imagens;

1ª. SÉRIE – CONTINUAÇÃO

Conteúdos

- Semelhança de triângulos
Relações métricas num triângulo retângulo
- Áreas de superfícies planas
- Estudo dos polígonos regulares
- Estudo da circunferência
- Sequências e progressões
- Aritmética
- Geometria
- Cálculo de Fibonacci
- Estatística:
Coleta de dados
Construção de tabelas e gráficos

Expectativas de aprendizagem

- ✓ identificar e descrever, a partir de gráficos, as principais características da função do primeiro grau. (crescimento/decrescimento, taxa de variação);
- ✓ identificar e descrever as principais características sobre as Progressões Aritméticas e as Progressões Geométricas;
- ✓ expressar o termo geral e a soma dos n termos de Progressões Aritméticas e Geométricas;
- ✓ calcular a soma dos infinitos termos de uma PG infinita (razão de valor absoluto menor do que 1);
- ✓ resolver problemas que envolvem Progressões Aritméticas e Geométricas;
- ✓ identificar relações de proporcionalidade direta, inversa, direta com o quadrado;
- ✓ representar por meio de funções relações de proporcionalidade;
- ✓ identificar em gráficos, as características da função do primeiro grau: crescimento/decrescimento, taxa de variação;
- ✓ identificar em gráficos, as características da função do segundo grau: crescimento, decrescimento, valores máximo ou mínimo.
- ✓ resolver problemas envolvendo valores máximo e mínimo de funções;
- ✓ resolver problemas envolvendo equações do 1º grau;
- ✓ resolver problemas envolvendo equações do 2º grau;
- ✓ resolver problemas que envolvem as relações métricas em triângulos retângulos;
- ✓ resolver problemas que envolvem as relações trigonométricas em triângulos: lei dos senos e lei dos cossenos;
- ✓ identificar polígonos regulares e reconhecer suas propriedades fundamentais. resolver problemas envolvendo pavimentação de superfícies;
- ✓ inscrever e circunscrever polígonos regulares em circunferências dadas;
- ✓ ler e interpretar dados apresentados em gráficos e tabelas;
- ✓ reconhecer que apresentações diferentes de dados podem levar a interpretações diferentes;
- ✓ interpretar medidas de dispersão (variação) e de tendência central;
- ✓ propor questões, planejar e realizar um experimento e coleta de dados, organizar e apresentar os resultados;
- ✓ reconhecer a utilização de estatística e probabilidade em situações do cotidiano;
- ✓ identificar casos em que estatística e probabilidade são usadas de maneira a induzir a erros.

2ª. SÉRIE

Conteúdos

- Revisão de potenciação
- Função exponencial
- Radiciação
- Equação exponencial
 - Função exponencial
 - Inequação exponencial
- Função logarítmica
 - Definição de Logaritmo e propriedades
 - Equações logarítmicas
 - Definição de Função logarítmica
 - Representação gráfica
 - Inequações logarítmicas
- Noções de matemática financeira
 - Juros compostos
- Trigonometria
 - Razões trigonométricas: seno, cosseno, tangente e seus correspondentes trigonométricos
 - Relações trigonométricas
 - Funções trigonométricas
 - Equações trigonométricas
 - Demonstração das Leis do cosseno e seno
- Geometria espacial
 - Área da superfície/planificação, volume e secção das configurações matemáticas: prisma, pirâmide (tronco), cilindro, cone (tronco) e esfera.
- Matrizes
 - Aplicações com matrizes
 - Operações
 - Determinante de uma matriz
- Sistemas lineares
 - Formas: lineares, escalonados, equivalentes e homogêneos
 - Tipos de soluções: regra de Cramer, escalonamento ou outros
- Estatística:
 - Coleta de dados
 - Construção de tabelas e gráficos

Expectativas de aprendizagem

- Entender a linguagem gráfica e utilizá-la na interpretação de situações do cotidiano.
- Conhecer e analisar os fatores que interferem no comportamento financeiro e econômico da sociedade.
- Utilizar operações e conceitos básicos de matemática na solução de situações-problema.
- Ampliar o conceito de função, em seus aspectos algébricos e gráficos, para auxiliar na aplicação, interpretação e leitura de situações reais no comportamento sócio-cultural da humanidade.
- Identificar, elaborar e modelar situações-problema relacionadas aos fenômenos físicos, sociais e naturais.
- Empregar a trigonometria em situações da vida real.
- Reconhecer os elementos geométricos, formas, sólidos e suas relações, nos diversos ambientes e situações do cotidiano.
- Agrupar informações na forma de tabelas para uma melhor visão de organização.
- Resolver situações-problema envolvendo noções e operações com Álgebra.
- Determinar soluções para problemas que envolvam duas ou mais variáveis.

Para tanto, o aluno deve ser capaz de:

- ✓ efetuar cálculos envolvendo potência e radicais;
- ✓ expressar em linguagem corrente fatos matemáticos e vice-versa;
- ✓ identificar as propriedades de crescimento, de decrescimento de funções exponenciais;
- ✓ reconhecer, em situações problemas diversas, o significado dos logaritmos, como expoentes convenientes para a representação de números muito grandes ou muito pequenos;
- ✓ identificar, em gráficos, a função logarítmica, como inversa da função exponencial;
- ✓ identificar as principais propriedades dos logaritmos;
- ✓ resolver equações e inequações simples, usando potências e logaritmos;
- ✓ Geometria espacial;
- ✓ resolver e discutir sistemas lineares pelo método de escalonamento de matrizes e pela regra de Cramer;
- ✓ resolver problemas envolvendo sistemas lineares até a 3ª ordem;
- ✓ reconhecer a periodicidade presente em alguns fenômenos naturais e relacionar esta regularidade às características das funções trigonométricas seno, cosseno e tangente.

2ª. SÉRIE – CONTINUAÇÃO

Expectativas de aprendizagem

- ✓ resolver equações trigonométricas simples;
- ✓ compreender os fatos fundamentais relativos ao modo geométrico de organização do conhecimento (significado dos conceitos primitivos, definições, postulados e teoremas referentes a posições relativas entre retas e planos no espaço);
- ✓ identificar os sólidos geométricos a partir de sua planificação;
- ✓ resolver problemas que envolvem os cálculo de comprimentos, áreas e volumes relacionados aos sólidos como o prisma e o cilindro;
- ✓ resolver problemas que envolvem os cálculo de comprimentos, áreas e volumes relacionados aos sólidos como a pirâmide e o cone;
- ✓ resolver problemas que envolvem os cálculo de comprimentos, áreas e volumes relacionados à circunferência, ao círculo e à esfera e suas partes;
- ✓ compreender e aplicar os conceitos de fusos, latitudes e longitudes, no caso da esfera terrestre;
- ✓ ler e interpretar dados apresentados em gráficos e tabelas;
- ✓ reconhecer que apresentações diferentes de dados podem levar a interpretações diferentes;
- ✓ interpretar medidas de dispersão (variação) e de tendência central;
- ✓ propor questões, planejar e realizar um experimento e coleta de dados, organizar e apresentar os resultados;
- ✓ reconhecer a utilização de estatística e probabilidade em situações do cotidiano; e
- ✓ identifica casos em que estatística e probabilidade são usadas de maneira a induzir a erros.

3ª. SÉRIE

Conteúdos

- Análise combinatória
- Princípio da contagem
- Arranjos, permutações e combinações
- Probabilidade e noções de Estatística
- Espaço amostral
- Evento
- Probabilidades
- Variáveis
- Distribuição de frequência
- Gráficos
- Médias estatísticas: aritmética, ponderada e harmônica
- Mediana, Moda e Desvio padrão
- Geometria analítica
- Estudo do ponto
- Estudo da Reta
- Estudo da Circunferência
- Números complexos
- Parte imaginária e real.
- Operações com números complexos
- Aplicações dentro do conjunto complexo
- Polinômios
- Função polinomial
- Valor numérico e polinômio nulo
- Operações com polinômios
- Equações polinomiais (ou algébricas)

Expectativas de aprendizagem

- Entender a linguagem gráfica e utilizá-la na interpretação de situações do cotidiano.
- Identificar, elaborar e modelar situações-problema relacionadas aos fenômenos físicos, sociais e naturais.
- Utilizar operações e conceitos básicos de matemática na solução de situações-problema.
- Identificar e aplicar funções polinomiais como modelos favoráveis ao estudo de situações reais e hipotéticas.
- Entender e utilizar os princípios de contagem na resolução de situações-problema.
- Analisar a probabilidade de ocorrência de um fato para que possa criticá-lo de forma ética.
- Identificar, representar e utilizar o conhecimento geométrico analítico na interpretação e compreensão de fatos, buscando intervir no cotidiano.
- Ampliar o conceito de função, em seus aspectos algébricos e gráficos, para auxiliar na aplicação, interpretação e leitura de situações reais no comportamento sociocultural da humanidade.
- Identificar e analisar dados estatísticos, em situações do cotidiano, apresentados em gráficos e tabelas.

Para tanto, o aluno deve ser capaz de:

- ✓ identificar a localização de números reais na reta numérica;
- ✓ usar sistemas de coordenadas cartesianas para representar pontos, figuras, relações, equações;
- ✓ expressar matematicamente padrões e regularidades em sequências numéricas ou de imagens;
- ✓ usar funções para caracterizar relações de interdependência;
- ✓ resolver problemas envolvendo Progressões Aritméticas;
- ✓ resolver problemas envolvendo Progressões Geométricas;
- ✓ resolver problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta, inversa;
- ✓ resolver problemas que envolvam porcentagem;
- ✓ resolver problemas envolvendo equações do 1º grau;
- ✓ resolver problemas envolvendo equações do 2º grau;
- ✓ descrever a partir de gráficos as características fundamentais da função do primeiro grau: crescimento/decrescimento, taxa de variação;
- ✓ descrever a partir de gráficos as características fundamentais da função do segundo grau: crescimento, decrescimento, valores máximo ou mínimo;
- ✓ identificar os gráficos de funções de 1º e de 2º graus, conhecidos os seus coeficientes;
- ✓ compreender o significado da taxa de variação unitária, utilizando-a para caracterizar o crescimento, o decrescimento, a concavidade de gráficos;
- ✓ utilizar as relações entre coeficientes e raízes de uma equação algébrica na resolução de problemas;
- ✓ reduzir a ordem de uma equação algébrica a partir do conhecimento de uma raiz;
- ✓ resolver problemas simples envolvendo função exponencial;
- ✓ aplicar o significado de função logarítmica como inversa da exponencial;
- ✓ resolver equações trigonométricas simples, compreendendo o significado das condições dadas e dos resultados obtidos;
- ✓ resolver situações-problema por intermédio de sistemas lineares até a 3ª ordem;
- ✓ aplicar as relações entre coeficientes e raízes de uma equação algébrica na resolução de problemas;

Expectativas de aprendizagem

- ✓ identificar os resultados de operações entre números complexos representados no plano de Argand Gauss;
- ✓ compreender o significado geométrico das operações com complexos;
- ✓ reconhecer a equação da reta, o significado de seus coeficientes, as condições que garantem o paralelismo e a perpendicularidade entre retas;
- ✓ determinar a equação de uma reta apresentada a partir de dois pontos dados ou de um ponto e sua inclinação;
- ✓ representar graficamente inequações lineares por regiões do plano;
- ✓ resolver problemas associados a inequações lineares;
- ✓ identificar as equações da circunferência e das cônicas na forma reduzida, com centro na origem;
- ✓ identificar figuras semelhantes, mediante o reconhecimento de relações de proporcionalidade;
- ✓ resolver problema que envolva razões trigonométricas no triângulo retângulo (seno, cosseno, tangente);
- ✓ relacionar diferentes poliedros ou corpos redondos com suas planificações;
- ✓ identificar a relação entre o número de vértices, faces e/ou arestas de poliedros expressa em um problema;
- ✓ aplicar as propriedades fundamentais dos polígonos regulares em problemas de pavimentação de superfícies;
- ✓ relacionar a determinação do ponto de interseção de duas ou mais retas com a resolução de um sistema de equações com duas incógnitas;
- ✓ reconhecer, entre as equações de 2º grau com duas incógnitas, as que representam circunferências;
- ✓ resolver problema envolvendo o cálculo de perímetro de figuras planas;
- ✓ resolver problema envolvendo o cálculo de área de figuras planas;
- ✓ resolver problemas envolvendo relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) associados aos sólidos como o prisma e o cilindro;
- ✓ resolver problemas envolvendo relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) associados aos sólidos como a pirâmide e o cone;
- ✓ resolver problemas envolvendo relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) associados à circunferência, ao círculo e à esfera e suas partes;
- ✓ calcular probabilidades simples de eventos em situações-problema, sem a necessidade de aplicação de raciocínios combinatórios específicos;
- ✓ calcular probabilidades de eventos em situações problema, com a exigência de aplicação de raciocínio combinatório;
- ✓ aplicar os raciocínios combinatórios aditivo e/ou multiplicativo na resolução de situações problema;
- ✓ resolver problemas que envolve aplicação do binômio de Newton e do triângulo de Pascal;
- ✓ interpretar e construir tabelas e gráficos de frequências a partir de dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas;
- ✓ associar informações apresentadas em listas e/ou tabelas simples aos gráficos que as representam e vice-versa;
- ✓ calcular e interpretar medidas de tendência central de uma distribuição de dados (média, mediana e moda) e de dispersão (desvio padrão);
- ✓ analisar e interpretar índices estatísticos de diferentes tipos;
- ✓ reconhecer que apresentações diferentes de dados podem levar a interpretações diferentes;
- ✓ propor questões, planejar e realizar um experimento e coleta de dados, organizar e apresentar os resultados;
- ✓ reconhecer a utilização de estatística e probabilidade em situações do cotidiano; e
- ✓ identificar casos em que estatística e probabilidade são usadas de maneira a induzir a erros.

QUÍMICA

Apresentação

O ensino da Química pode ser um instrumento da formação humana, que amplia os horizontes culturais e a autonomia, no exercício da cidadania, se o conhecimento químico for promovido como um dos meios de interpretar o mundo e intervir na realidade, se for apresentado como ciência, com seus conceitos, métodos e linguagens próprios, e como construção histórica, relacionada ao desenvolvimento tecnológico e aos muitos aspectos da vida em sociedade.

Segundo esta perspectiva, é necessário assegurar que o aluno tenha uma adequada compreensão dos processos químicos em estreita relação com suas aplicações tecnológicas, ambientais e sociais, o que lhe permitirá emitir juízos de valor e tomar decisões, de maneira responsável e crítica, nos níveis individual e coletivo, naquelas questões que envolvam tais conhecimentos.

Para que isso ocorra, a aprendizagem dos conteúdos deve estar necessariamente associada ao desenvolvimento de habilidades que lhe permitam compreender a moderna sociedade tecnológica; em especial, no que se refere a questões do meio ambiente, da energia, da indústria e dos avanços na área médica relacionados aos conteúdos químicos. Enfim, assegurar ao jovem uma visão adequada de ciência, um conjunto consistente de conceitos para eliminar equívocos e construir saberes indispensáveis para *interpretar o mundo e intervir na realidade*, como requer o exercício da cidadania.

Para tanto, a prática pedagógica deve transitar na contramão de práticas consagradas no ensino desta disciplina: a ênfase excessiva na memorização de informações, de nomes, de fórmulas e de conhecimentos como se eles nada tivessem a ver com a realidade.

Uma necessária articulação entre estratégias e conteúdos, de modo a assegurar a sinergia necessária para que os alunos possam:

- ler e interpretar os códigos próprios, a nomenclatura e os esquemas específicos da disciplina, tais como os símbolos, as fórmulas, a tabela periódica, etc.;
- recorrer às ideias, conceitos, leis, modelos e procedimentos científicos da Química para explicar processos e fenômenos do cotidiano e do mundo tecnológico;
- associar estes conceitos, leis, modelos e procedimentos aos aspectos políticos, econômicos e sociais da época em que foram produzidos e com a tecnologia e cultura do seu tempo.

A seguir são apresentadas as expectativas de aprendizagem em cada um dos tópicos. A leitura das expectativas de aprendizagem deve considerar os conteúdos de ensino a que referem.

As expectativas de aprendizagem não pretendem reduzir os conhecimentos a serem ensinados / aprendidos, mas, sim, indicar os limites sem os quais o aluno teria dificuldades para prosseguir seus estudos, bem como participar ativamente na vida social.

1ª SÉRIE

Conteúdos

A ciência química

- Evolução histórica
- Modelo científico
- Importância em sociedade
- Avanços tecnológicos
- Desenvolvimento de novos materiais

A construção da matéria

- Características dos materiais
- Classificação e propriedades gerais da matéria
- Transformações dos materiais
- Métodos de separação de misturas

Matéria

- Leis ponderais
- Estudo do modelo científico de Dalton
- Reações químicas
- Balanceamento por tentativas
- Grandezas químicas (massa molar, Mol, nº de Avogadro)

Uma abordagem quantitativa da matéria

- Aspectos macroscópicos da Química
- Unidades da Química
- Cálculos proporcionais da Química
- Estequiometria

Cinética química

- Modelo da Teoria das Colisões
- Gráficos

Estudo dos gases

- Transformações gasosas
- Equação geral dos gases e Clapeyron
- Teoria Cinética dos Gases

Expectativas de aprendizagem

- Reconhecer, em textos, o caráter histórico do processo de elaboração dos conteúdos da Química.
- Julgar a importância da contribuição dos conhecimentos químicos no desenvolvimento científico, tecnológico e social, com base na leitura de textos.
- Reconhecer o processo de transformações dos materiais por meio de observação de eventos do cotidiano.
- Reconhecer que as transformações envolvem troca energética, alterando ou não a mudança no estado físico dos corpos envolvidos.
- Relacionar a transformação dos materiais do cotidiano com suas propriedades.
- Diferenciar substâncias de misturas, identificando exemplos de cada uma delas em textos ou ilustrações.
- Diferenciar substância simples e composta por meio de modelos.
- Identificar e aplicar métodos de separação de misturas em eventos do cotidiano.
- Analisar situações-problema e representar graficamente as propriedades de substâncias e misturas.
- Utilizar a leitura, a compreensão e a interpretação de textos para estudar as matérias-primas africanas.
- Compreender as leis ponderais e suas aplicações no dia a dia.
- Identificar o modelo de Dalton.
- Ler e representar simbolicamente as reações químicas.
- Operar com as seguintes grandezas químicas: massa, massa molar, volume molar, nº de moléculas e constante de Avogadro.
- Resolver situações-problema envolvendo cálculos estequiométricos de reações químicas usuais.
- Reconhecer a tendência quantitativa nas reações químicas, aplicando as leis ponderais.
- Diferenciar reações químicas rápidas ou lentas, em situações do cotidiano.
- Identificar e analisar os fatores que influenciam na velocidade das reações, relacionando-os com fatos do cotidiano.
- Reconhecer a importância dos gases para os seres vivos, seus efeitos na atmosfera e os principais problemas gerados para o meio ambiente.
- Explicar o comportamento dos gases, com base em gráficos do comportamento de suas variáveis.
- Correlacionar o comportamento dos gases com a teoria Cinética e eventos do cotidiano.

2ª SÉRIE

Conteúdos

Modelos atômicos

- Evolução do modelo atômico de Dalton a Rutherford-Bohr
- Estrutura atômica
- Radioatividade

Classificação dos elementos químicos

- História e evolução da classificação
- Tabela Periódica Moderna
- Relação com os subníveis energéticos
- Estudo das propriedades periódicas

Ligações químicas

- Ligações intermoleculares
- Ligações intramoleculares

Estrutura das substâncias

- Geometria molecular
- Polaridade
- Número de oxidação

Funções inorgânicas

- Óxidos
- Ácidos
- Bases
- Reações de neutralização
- Sais

Recursos energéticos

- Uso racional da energia: fontes de energia e matéria-prima
- Seleção de combustíveis
- Reações de combustão e poluição ambiental
- Estudo do carbono e suas propriedades
- Estudo dos hidrocarbonetos

Expectativas de aprendizagem

- Reconhecer as mudanças ocorridas na evolução dos modelos atômicos de Dalton, Thomson, Rutherford-Bohr, ressaltando suas limitações.
- Depreender como um núcleo instável adquire estabilidade por meio de emissão de partículas.
- Interpretar fenômenos radioativos que ocorrem no cotidiano, descritos em textos.
- Associar a estabilidade atômica à fusão e fissão nuclear, com envolvimento de energia.
- Julgar perigos e benefícios provocados pelas radiações, tanto as dos raios X, quanto as emitidas por substâncias radioativas.
- Discutir sobre os cuidados que se devem ter com as radiações e particularmente com os raios X.
- Associar a posição dos elementos na Tabela Periódica às suas propriedades (eletronegatividade e raio atômico).
- Reconhecer e analisar a importância social, tecnológica e econômica dos metais.
- Ler, interpretar e representar as ligações químicas por meio das fórmulas de Lewis, estrutural e molecular.
- Identificar a polaridade das moléculas em função de sua geometria.
- Correlacionar as propriedades físico-químicas das substâncias com as interações intramoleculares e intermoleculares.
- Reconhecer e nomear (usual e oficialmente) as substâncias inorgânicas de acordo com suas funções: óxidos, ácido, bases e sais.
- Utilizar a leitura, a compreensão e a interpretação das fórmulas químicas para identificar e diferenciar as substâncias químicas.
- Identificar, no cotidiano, ácidos e bases, por meio de indicadores naturais.
- Reconhecer através do conceito de Arrhenius, a ionização de ácidos e dissociação de bases.
- Reconhecer e representar as reações de neutralização.
- Julgar usos racionais da energia, com base na leitura de textos.
- Identificar contribuições das reações de combustão na poluição ambiental.
- Identificar e nomear os hidrocarbonetos (usual e IUPAC).
- Identificar as aplicações tecnológicas, e as implicações ambientais dos hidrocarbonetos.

3ª SÉRIE

Conteúdos

Eletroquímica

- Aspectos energéticos das reações químicas
- Oxidação-redução
- Pilhas

Termoquímica

- Noções de reações exotérmicas e endotérmicas
- Lei de Hess

Solubilidade dos materiais

- Composição e classificação
- Concentrações: C, M
- Diluições

Equilíbrio químico

- Estado de equilíbrio
- Caráter dinâmico das interações químicas
- Fatores que afetam o equilíbrio
- pH e Poh

Química dos compostos orgânicos

- Importância biológica e industrial
- Características, classificação e nomenclatura (principais funções orgânicas)

Química dos compostos orgânicos

- Isomeria
- As principais reações orgânicas: hidrogenação, oxidação branda, saponificação e esterificação

Expectativas de aprendizagem

- Reconhecer a condutividade como resultado do movimento de elétrons e íons.
- Associar o processo eletroquímico à neutralização de cargas elétricas.
- Ler, interpretar e representar simbolicamente as reações de óxido-redução.
- Diferenciar os processos eletroquímicos espontâneos e não espontâneos.
- Explicar o funcionamento das pilhas mais frequentemente usadas.
- Discutir o que fazer com pilhas e baterias usadas para evitar problemas ambientais.
- Conhecer e diferenciar as unidades de calor no Sistema Internacional (joule e quilojoule) e em calorías.
- Identificar e relacionar as reações que liberam e absorvem calor com situações do dia a dia.
- Relacionar os processos industriais e o funcionamento dos motores com as reações termoquímicas.
- Utilizar a linguagem gráfica na interpretação de cálculos de H de uma reação.
- Efetuar cálculos de H de uma reação em situações reais e hipotéticas.
- Determinar os fatores que alteram o H de uma reação.
- Distinguir, em situações reais e hipotéticas, soluções diluídas, concentradas, saturadas e insaturadas.
- Interpretar graficamente a influência da temperatura e da pressão na solubilidade.
- Utilizar os cálculos relacionados à concentração e solubilização na solução de situações-problema reais e hipotéticas.
- Analisar e reconhecer qualitativamente as propriedades coligativas em eventos do cotidiano.
- Reconhecer e relacionar o aspecto dinâmico no equilíbrio químico às concentrações dos reagentes e produtos.
- Analisar, em situações dadas, segundo o Princípio de Le Chatelier, os fatores que podem afetar a condição de equilíbrio de um sistema.
- Interpretar e expressar as constantes de equilíbrio, em função da concentração e da pressão no estudo de situações-problema do cotidiano.
- Escrever e correlacionar constantes de equilíbrio dos ácidos e das bases com situações do cotidiano.
- Efetuar cálculos de pH e pOH em situações reais e hipotéticas.
- Julgar a importância de compostos orgânicos, com base em situações do cotidiano.
- Reconhecer propriedades físicas e químicas dos compostos orgânicos.
- Reconhecer as funções: álcool, éter, cetona, éster, aldeído, ácido carboxílico, amina e amida.
- Nomear os compostos orgânicos com até 8 (oito) átomos de carbono (usual e IUPAC) para cada função.
- Reconhecer isômeros geométricos e espaciais.
- Identificar as reações de hidrogenação, oxidação branda, saponificação, esterificação e relacioná-las a eventos do cotidiano.

SOCIOLOGIA

Apresentação

Desde o final Século XIX a Sociologia reivindica sua inclusão como disciplina nos programas de ensino no Brasil. Inicialmente, como alternativa ao Direito Natural, como quis Rui Barbosa; depois, como conteúdo importante, na reforma pretendida pelo primeiro governo republicano, a disciplina voltou a integrar, nas primeiras décadas do século passado, os currículos das escolas normais e cursos preparatórios – correspondentes ao atual Ensino Médio. Desde então, ao sabor das marés que, histórica e politicamente, atingiram a legislação educacional brasileira, especialmente no que diz respeito ao ensino de Ciências Humanas, a Sociologia avançou e recuou no cenário educacional. Hoje, novamente, o componente curricular reaparece como conteúdo obrigatório do ensino de Humanidades, até então apenas ocupado pela História, pela Geografia e, mais recentemente, pela Filosofia.

O Século XXI nos proporciona um mundo em acelerada mudança, responsável dicotomicamente pela preocupação diante das vivências coletivas, porém repleto de extraordinárias promessas para o que há de vir. Vivemos envoltos por incertezas resultantes das violências institucionais e familiares e pela enorme gama de conflitos e tensões sociais. Além disso, nossas vidas foram diretamente afetadas pela “destruição criadora” representada pelo contínuo advento de novas tecnologias, responsáveis por influenciar positivamente a vida cotidiana e, contraditoriamente, também ser responsável pelo ataque destrutivo ao ambiente natural. Para além de um enriquecimento pedagógico ou da participação no processo de formação da cidadania, os objetivos da Sociologia podem chegar à esfera da intervenção, à medida que contribui para politizar as relações escolares, transformando o próprio *locus vivendi* do aluno em objeto de investigação e de atuação coletiva.

Considerada como a ciência responsável por estudar o comportamento humano padronizado e compartilhado, a aprendizagem das relações sociais que a desenham é de suma importância para o desenvolvimento de uma consciência crítica que lhe permitirá galgar maior autonomia intelectual, responsável pela formação cidadã e atuante dos jovens estudantes. O objeto de estudo da Sociologia reside no estudo dos fenômenos sociais que ocorrem nas diferentes formas de relações sociais próprias de cada instituição e dos grupos aos quais pertencemos. Identificar, categorizar e compreender as mudanças que ocorrem nas diferentes instituições sociais, assim como compreender a importância dos diferentes papéis exercidos pelos cidadãos no conjunto da sociedade e que balizam formas de agir e pensar no tempo e no espaço, não é tarefa fácil.

No que se relaciona ao conjunto de disciplinas e conhecimentos que constituem a área das Ciências Humanas no currículo escolar, os “estudos sobre o humano e sua condição moral” estão distribuídos, basicamente, por quatro disciplinas e/ou campos de pesquisa: História, Geografia, Filosofia e Sociologia, todas elas responsáveis pelo estudo do homem em suas múltiplas relações. Obviamente, respeitando-se a especificidade de cada uma dessas áreas, é imprescindível promover a aprendizagem de forma articulada, com vistas a transformar as experiências *vividas* em experiências *compreendidas*, a partir do melhor entendimento das relações que os diferentes agentes sociais e as diversas sociedades estabelecem entre si.

Portanto, caberá ao ensino de Sociologia romper com argumentos naturalizadores explicativos das realidades sociais em todas as suas vertentes, responsáveis por considerar os fenômenos sociais desconectados de sua historicidade e, portanto, fruto do senso comum, parte de algo imutável e sem origem. Desta forma é fundamental levar-se em conta a influência resultante das decisões tomadas historicamente de modo a acatá-las como frutos de seu tempo, ou seja, resultantes de razões objetivas e humanas, e não como consequências de tendências naturais.

Os fenômenos sociais merecem ser compreendidos ou explicados e esta forma de estranhamento deve descortinar a realidade para que tais eventos sejam problematizados à luz de análises que deixam para trás o senso comum, muitas vezes responsável por não conservar o rigor original exigido no campo científico.

Em segundo lugar, aponta três tipos de recortes, a saber: **conceitos, teorias e temas**, assim como privilegia de forma particular a aprendizagem dos conteúdos relativos às **Técnicas de Pesquisa Científica**. Por meio da abordagem de temas representativos das vivências coletivas extraídas do cotidiano dos alunos é possível desenvolver competências e habilidades de *leitura, reflexão e escrita* que, contextualizadas, social e culturalmente, no mundo do trabalho, permitirão a ampliação de um arcabouço vocabular específico da disciplina. Essas questões levam a outra não menos importante: considerar a necessidade de inserir o ensino de técnicas de pesquisa, ferramenta indispensável à iniciação científica dos jovens estudantes das últimas séries do Ensino Médio.

Considerando o exposto e as recomendações propostas pelas Orientações Curriculares Nacionais, sugerimos que o currículo considere os seguintes eixos estruturadores da disciplina de Sociologia para o Ensino Médio:

- **Cidadania** – *Para a elaboração desse conceito, é fundamental uma pesquisa que considere as relações entre indivíduo e sociedade; as instituições sociais e o processo de socialização; a definição de sistemas sociais; a importância da participação política de indivíduos e grupos; os sistemas de poder e os regimes políticos; as formas do Estado; a democracia, os direitos dos cidadãos; os movimentos sociais, entre outros princípios.*
- **Trabalho** – *O Trabalho é elemento fundamental do conhecimento sociológico, uma vez que o econômico é um elemento estruturador do social. Os fundamentos econômicos da sociedade; os modos de produção; a produção e o consumo; a mercadoria; o capital; a exploração e o lucro; as desigualdades sociais; a estratificação social; as classes sociais; o desenvolvimento e a pobreza; a tecnologia; o emprego e o desemprego; os países ricos e os países pobres; a globalização, etc. representam alguns dos conceitos associados ao trabalho.*
- **Cultura** – *O conceito de cultura lembra identidade cultural. Diversidades culturais; ideologia e alienação; indústria cultural e meios de comunicação de massa; tradição e renovação cultural; contracultura; cultura e educação, etc. O conceito de cultura permite uma série de atividades escolares voltadas para a análise do cotidiano. O aluno pode trazer, da comunidade para dentro da escola, diversas manifestações culturais com as quais se identifica. O uso de recursos audiovisuais também é facilitado, porque a televisão e o cinema se constituirão, sem dúvida, em objetos de análise e de debates em sala de aula.*

A seguir são apresentadas as expectativas de aprendizagem em cada um dos tópicos. A leitura das expectativas de aprendizagem deve considerar os conteúdos de ensino a que referem.

As expectativas de aprendizagem não pretendem reduzir os conhecimentos a serem ensinados / aprendidos, mas, sim, indicar os limites sem os quais o aluno teria dificuldades para prosseguir seus estudos, bem como participar ativamente na vida social.

1ª SÉRIE	
<p>Conteúdos</p> <p>1. Conhecimento humano</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Mito, filosofia e o papel da ciência 	<p>Expectativas de aprendizagem</p> <p>1. Conhecimento humano</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Diferenciar as diversas formas de conhecimento (mito, ciências humanas, naturais, filosofia, arte, tecnologias, linguagens) no processo de humanização da natureza e do próprio homem.
<p>2. Homem e natureza (antagonismo ou inter-relação)</p>	<p>2. Homem e natureza (antagonismo ou interrelação)</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Reconhecer em textos e/ou ilustrações exemplos de fenômenos sociais representativos da análise sociológica. ■ A partir da leitura de textos, identificar relações de identidade (semelhança) e diferença (oposição) representativas das estruturas sociais.
<p>3. Introdução ao conhecimento da Sociologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Sociologia como ciência ■ Aplicação do conhecimento sociológico ao cotidiano 	<p>3. Introdução ao conhecimento da Sociologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Reconhecer em textos e/ou ilustrações, relações de interdependência entre o indivíduo e a sociedade. ■ A partir de uma lista de exemplos, reconhecer e analisar as principais características dos distintos ramos das Ciências Sociais.
<p>4. Introdução às técnicas de pesquisa nas Ciências Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Tipos de pesquisa em Ciências Sociais ■ Entrevista, questionário e observação. 	<p>4. Introdução às técnicas de pesquisa em Ciências Sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Aplicar técnicas de pesquisa das Ciências Sociais na investigação sobre os diversos grupos e movimentos culturais constitutivos da sua comunidade. ■ Por meio da apresentação de exemplos, identificar e diferenciar técnicas de coleta de dados em função da interpretação dos resultados obtidos. ■ Reconhecer em textos os elementos constitutivos de uma entrevista, de um formulário e de um questionário.
<p>5. Identidade e diversidade cultural</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Identidade e diferenças sexuais e de gênero ■ Conceitos básicos para a compreensão da vida social: trabalho, cultura e sociedade ■ Indivíduo, corpo e sexualidade ■ As questões de gênero nas diversas sociedades e na atualidade ■ Socialização da cultura e construção de identidades por meio da educação 	<p>5. Identidade e diversidade cultural</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Analisar como as identidades se constituem no confronto com a diversidade cultural, étnica, religiosa e com as diferenças de orientação sexual e de gênero. ■ Aplicar conhecimentos e tecnologias associadas à Antropologia, à Sociologia e à Psicologia para compreender e buscar explicações com relação a questões pessoais relativas ao corpo, à sexualidade, à família, ao relacionamento amoroso e à comunicação interpessoal.
<p>6. O Papel da escola</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Quem é a comunidade em torno da escola? ■ Quadro estatístico da realidade social, política e cultural da cidade ■ Observação sobre os grupos constitutivos da comunidade ■ Tipos de grupo social ■ Liderança, influência, status e poder ■ Papéis dentro do grupo ■ Conflito/convívio de gerações 	<p>6. O papel da escola</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Analisar o papel das diferentes instituições sociais, notadamente o da educação na formação da sociedade brasileira, reconhecendo sua importância e situação das políticas públicas para o setor. ■ Compreender a escola como instituição social responsável pela socialização da cultura e pela construção de identidades.

1ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

7. As contribuições de Emile Durkheim para a compreensão da organização dos grupos sociais:

- O fato social (coercitividade, exterioridade, generalidade)
- Sociedade como organismo
- Solidariedade mecânica e orgânica

7. As contribuições de Emile Durkheim para a compreensão da organização dos grupos sociais:

- Ler e interpretar tabelas, gráficos, mapas e imagens presentes em livros, jornais e revistas referentes aos processos de constituição da identidade social e cultural.
- Identificar as relações de poder presentes nas micro-estruturas das relações sociais.
- Compreender que as situações do seu cotidiano podem ser tratadas cientificamente, numa perspectiva durkheimiana, como fatos sociais inseridos numa totalidade.
- Identificar em textos e/ou ilustrações situações cotidianas representativas das teorias sociológicas de Durkheim, especialmente relacionadas ao conceito de fato social.

8. Individualidade X coletividade

- As novas tecnologias na formação dos grupos sociais:
- Organização de um grupo social
- Internet X relações interpessoais
- Grupos sociais e identidade juvenil

8. Individualidade X coletividade

- Investigar como as novas tecnologias de informação (celular, Internet, computador e outros) contribuem para a formação de novas identidades grupais.
- Reconhecer em textos e/ou ilustrações as influências dos meios de informação e comunicação da atualidade para a globalização da sociedade mundial.
- Analisar o impacto das atuais tecnologias de produção e distribuição no surgimento de novas formas de exclusão e/ou inclusão social.

9. Sociologia da juventude:

- Tribos urbanas
- Ritos de passagem: tradição X modernidade
- Cultura e formação da identidade juvenil
- A família moderna e papel do jovem
- Juventude e religiosidade
- Juventude e drogas
- Sexualidade na adolescência
- O jovem e suas escolhas musicais, cênicas e visuais.

9. Sociologia da juventude:

- Identificar os valores e as representações sociais que orientam as escolhas e suas ações nas mais diversas situações do cotidiano.
- Identificar os elementos que compõe a diversidade artística e cultural da população brasileira, manifestados no tempo e no espaço e que caracterizem a condição humana como fenômeno sociológico diverso e complexo.

2ª SÉRIE

Conteúdos

1. Organização social nos diferentes modos de produção

- Revolução Industrial, os novos problemas sociais e o surgimento da Sociologia
- As tecnologias das Ciências Sociais: fundamentos, especificidades e utilização crítica
- As fontes de dados sobre a realidade social brasileira.

Expectativas de aprendizagem

1. Organização social nos diferentes modos de produção

- Entender a Antropologia, a Ciência Política e a Sociologia como fenômenos históricos relacionados ao desenvolvimento da estrutura social capitalista.
- Reconhecer, a partir de situações expressas em diferentes linguagens, elementos representativos da propriedade privada dos meios de produção e da Divisão Internacional do Trabalho e da Produção.
- Aplicar técnicas das Ciências Sociais na coleta e tratamento de dados referentes às classes e grupos de status, constitutivos da realidade social brasileira.

2. Industrialização, urbanização e mudanças nos grupos sociais

- O indivíduo no processo de mudança social.
- Estrutura social e as mudanças na família e no casamento.
- Indivíduo e as mudanças microsociológicas referentes à vida familiar, ao casamento, à sexualidade, aos relacionamentos amorosos, à comunicação interpessoal.
- Situação das minorias no Brasil: índios, negros, mulheres, homossexuais e alunos com necessidades educacionais especiais.
- Diversidades regionais, étnicas, religiosas e culturais.

2. Industrialização, urbanização e mudanças nos grupos sociais

- Aplicar os conhecimentos e tecnologias associadas à Sociologia e à Ciência Política na investigação de questões pessoais relativas às mudanças na estrutura social especialmente ligada ao casamento e à família.

3. Educação e mobilidade social

- Teorias sociológicas da educação
- Dupla função escola da escola:
- Conservação e transformação da sociedade
- Brasil: que país é este?
- Quadro estatístico da realidade social, política e cultural brasileira:
- Fome, violência, trabalho infantil e escravo, analfabetismo, mortalidade infantil, entre outros
- Direitos humanos no Brasil

3. Educação e mobilidade social

- Analisar as possíveis relações entre os processos de estratificação social e as diferenças de gênero, orientação sexual, étnicas, religiosas, regionais e culturais.
- Compreender a dupla função social da escola: contribuir para a conservação e, ao mesmo tempo, a transformação da sociedade.

4. Desenvolvimento capitalista e consequências socioambientais

4. Desenvolvimento capitalista e consequências socioambientais

- Ler e interpretar tabelas, gráficos, mapas e imagens presentes em livros, jornais e revistas relacionados a indicadores sociais da realidade brasileira.

2ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

5. A dinâmica das instituições políticas brasileiras

- Estado X sociedade civil organizada
- A Sociologia de Karl Marx e a realidade do Brasil
- Divisão social do trabalho – Trabalho material e imaterial
- A proletarianização do trabalhador: a mais-valia
- Proposta para um mundo sem exploração.

5. A dinâmica das instituições políticas brasileiras

- Identificar as relações de poder no contexto macroestrutural das instituições políticas e sociais brasileiras
- Identificar as principais características da Sociedade Brasileira expressas em textos clássicos e contemporâneos da sociologia brasileira.
- Identificar e aplicar os principais conceitos do marxismo (ou materialismo histórico) em situações representativas da sociedade contemporânea.

6. Novas tecnologias X exclusão ou inclusão

- Educação e as novas tecnologias da informação
- A mídia e a estrutura social brasileira

6. Novas tecnologias X exclusão ou inclusão

- Compreender que as desigualdades sociais não são fenômenos naturais, mas históricos e, portanto, passíveis de uma explicação sociológica.
- A partir da análise de textos, reconhecer elementos representativos do processo *desnaturalização* dos fenômenos sociais.
- Investigar como as novas tecnologias de informação contribuem para a exclusão ou inclusão social.
- Aplicar conceitos de igualdade e desigualdade a partir de situações histórico-sociais específicas apresentadas em diferentes linguagens.

7. Ideologia e Meios de Comunicação de Massa

- Ideologia, alienação e classes sociais no Brasil.

7. Ideologia e Meios de Comunicação de Massa

- A partir de uma dada situação, aplicar o conceito de estratificação social considerando as principais características da sociedade capitalista.
- Identificar os valores e as ideologias que orientam escolhas e as ações dos membros de uma classe social.

3ª SÉRIE

Conteúdos	Expectativas de aprendizagem
1. Conceitos básicos: política, poder, participação, conjuntura	1. Conceitos básicos: política, poder, participação, conjuntura <ul style="list-style-type: none">■ Compreender a Antropologia, a Ciência Política e a Sociologia como proposta de interpretação e interferência na realidade social, seja para modificá-la ou conservá-la.■ Aplicar técnicas das Ciências Sociais na análise da conjuntura local, nacional e mundial.
2. O homem como um animal político <ul style="list-style-type: none">■ Autonomia e heteronomia política■ Analfabetismo e indiferença política	2. O homem como um animal político <ul style="list-style-type: none">■ Identificar as principais características e funções das relações sociais públicas e privadas.■ A partir de textos e/ou ilustrações identificar situações representativas de conceitos de igualdade e desigualdade em situações histórico-sociais específicas.■ Identificar os principais grupos sociais atingidos pela desigualdade social e reconhecer a importância da mobilização coletiva para sua superação.■ Distinguir em textos e/ou ilustrações manifestações sociais representativas das situações de heteronomia e autonomia políticas.
3. Técnicas de análise de conjuntura	3. Técnicas de análise de conjuntura <ul style="list-style-type: none">■ Aplicar técnicas das Ciências Sociais na análise da conjuntura local, nacional e mundial.
4. As pesquisas de opinião	4. As pesquisas de opinião <ul style="list-style-type: none">■ A partir de uma dada situação, indicar a técnica de coleta de dados mais adequada para os objetivos a que se propõe.■ Dada uma situação social expressa em gráficos ou tabelas, identificar variáveis e estabelecer relações entre dados e informações.
5. Movimentos sociais <ul style="list-style-type: none">■ Representação das mulheres e dos negros na política nacional■ O Estado laico e o poder da religião■ A participação política dos movimentos GLTBs■ Os donos do poder e poder dos donos no Brasil■ Partidos políticos e eleições no Brasil■ Os sentidos e tipos da ação política	5. Movimentos sociais <ul style="list-style-type: none">■ Analisar as diferenças de gênero, de orientação sexual, diferenças raciais, étnicas, culturais regionais e religiosas no contexto político dos movimentos sociais de afirmação do direito.■ Aplicar os conhecimentos e as tecnologias associados à Ciência Política no entendimento das questões vinculadas à participação em movimentos estudantis, partidos políticos, associações, ONGs, movimentos culturais, sindicatos, dentre outros.
6. As políticas educacionais no Brasil <ul style="list-style-type: none">■ Qualidade da escola pública■ Políticas afirmativas■ Estudo e compreensão do projeto político da sua escola■ O papel da educação no aprimoramento do trabalho.	6. As políticas educacionais no Brasil <ul style="list-style-type: none">■ Compreender as diversas ações no interior da escola com políticas educacionais mais amplas

3ª SÉRIE – CONTINUAÇÃO

7. Como o brasileiro escolhe seus representantes?

- O sistema eleitoral
- As pesquisas eleitorais: fundamento científico e resultados
- Quadro estatístico da realidade política brasileira.

8. Os tipos de dominação propostos por Weber (tradicional, carismática e legal) numa análise de nossas lideranças políticas

- Os conceitos weberianos de público privado e patrimonialismo e análise de fenômenos da política brasileira: clientelismo, favoritismo, fisiologismo, coronelismo e corrupção.
- Conjuntura política brasileira: cenários, atores, relações de força, tendências.

9. Sociologia do Trabalho

- Novos modelos de gestão do trabalho
- Taylorismo-fordismo e modelo japonês (toyotismo)
- Mudanças no perfil do trabalhador
- As tecnologias das ciências sociais na formação do trabalhador nesse modelo
- A precarização das relações de trabalho: fim de direitos trabalhistas, contrato temporário
- Terceirização, trabalho em casa, desemprego estrutural.
- Enfraquecimento da organização sindical
- Solidariedade X da competitividade entre trabalhadores
- Profissões e mercado de trabalho
- Valores e ideologias que orientam as escolhas e ações políticas do indivíduo.

7. Como o brasileiro escolhe seus representantes?

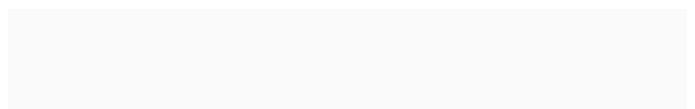
- Ler e interpretar tabelas, gráficos, mapas e imagens presentes em livros, jornais e revistas relativos a partidos políticos, eleições, sindicatos e movimentos sociais.
- Identificar as diferentes formas de participação política na relação indivíduo, Estado e sociedade civil organizada.

8. Os tipos de dominação propostos por Weber (tradicional, carismática e legal) numa análise de nossas lideranças políticas

- Compreender, numa perspectiva weberiana, os sentidos e tipos de ação política que a explicam para além das questões relativas à iniciativa individual.
- Identificar em textos e/ou situações os principais conceitos da Sociologia weberiana e aplicá-las em diferentes contextos de ação política.
- Analisar, em textos e ou situações, conceitos da sociologia weberiana associados à relação entre religião e sistema econômicos.

9. Sociologia do Trabalho

- Analisar, em textos de diferentes correntes do pensamento sociológico, o conceito de globalização, superando as noções de senso comum e aplicando-o a situações histórico-sociais específicas.
- Identificar em textos jornalísticos ou literários as principais características da globalização e analisar consequências políticas, econômicas e culturais para a sociedade.
- Reconhecer em textos e/ou ilustrações as influências dos meios de informação e comunicação da atualidade para a globalização da sociedade mundial.
- Analisar os diferentes modelos de gerenciamento e organização da produção nos Séculos XIX e XX e identificar a sua influência na empregabilidade, na distribuição de bens e na situação social do trabalhador.
- Analisar o impacto das atuais tecnologias de produção e distribuição no surgimento de novas formas de exclusão e/ou inclusão social.
- Analisar, em textos e/ou situações apresentadas em diferentes linguagens, influências sofridas por diferentes atores políticos em função das alterações no mundo do trabalho decorrentes da inserção de novas tecnologias no processo produtivo.





Secretaria
de Estado de Educação



GDF
Governo do Distrito Federal



ORIENTAÇÕES CURRICULARES

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Ensino Fundamental - Séries e Anos Iniciais



Secretaria
de Estado de Educação



GDF
Governo do Distrito Federal